

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA  
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL  
CONVÊNIO DNPM - CPRM

PROJETO SUL DA BAHIA

RELATÓRIO FINAL  
CADASTRAMENTO MINERAL DA FOLHA SD. 24-Y-D  
ANEXO - PARTE III  
VOLUME IV

MARINHO ALVES DA SILVA FILHO  
ODON MORAES FILHO  
LUIZ CARLOS DA SILVA




COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS  
DIRETORIA DE OPERAÇÕES  
AGÊNCIA SALVADOR

março 1974



I-96

 CPRM	<b>SUREMI</b> SEGTE
ARQUIVO TÉCNICO	
Relatório n.º	N 15-S
N.º de Volumes:	15 v: 4
<b>OSTENSIVO</b>	

PHL

009108

2006

## PROJETO SUL DA BAHIA

Supervisão Técnica *Juracy de Freitas Mascarenhas*

Chefe do Projeto *Marinho Alves da S. Filho*

Equipe Executora  
*Odon Moraes Filho*  
*Cláudio Antonio Alcantara Gil*  
*Reginaldo Alves dos Santos*  
*Luiz Carlos da Silva*  
*Antônio Rabelo Sampaio*  
*Geraldo Rezende da S. Filho*

Colaboração Especial *Augusto J. Pedreira*  
*Alexandre Vale F. Ferreira*  
*Dorival Correia Bruni*

# PROJETO SUL DA BAHIA

## RELATÓRIO FINAL

### ÍNDICE DOS VOLUMES

- Volume I GEOLOGIA DA FOLHA SD 24-Y-D
- Volume II FICHAS DE AFLORAMENTO DA FOLHA SD.24-Y-D
- Volume III FICHAS DE PETROGRAFIA E GEOQUÍMICA DA FOLHA SD.24-Y-D
- Volume IV CADASTRAMENTO MINERAL DA FOLHA SD.24-Y-D
- Volume V GEOLOGIA DA FOLHA SE.24-V-B
- Volume VI FICHAS DE AFLORAMENTO DA FOLHA SE 24-V-B
- Volume VII FICHAS DE PETROGRAFIA DA FOLHA SE.24-V-B
- Volume VIII CADASTRAMENTO MINERAL DA FOLHA SE 24-V-B
- Volume IX GEOLOGIA DA FOLHA SE 24-V-D
- Volume X FICHAS DE AFLORAMENTO, PETROGRÁFICAS, MINERALÓGICA E GEOQUÍMICA DA FOLHA SE 24-V-D
- Volume XI CADASTRAMENTO MINERAL DA FOLHA SE 24-V-D
- Volume XII GEOLOGIA DA FOLHA SD.24-Y-C
- Volume XIII FICHAS DE AFLORAMENTO, PETROGRÁFICAS, MINERALÓGICA E GEOQUÍMICA DA FOLHA SD 24-Y-C
- Volume XIV CADASTRAMENTO MINERAL DA FOLHA SD.24-Y-C
- Volume XV PROSPECÇÃO ALUVIONAR ESTRATÉGICA



A P R E S E N T A Ç Ã O

Este volume objetiva a apresentação do Cadastramento Mineral efetuado na Folha SD.24-Y-D (Itapetinga). Contém as fichas de Cadastro das Ocorrências Minerais verificadas e cópias xerox das aerofotos e imagens de radar com as localizações das mesmas.

As fichas são numeradas de acordo com a sequência cronológica do cadastramento. Este foi efetuado a partir da Relação Preliminar das Ocorrências Minerais (vide Relatório de Progresso 01), eliminando-se as ocorrências que não foram confirmadas ("ocorrências fantasmas") e acrescentando-se outras tantas que foram descobertas durante o transcorrer dos trabalhos de campo (vide Relação das Ocorrências Minerais Verificadas).

Para representação das ocorrências nas aerofotos e imagens radar foram adotados os símbolos e convenções de mineração do MANUAL TÉCNICO DO DNPM, acompanhados do número de ordem do cadastramento e da sigla correspondente à substância mineral. Não foram considerados os símbolos referentes a garimpagem em atividade e abandonados, levando-se em consideração o caráter sempre esporádico dessas explorações, com curtos intervalos de atividade e paralização sucessivos. Adotou-se, por isso, uma única simbologia para o caso de garimpos.

A localização de todas as ocorrências foi definida em função de suas coordenadas UTM.

Os valores numéricos apresentados no ítem LOCALIZAÇÃO (Ficha A de Cadastro de Ocorrências Minerais), em seguida à referência cartográfica da folha 1:100.000, representam as coordenadas Norte e Este da ocorrência.

Para maior facilidade de consulta, foram elaborados dois índices: o primeiro mostra a distribuição das ocorrências em cada folha 1/100.000 e o segundo a localização das mesmas nas fotos ou imagens de radar que são apresentadas reunidas no fim do volume e numeradas sequencialmente.

Abaixo, caracteriza-se resumidamente a situação das ocorrências minerais cadastradas:

TOTAL DE OCORRÊNCIAS CADASTRADAS .....	93
OCORRÊNCIAS DESCOBERTAS PELO PROJETO .....	48
MINAS EM ATIVIDADE .....	12
MINAS ABANDONADAS .....	18
OCORRÊNCIAS EM PESQUISA .....	4
OCORRÊNCIAS PESQUISADAS E ABANDONADAS .....	6
GARIMPOS .....	32
OCORRÊNCIAS MINERAIS .....	21



CADASTRO DE  
OCORRÊNCIAS MINERAIS



## SIMBOLOGIA

### 1. Símbolos de Mineração

- ⌘ Mina em atividade
- ✕ Mina abandonada
- ┌ Garimpo
- Ocorrência mineral

### 2. Siglas das Substâncias Minerai's

- AM - Água marinha
- Am - Amianto
- Amz - Amazonita
- Arg - Argila
- Au - Ouro
- Be - Berilo
- Ca - Calcita
- Cb - Columbita
- Cd - Calcário dolomítico
- CR - Cristal de rocha
- Cgd - Conglomerado dolomítico
- Ci - Cianita
- Di - Diamante
- Fd - Feldspato
- Fe - Ferro
- Gr - Grafita
- Gt - Granito
- Mar - Mármore
- Mu - Muscovita
- QR - Quartzo Róseo
- S - Enxofre
- Sod - Sodalita

FOLHA ITAPETINGA (SD.24-Y-D)

Cadastramento Mineral

ODON MORAES FILHO

OM (12-13, 15, 55, 57, 59-63, 65-66, 68-69, 71-123, 125-130,  
142-144, 147, 158-164)

IUIZ CARLOS DA SILVA

IC (14-21, 54)

RELAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS MINERAIS VERIFICADAS

Nº	OCORRÊNCIA	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	SITUAÇÃO*
1	Calcita	Itarantim	Faz. Paraíso	Pab
2	Columbita	Itarantim	Faz. Sto Antônio	G
3	Sodalita- Sienito	Potiraguá	Faz. Palmeira	Ex
4	Cristal de Rocha	Macarani	Faz. Bela Vista	G
6	Quartzo Rosa	Macarani	Faz. da Viúva	G
7	Muscovita	Macarani	Faz. José Gama	G
8	Cristal de Rocha	Macarani	Faz. Bom Jardim	G
9	Berilo	Macarani	Faz. Itaranga	G
10	Berilo	Macarani	Faz. Cambuquira	G
11	Berilo	Macarani	Faz. Mangerona	G
12	Amazonita	Macarani	Faz. Cari	G
13	Amazonita	Macarani	Faz. Água Azul	G
14	Berilo	Encruzilhada	Faz. Tiburtino Brito	G
15	Berilo	Macarani	Nova Faz. Lagoa do Sedro	G
16	Berilo	Macarani	Zona dos Dez Metros	G
17	Muscovita	Macarani	Faz. João Pretinho	G
18	Cristal de Rocha	Macarani	Faz. de Amaurilo	G

\* Pab - jazida pesquisada e abandonada

Ex - jazida em exploração

G - garimpo

Continuação ...

Nº	OCORRÊNCIA	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	SITUAÇÃO*
19	Berilo	Maiquinique	Faz. Itacaranha	G
20	Berilo	Macarani	Faz. Capinhão	G
21	Feldspato	Macarani	Faz. Sol Nascente	Mab
22	Berilo	Macarani	Lavra das Co- bras/Faz. Capi- nhão	G
23	Berilo	Macarani	Faz. Veneza	G
24	Calcário Dolomítico	Itapetinga	Faz. Lagoa do Bengo	Ex
25	Calcário Dolomítico	Potiraguá	Faz. Lagoa do Bengo	Ex
26	Calcário Dolomítico	Potiraguá	Faz. Gruta	
27	Mármore	Potiraguá	Faz. Gruta	Tab
28	Mármore	Potiraguá	Faz. Serra do Paraíso	
29	Mármore	Potiraguá	Faz. Serra do Paraíso	Tab
30	Mármore	Potiraguá	Faz. Tabela	Tab
31	Mármore	Potiraguá	Faz. Nova América	Tab
32	Mármore	Itapebi	Faz. Nova Serra	Mab
33	Mármore	Itapebi	Faz. Lagoa Encantada	Mab
34	Mármore	Itapebi	Zona do Fecha	Ex
35	Calcário Dolomítico	Potiraguá	Toca da Onça	Ex

\* Mab - mina abandonada

Continuação ...

Nº	OCORRÊNCIA	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	SITUAÇÃO *
36	Mármore	Itapebi	Faz. Santa Inês	Mab
37	Mármore	Itapebi	Faz. Santa Inês	Ex
38	Mármore	Itapebi	Faz. Santa Terezinha	Mab
39	Mármore	Itapebi	Faz. São João	Mab
40	Sodalita-Sienito	Itapetinga	Faz. Esmeralda	Pe
41	Sodalita-Sienito	Potiraguá	Faz. Gruta	Pe
42	Amazonita	Itapebi	Córrego da Gameleira	G
43	Granito	Itapebi	Caiubi	
44	Amazonita	Itapebi	Faz. Serra Azul	
45	Enxofre	Potiraguá	Faz. Aurora	Pab
46	Cristal de Rocha	Pau Brasil	Faz. Pau Brasil	
47	Argila	Pau Brasil	Faz. Boa Viagem	Mab
48	Mármore	Pau Brasil	Faz. Talismã	
49	Calcário Dolomítico	Pau Brasil	Córrego do Teimoso	Mab
50	Calcário Dolomítico	Pau Brasil	Córrego Verde	Mab
51	Sodalita-Sienito	Itapetinga	Faz. Dois Irmãos	Ex
52	Mármore	Pau Brasil	Faz. Marília	Pe
53	Calcário Dolomítico	Pau Brasil	Faz. Milagrosa	
54	Conglomerado Dolomítico	Canavieiras	Serra do Iapão	Pe

\* Pe - jazida em pesquisa

Continuação ...

Nº	OCORRÊNCIA	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	SITUAÇÃO
55	Diamante	Canavieiras	Faz. Lagoa D <u>ou</u> rada	Ex
56	Conglomerado Dolomítico	Canavieiras	Pedra do Sino	
57	Diamante	Canavieiras	Cor. do Salobri <u>ri</u> nho	G
58	Diamante	Canavieiras	Cor. do Salobri <u>ri</u> nho	G
59	Mármore	Belmonte	Faz. Monte Alto	Mab
60	Mármore	Belmonte	Faz. Vitória	
61	Calcário Dolomítico	Belmonte	Faz. José da Silva	Mab
62	Mármore	Belmonte	Córrego Verde	Ex
63	Calcário Dolomítico	Camacã	Faz. Joaldo Sena	Mab
64	Calcário Dolomítico	Camacã	Faz. Bom Jesus	Mab
65	Calcário Dolomítico	Camacã	Faz. São João	Mab
66	Calcário Dolomítico	Camacã	Faz. Indianópolis	
67	Calcário Dolomítico	Mascote	Faz. São Pedro	Mab
68	Ouro	Belmonte	Faz. Boa Sorte	G
70	Calcário Dolomítico	Mascote	Faz. Buenos Aires	
71	Mármore	Pau Brasil	Faz. Mirabela	
72	Mármore	Pau Brasil	Faz. Barra Avenida	
73	Mármore	Pau Brasil	Faz. Aracaju	
74	Mármore	Pau Brasil	Faz. Santa Margarida	

Continuação ...

Nº	OCORRÊNCIA	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	SITUAÇÃO
75	Muscovita	Maiquinique	Faz. Guaraná	G
87	Grafita	Jordânia	Faz. Kiratininga	
88	Água Marinha	Jordânia	Faz. do Alemão	G
89	Quartzo Rosa	Jordânia	Faz. de Benevenuto	G
90	Cianita	Macarani	Itabaí	
91	Sodalita-Sienito	Itaju do Colônia	Faz. Hiassu	Ex
92	Grafita	Itaju do Colônia	Faz. Louva Deus	
93	Amianto	Itororó	Faz. Talismã	Mab
94	Calcário Dolomítico	Itapetinga	Faz. Salobirão	Ex
95	Calcário Dolomítico	Itapetinga	Três Lagoas	Ex
96	Calcário Dolomítico	Itapetinga	Fazenda Triunfo	Mab
97	Ferro	Itambé	Faz. Guanabara	
98	Argila	Itapetinga	Três Lagoas	Mab
131	Grafita	Macarani	Faz. Capinhão	
142	Cianita	Macarani	Faz. Retiro	
143	Muscovita	Maiquinique	Faz. Valete de Ouro	G
144	Muscovita	Maiquinique	Faz. de Espidio Coelho	G
145	Muscovita	Maiquinique	Faz. de Anemésio Meira	G
146	Muscovita	Maiquinique	Garimpo de Jacó	G
147	Muscovita	Maiquinique	Barra de Utinga	G
148	Muscovita	Maiquinique	Faz. de Liomar Coelho	G

ÍNDICE DE LOCALIZAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS NOS ANEXOS

Nº	Mineral	Anexo Foto ou Imagem
1	Calcita	7
2	Columbita	7
3	Sodalita Sienito	13/29
4	Cristal de Rocha	8
6	Quartzo Rosa	9
7	Muscovita	9
8	Cristal de Rocha	1
9	Berilo	9
10	Berilo	9
11	Berilo	9
12	Amazonita	8
13	Amazonita	9
14	Berilo	1
15	Berilo	1
16	Berilo	9
17	Muscovita	9
18	Cristal de Rocha	1
19	Berilo	8
20	Berilo	1
21	Feldspato	1
22	Berilo	1
23	Berilo	1
24	Calcário Dolomítico	2
25	Calcário Dolomítico	2
26	Calcário Dolomítico	24
27	Mármore	24



## Continuação ...

Nº	Mineral	Anexo Foto ou Imagem
28	Mármore	23
29	Mármore	23
30	Mármore	12
31	Mármore	28
32	Mármore	12
33	Mármore	12
34	Mármore	12
35	Calcário Dolomítico	27
36	Mármore	12
37	Mármore	12
38	Mármore	12
39	Mármore	12
40	Sodalita-Sienito	30
41	Sodalita-Sienito	13
42	Amazonita	32
43	Granito	32
44	Amazonita	31
45	Enxofre	26
46	Cristal de Rocha	34
47	Argila	34
48	Mármore	33
49	Calcário Dolomítico	33
50	Calcário Dolomítico	3
51	Sodalita-Sienito	4
52	Mármore	3
53	Calcário Dolomítico	3
54	Conglomerado Dolomítico	18
55	Diamante	16
56	Conglomerado Dolomítico	17

Continuação ...

Nº	Mineral	Anexo Foto ou Imagem
57	Diamante	6
58	Diamante	6
59	Mármore	20
60	Mármore	21
61	Calcário Dolomítico	22
62	Mármore	15
63	Calcário Dolomítico	14
64	Calcário Dolomítico	14
65	Calcário Dolomítico	14
66	Calcário Dolomítico	14
67	Calcário Dolomítico	14
68	Ouro	15
70	Calcário Dolomítico	19
71	Mármore	35
72	Mármore	26
73	Mármore	25
74	Mármore	25
75	Muscovita	8
87	Grafita	10
88	Água Marinha	11
89	Quartzo Rosa	11
90	Cianita	1
91	Sodalita Sienito	3
92	Grafita	5
93	Amianto	2
94	Calcário Dolomítico	2
95	Calcário Dolomítico	2
96	Calcário Dolomítico	2

## Continuação ...

Nº	Mineral	Anexo Foto ou Imagem
97	Ferro	2
98	Argila	2
131	Grafita	1
142	Cianita	1
143	Muscovita	8
144	Muscovita	8
145	Muscovita	8
146	Muscovita	8
147	Muscovita	8
148	Muscovita	8

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

CALCITA

C/C

1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 24-Y-3-TV/8262,1 - 320,6

N.º

1

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-12

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

ITARANTIM

TOPONÍMIA Fazenda Paraíso, cerca de 4Km a WNW de Itarantim  
A leste da ocorrência está o Pico das Três Pontas, aci-  
dente característico na região.

ALTIT. 330m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Itarantim-Maiquinique(16Km); varian-  
te para SE(5Km).

RELEVO Vale e encosta de serra

COND. HIDROLÓGICAS Boas; córrego da Gameleira a cerca de 1Km

VEGETAÇÃO Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, de coloração cinza

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Corpo de rocha composto quase que exclusivamente de cristais de calcita cinza-claro, em afloramentos contínuos e alinhados segundo a direção N45E, numa extensão conhecida de cerca de 1Km. A largura do corpo é de pelo menos 100m. A paragéneze inclui tremolita, k-feldspato, mica branca, apatita, clorita, pirita(?) e magnetita(?).

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

O corpo carbonático está encaixado em biotita-gnaisses de coloração cinza e granulação média, com atitude no local N20E/50 NW. Essas rochas apresentam fraturas preenchidas por venulas de quartzo. Ao sul da ocorrência, intrusivo nos gnaisses, está o corpo de alcali-sienito de Rancho Queimado.

UNIDADE ESTR

Complexo Metamórfico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

FELDSPATO; MICA; PIRITA(?); MAGNETITA(?)

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A) CALCITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

X

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM DE RADAR

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

CJC  **B**

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

N.º

SOLO  SEDIMENTO  ROCHA  MINÉRIO

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)


MÉTODO DE COLETA  
 NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Rocha provavelmente derivada do metamorfismo regional de sedimentos calcários originais.

A calcita apresenta-se em cristais milimétricos exibindo textura sacaroidal ou em agregados de cristais centimétricos, euédricos a sub-euédricos.

OUTROS ANEXOS

DATA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

COLUMBITA

C/C 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

S. 24-X-B-11/2366,7 - 305,7

N.º

2

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-13

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

ITARANTIM

TOPONÍMIA Faz. Santo Antônio, cerca de 3,5Km ao sul de Itarantim

ALTIT. 300m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Itarantim-Jordânia(3,5Km)

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Ribeirão do Nado, a cerca de 3,5Km

VEGETAÇÃO Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argiloso de coloração cinza

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filão pegmatítico a quartzo, feldspato e muscovita, com cerca de 2m de largura e atitude N30E/45NW. No local há cristais de muscovita com até 15cm de comprimento. Informa-se que foram obtidos diminutos cristais de columbita mas esta não foi constatada no local.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial, está representada por gnaisses leucocráticos, a quartzo, feldspato e magnetita, localmente com hornblenda e biotita, apresentando atitude de foliação N20W/60°SW. No geral essas rochas possuem coloração cinza e granulação média. Ao sul da ocorrência, intrusivo nessas rochas, está o corpo de sienito alcalino de Rancho Queimado.

UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; FELDSPATO; MUSCOVITA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) COLUMBITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM DE RADAR

DADOS RELATIVOS A PESQUISA



A LAVRA



C/C  
1158

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º  
2

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO João Palmeira/residente no local

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Apenas uma escavação, com cerca de 6m x 4m x 4m (comprimento x largura x profundidade), representa os trabalhos de pesquisa/lavra, realizados em regime de garimpagem.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

.....

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

.....

ANEXOS

.....

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

SODALITA - SIENITO

C/C  
1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 24-Y-D-V/8281,0 - 412,5

N.º

3

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-15

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA	MUN. POTIRAGUÁ
TOPONÍMIA Fazenda Palmeira, a nordeste de Potiraguá e a cerca de 1 km da margem direita do Rio Pardo	
ALTIT. 200m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Percorre-se cerca de 9 km a partir de Potiraguá  
em direção a Itapetinga, daí para SE por estrada secundária (cerca de 11,5 km).

RELEVO Serra (encosta e cume)

COND. HIDROLÓGICAS O rio Pardo dista cerca de 1 km da ocorrência

VEGETAÇÃO Árvores de alto porte

INTERPERISMO (SOLOS) Moderado; solo argilo-siltoso, marrom amarelado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO <input type="checkbox"/>	A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/>	A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/>	A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/>	A5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>
B1 - MACIÇO <input checked="" type="checkbox"/>	B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/>	B3 - PREENCH. <input type="checkbox"/>	B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/>	B5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.  SEC.  Corpo de rocha alcalina a sodalita e nefelina, isotrópico, formando um alto topográfico. A abundância em sodalita confere à rocha uma coloração azul intenso, em vista do que pode ser a mesma utilizada como pedra ornamental. Paragênese: microclina, sodalita, plagioclásio, nefelina, cancrinita, biotita, titanita, óxido de ferro e zircão.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A rocha encaixante é um quartzo-feldspato-biotita-gnaíse com foliação N40°W/subvertical. O corpo alcalino apresenta cristalização grosseira, sendo a microclina e a sodalita os minerais mais abundantes.

UNIDADE ESTR.

Pré Espinhaço PE

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Material Econômico: SODALITA - SIENITO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA AEROFOTO COM LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA



DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: Dr. Nestor Fonseca  
 ENDEREÇO: Vitória da Conquista - Bahia

N.º

3

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Antônio José de Souza - Potiraguá

## EXECUTOR DA PESQUISA

Dr. Nestor Fonseca

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Apenas uma escavação, rasa, de forma grosseiramente circular com diâmetro aproximado de 6m, foi aberta. Os trabalhos são efetuados com o auxílio de ferramentas manuais (pá, picareta, etc).

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

X

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Não há produção regular.

Cr\$ 0,40/ton.

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Informa o proprietário das terras que, somente cerca de 8 toneladas da pedra ornamental foram extraídas do local, em março de 72, tendo sido transportadas para São Paulo. O preço na boca da mina foi de Cr\$ 0,40 por tonelada.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C

1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

ED. 21-X-D-11/0270,0 - 351,7

N.º

4

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-55

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

MACARANI

TOPONÍMIA Fazenda Bela Vista, cerca de 12Km(em mapa), a SE de Macarani

ALTIT. 520m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Macarani por estrada municipal para vila da Graça (cerca de 12,5Km). Daí por estrada carroçável para SE(3Km) e depois por caminho para sul(2Km).

RELEVO O garimpo se situa em um boqueirão. O relevo nos arredores é formado por colinas e serras.

COND. HIDROLÓGICAS Boas. O rio Macarani passa cerca de 4Km do garimpo

VEGETAÇÃO Gramíneas, capinzal e árvores de médio a alto porte

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo amarelado, a marrom avermelhado, argilo-arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

O cristal de rocha ocorre associado a filão de pegmatito. Atualmente apenas restos desse veio (agregados de quartzo e feldspato e blocos de quartzo leitoso) podem ser observados no local. Nenhum dado direcional pôde ser obtido, dado a inexistência de afloramentos "in situ".

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Rochas gnáissicas a quartzo, feldspato, biotita, mica branca e silimanita, apresentando-se muito conturbadas e com evidências de migmatização. A granulação é média e a coloração cinza. Estruturas "folded" e "schlieren" são encontradas localmente. Porfiroblastos de feldspato e silimanita também ocorrem.

UNIDADE ESTR.

Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO e FELDSPATO

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) CRISTAL DE ROCHA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM DE RADAR

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO

SEDIMENTO

ROCHA

MINÉRIO

C/C 1158 B

N.º

4

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)


MÉTODO DE COLETA

NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Segundo informações locais o garimpo foi descoberto através de uma tentativa, por parte do proprietário da fazenda, para exploração de cristal de rocha, berilo e água marinha, que não logrou resultados satisfatórios.

OUTROS ANEXOS

DATA

05 | 02 | 73

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

4

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO .....

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa foi efetuada através regime de garimpagem. Os trabalhos se processaram por aproximadamente um mês e depois foram abandonados. A área trabalhada tem cerca de 10m x 2m. Nenhuma escavação existe no local, apenas tendo sido desmontado o veio em superfície.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

No processo de garimpagem a lavra se confunde com a própria pesquisa. Consta que 3 a 4 pessoas trabalharam no local na época da pesquisa/lavra. Blocos de quartzo leitoso e "lascas" de cristal de rocha impuro encontram-se ainda estocados no local.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não há.

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

QUARTZO ROSA

C/C  
1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SP. 24-1-1-IV/2077,6 - 347,1

N.º

6

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-57

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

MACARANI

TOPONÍMIA Fazenda da Viúva, cerca de 2,5Km(em mapa), a SW de Macarani

ALTIT. 350m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada municipal Macarani-Vila da Graça (4,4Km); daí por caminho para oeste(cerca de 1,5Km).

RELEVO A ocorrência está situada num boqueirão; o relevo dos arredores é formado por colinas e serras.

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Capinzal

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo areno-argiloso, de coloração amarelada, com espessura inferior a 1m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filão pegmatítico a quartzo(leitoso e rosa), feldspato, muscovita e biotita. Sua direção não está bem definida mas provavelmente é em torno de N20W. Não aflora a rocha encaixante no local.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Rochas gnáissicas a quartzo, feldspato, biotita, mica branca e silimanita, apresentando-se muito conturbadas e com evidências de migmatização. A granulação é média e a coloração cinza. Estruturas "folded" e "schlieren" são encontradas localmente. Porfiroblastos de feldspato e silimanita também ocorrem.

UNIDADE ESTR. Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO LEITOSO; FELDSPATO; MUSCOVITA E BIOTITA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) QUARTZO ROSA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA


ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM DE RADAR;

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/JC 1158 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO  SEDIMENTO  ROCHA  MINÉRIO

N.º 6

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%)  
DO CORPO MINERAL  
(PRINCIPAIS ELEMENTOS)


MÉTODO DE COLETA  
NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

O quartzo rosa atualmente exposto no local possui uma fraca coloração e a relação quartzo leitoso/quartzo rosa é aparentemente alta. Esta deve ter sido a principal razão do rápido abandono dos trabalhos de garimpagem.

OUTROS ANEXOS

DATA 07 02 73

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C 1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDERECO .....

N.º

6

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Vavá Camargo - Faz. da Viúva - Mun. de Macarani - Bahia

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A jazida foi trabalhada há cerca de um ano, por tempo desconhecido e depois abandonada. Uma única escavação, com dimensões de 6m x 3m x 5m, ao longo do veio de pegmatito, representa os trabalhos de pesquisa.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra efetuada no local foi feita em regime de garimpagem. Consta que cerca de 10 toneladas de quartzo rosa representam o total extraído.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não há.

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MUSCOVITA

C/C

1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

1158-OM-R-59

N.º

7

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-59

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

MACARANI

TOPONÍMIA Fazenda de José Gama (Zona do Córrego Sêco), cerca de 8,5Km (em mapa) a SE de Macarani

ALTIT.

430m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Macarani-Itapetinga (cerca de 6Km); daí por variante à direita (cerca de 13Km); daí por caminho para este (cerca de 1Km).

RELEVO Colinas e serras; proximidades do vale do Córrego Sêco

COND. HIDROLÓGICAS Regulares; proximidades do Córrego Sêco

VEGETAÇÃO Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo cinza-amarelado, areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filão pegmatítico a quartzo, feldspato, muscovita e berilo. As placas de muscovita atualmente observadas não excedem a 3cm de comprimento. A direção do corpo de pegmatito não pôde ser definida, devido à ausência de bons afloramentos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Rochas gnáissicas muito conturbadas e com evidências de migmatização, apresentando granulação média, coloração cinza e composição mineralógica a quartzo, feldspato, biotita, mica branca e silimanita. Localmente a rocha é um migmatito com paleossoma gnáissico (quartzo, feldspato e muita biotita) e neossoma pegmatóide (quartzo, feldspato e muscovita). Direção geral da foliação N20W.

UNIDADE ESTR.

Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; FELDSPATO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) MUSCOVITA; B) BERILO

TEOPES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM DE RADAR



DADOS RELATIVOS A PESQUISA



A LAVRA

C/C  
1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º  
7

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO José Gama/Macarani - Bahia

## EXECUTOR DA PESQUISA

.....

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Pequenas escavações foram abertas no local, na encosta de uma serra e também ao longo de um córrego local intermitente, afluente da margem direita do Córrego Sêco. Essas escavações encontram-se atualmente soterradas e preenchidas por vegetação.

## PROCESSO DE LAVRA

CEU ABERTO  SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO	TEORES
PRODUÇÃO	PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra, que se confunde com a pesquisa (regime de garimpagem), foi efetuada periodicamente desde cerca de 15 anos atrás. Conta que apreciável quantidade de muscovita e berilo foi extraída. Placas de muscovita de até 60cm x 40cm, foram obtidas, sendo que o maior cristal de berilo, tinha mais de 10kg. (Informações do Sr. José João, garimpeiro local).

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AZEVEDO, H.C.A. de & SOUTO, P.G. - Recursos Minerais do Sul da Bahia (Primeiros Resultados). Itabuna, Ba. CEPLAC - CEPEC, 1971. 27p, il., mapas/B. Técnico nº10|.

## ANEXOS

.....

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C

1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

S. 24-X-1-1/0025,5 - 345,4

N.º

8

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-60

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

MACARANI

TOPONÍMIA... Fazenda Bom Jardim, cerca de 2,5Km(em mapa) a  
NE de Itabai.

ALTIT. 480m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Macarani-Itapetinga(16Km)/variante pa  
ra NW até Itabai(14,5Km)/variante para NE(2,5Km)/cami-  
nho(500m).

RELEVO Encosta de serra

COND. HIDROLÓGICAS Boas; proximidades do riacho do Pateirão

VEGETAÇÃO Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo areno-argiloso, cinza-amarelado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

O cristal de rocha ocorre associado a um fi-  
lão de pegmatito com provável direção N20E. A paragéneze é formada  
de quartzo, feldspato, muscovita, turmalina, berilo, topázio, e co-  
lumbita. Continuidades do veio de pegmatito foram constatadas numa  
extensão de pelo menos 200 metros.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Duas seqüências de rochas compõem a geologia provincial. A se-  
quência mais antiga está representada por um quartzo-feldspato-bio-  
tita-silimanita-gnaiss; e a mais nova por um para-conglomerado gnaiss  
sificado na base e biotita-gnaisses com intercalações de xistos e  
quartzitos no tópo.

UNIDADE ESTR. Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; FELDSPATO E MUSCOVITA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A) CRISTAL DE ROCHA; B) TOPÁZIO; C) BERILO; D) TURMALINA; E) COLUMBI  
TA

TEORIAS E RESERVA MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM DE RADAR;

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1158 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO  SEDIMENTO  ROCHA  MINÉRIO

N.º 8

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

N.º ARQUIVO GERAL

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO M'NERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)


MÉTODO DE COLETA NÚMERO DE AMS  
SUPERFIC.   
PÓCO   
TRADO   
TRINCH.   
BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Nas proximidades da jazida aflora quartzo leitoso, que tem si do aproveitado na obtenção de "lascas", vendidas ao preço de Cr\$ 0,20 a 0,30/quilo, após beneficiamento manual.

O estado atual dos túneis e escavações de pesquisa, soterrados ou preenchidos, impede uma maior observação direta da jazida, não havendo dados suficientes para a sua real avaliação.

OUTROS ANEXOS

DATA 09 02 73

DADOS RELATIVOS A PESQUISA



A LAVRA



C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

8

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO José de Souza Silva

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Há cerca de 15 anos o Sr. João de Souza vem efetuando trabalhos de pesquisa/lavra (garimpagem) no local, de maneira esporádica. Esses trabalhos constam de túneis (com até 70m de extensão) e escavações ("catras"), com até 3m de profundidade, atualmente soterrados e invadidos pela vegetação.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Durante os trabalhos de garimpagem foi obtido um cristal de rocha impuro com cerca de 5 toneladas, vendido por Cr\$ 20 000,00. É estimada uma produção até hoje de mais de 100 toneladas de "lascas" de quartzo, uns 10Kg de turmalina verde, cerca de 400Kg de berilo e alguma columbita. (Informações do Sr. João de Souza, residente em Corgão).

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não há

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

BERILO

C/C 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

N.º

9

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

N.º ARQUIVO GERAL

1158-OM-R-61

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	MUN.
BA	MACARANI
TOPONÍMIA Fazenda Itaranga, cerca de 2,5Km (em mapa) a SE de Macarani	
ALTIT. 600m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Macarani por estrada secundária para SE(1,5Km); daí por caminho para este(1Km).

RELEVO Serra a SE de Macarani

COND. HIDROLÓGICAS Boas; rio Macarani a 2Km

VEGETAÇÃO Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo areno-argiloso, cinza amarelado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO <input checked="" type="checkbox"/>	A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/>	A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/>	A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/>	A5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>
B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/>	B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/>	B3 - PREENCH. <input type="checkbox"/>	B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/>	B5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM.  SEC.  Filão pegmatítico a quartzo, feldspato rósea, amazonita, muscovita e berilo, apresentando atitude N10W/30-40°NE. Sua espessura é de pelo menos 2m, as escavações não tendo atingido a base do veio.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Rochas gnáissicas muito conturbadas e com evidências de migmatização, apresentando granulação média e coloração cinza. Localmente apresenta foliação móvel e estruturas "folded" e "schlieren". A composição mineralógica inclui quartzo, feldspato, biotita, mica branca e silimanita. Porfiroblastos "augen" de feldspato e silimanita também ocorrem.

UNIDADE ESTR. UNIDADE pCIII 56E

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; FELDSPATO; MUSCOVITA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) BERILO; B) AMAZONITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B  C  XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS A PESQUISA



A LAVRA



C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

9

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO .....

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Duas escavações principais representam os trabalhos de pesquisa, efetuados em termos de garimpagem. Uma delas tem dimensões aproximadas de 5m x 4m x 8m; a outra tem formato circular, com cerca de 4m de diâmetro e 6m de profundidade.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra e a pesquisa realizam-se ao mesmo tempo no processo de garimpagem.

A produção de berilo alcançada é desconhecida, mas segundo se informa uma quantidade apreciável desse mineral foi extraída.

Atualmente os trabalhos encontram-se paralizados.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BERILO

C/C

1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

N.º

10

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-62

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

MACARANI

TOPONÍMIA Fazenda Cambuquira, cerca de 2Km (em mapa) a este de Macarani

ALTIT. 380m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Macarani-Itapetinga (1,5Km/caminho para SE (2Km).

RELEVO Encosta de serra

COND. HIDROLÓGICAS Boas, devido a proximidade do rio Macarani

VEGETAÇÃO Gramíneas e capinzal

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo avermelhado argilo-arenoso, com manto de mais de 1,5m de espessura.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filão pegmatítico a quartzo, feldspato (quase que totalmente alterado a caulim), muscovita e biotita. A provável direção do corpo de pegmatito é N20W e o mesmo possui largura de afloramento superior a 3m. Na zona de bordo do pegmatito há desenvolvimento de um muscovita-xisto.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Rochas gnáissicas a quartzo, feldspato, biotita, mica branca e silimanita, apresentando-se muito conturbadas e com evidências de migmatização. A granulação é média e a coloração, cinza. Localmente aflora um quartzo-muscovita-xisto, com atitude de xistosidade N10W/60°NE.

UNIDADE ESTR.

Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; FELDSPATO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) BERILO; B) ÁGUA MARINHA

TEORES E RESERVA MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA

C/C  
1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

10

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO.....Clério Correia/Macarani - Bahia.....

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Uma escavação com 8m x 6m x 7m foi aberta no local e, na base dessa escavação, dois túneis transversais, um dos quais com 5m e o outro com 3m de extensão, ao longo do pegmatito. Cerca de 300m a NNW desse local foram abertos dois túneis objetivando a exploração de muscovita, no quartzo-micaxisto. Esses túneis encontram-se atualmente desmoronados, face ao abandono de já vários anos.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

Sim

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra, dado ao regime de garimpagem, se realizou concomitantemente com a pesquisa. Segundo o Sr. Arlindo Gigante foram obtidos cristais de berilo de até 1m de comprimento e pequenos cristais de água marinha. Os trabalhos foram efetuados num período de aproximadamente 3 meses.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não há.

## ANEXOS



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

BERILO

C/C 1158 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

N.º 11

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

N.º ARQUIVO GERAL

1158-OM-R-63

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. MACARANI  
 TOponímIA Fazenda Mangerona (de Rufino Correia), cerca de 2,5Km (em mapa), a SW de Macarani. ALTIT. 320m

EM LAVRA   
 EM PESQUISA   
 PARAL.  ABAND.   
 EM GARIMPO   
 DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Macarani-Bandeira, cerca de 3,5Km

RELEVO Levemente ondulado  
 COND. HIDROLÓGICAS Boas, dão às proximidades do rio Mangerona  
 VEGETAÇÃO Gramíneas e arbustos  
 INTEMPERISMO (SOLOS) Solo amarelado, areno-argiloso, pouco desenvolvido

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA  
 A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3-ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS   
 B1 - MACIÇO  B2-DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS   
 SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM.  SEC.  Atualmente somente é possível a observação do "cascalho" proveniente da desagregação de pegmatito, contendo blocos e fragmentos de feldspato, quartzo leitoso e placas de muscovita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Rochas gnáissicas a quartzo, feldspato, biotita, mica branca e silimanita, muito conturbadas e com evidências de migmatização. Estruturas "folded" e "schlieren" são encontradas localmente, assim como porfiroblastos de feldspato e silimanita. A granulação, de um modo geral, é média e a coloração, cinza.  
 UNIDADE ESTR. Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; FELDSPATO; MUSCOVITA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A) BERILO; B) ÁGUA MARENHA

TEOPES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B  C  XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS A PESQUISA



A LAVRA



C/C 1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

11

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Rufino Correia/Macarani - Bahia

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Duas escavações, parcialmente preenchidas, representam os trabalhos de garimpagem efetuados no local. Segundo informa o Sr. Antônio Salineiro, garimpeiro da região, essas escavações tinham originalmente 9m e 12m de profundidade, respectivamente.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Em regime de garimpagem, a lavra se confunde com a própria pesquisa. As escavações foram efetuadas visando a obtenção de berilo e água marinha. Segundo informações do Sr. Antônio Salineiro, cerca de 400Kg de berilo representam a produção total alcançada durante os trabalhos no local.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

AMAZONITA

C/C 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

N.º

12

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-65

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA	MUN. MACARANI
TOPONÍMIA Fazenda Cari, cerca de 8,5Km a SE de Macarani (em mapa)	
ALTIT. 530m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Macarani-Vila da Graça (9,5Km); variante à esquerda (3,5Km); caminho para NE (1,5Km)

RELEVO Encosta de serra

COND. HIDROLÓGICAS Boas; córrego do Cari, afluente do Rio Macarani, a 1Km

VEGETAÇÃO Gramíneas e capinzais

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo amarelado a amarronzado, areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO <input type="checkbox"/>	A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/>	A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/>	A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/>	A5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>
B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/>	B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/>	B3 - PREENCH. <input type="checkbox"/>	B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/>	B5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.  SEC.  Filão pegmatítico com paragênese formada por quartzo, feldspato róseo, amazonita, pouca biotita, cristal de rocha, columbita-tantalita e berilo. No local não há exposições do filão que permitam a medida de sua atitude, nem a estimativa de sua espessura

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Rochas gnáissicas a quartzo, feldspato, biotita, mica branca e silimanita, muito conturbadas e com evidências de migmatização. Estruturas "folded" e "schlieren" são encontradas localmente, assim como porfiroblastos de feldspato e silimanita. A granulação, de um modo geral, é média e a coloração, cinza.

UNIDADE ESTR. Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; FELDSPATO RÓSEO; BIOTITA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A) AMAZONITA; B) CRISTAL DE ROCHA; C) BERILO; D) COLUMBITA-TANTALITA

TEORES E PRESERVA. - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

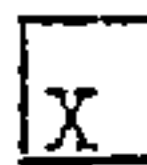
B  C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C 1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDERECO .....

N.º

12

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Manoel Camargo/Macarani - Bahia .....

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Os trabalhos no local foram realizados em regime de garimpagem. A jazida foi trabalhada há cerca de 40 anos, por tempo superior a um ano e posteriormente abandonada.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Informa o Sr. Antônio Salineiro, garimpeiro residente em Macarani, que cerca de cinco toneladas de amazonita e prismas de cristal de rocha de até 200Kg foram extraídos do local, no período efetivo da garimpagem.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

AMAZONITA

C/C 1158 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-IV/8276,5 - 352,6

N.º 13

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-66

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA	MUN. MACARANI
TOPONÍMIA Faz. Água Azul, cerca de 6 km (em mapa) a SE de Macarani	
ALTIT 510 m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.  
PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Macarani-Itapetinga (6 km)/variante para direita (13 km)/caminho para oeste até a Faz. Água Azul.

RELEVO Encosta de serra

COND. HIDROLÓGICAS Boas; córrego Água Azul, afluente do rio Macarani

VEGETAÇÃO Capinzal e gramíneas

INTERPERISMO (SOLOS) Solo amarelado, areno-argiloso, com até 1 m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO <input checked="" type="checkbox"/>	A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/>	A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/>	A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/>	A5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>
B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/>	B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/>	B3 - PREENCH. <input type="checkbox"/>	B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/>	B5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.  SEC.  Filão pegmatítico com paragéneze formada por quartzo, feldspato róseo, amazonita, biotita, granada, berilo(?) e columbita(?). Dimensões e atitude não puderam ser determinadas, devido cobertura de solo e vegetal.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Rocha gnáissica a quartzo, feldspato, biotita, mica branca e silimanita, muito conturbadas e com evidências de migmatização. Estruturas "folded" e "schlieren" são encontradas localmente, assim como porfiroblastos de feldspato e silimanita. A granulação, de um modo geral, é média e a coloração, cinza.

No local da ocorrência o gnaisse é N20-30W/25NE.

UNIDADE ESTR. Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; BIOTITA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) AMAZONITA; B) FELDSPATO RÓSEO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

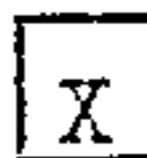

ANEXOS

FICHAS B  C  XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS A PESQUISA



A LAVRA

C/C  
1158

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

13

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Sissi Pinto/Macarani-Bahia

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa foi efetuada esporadicamente, por meio de garimpagem, desde há 5 anos atrás. Uma escavação com 4m x 3m x 2m, atualmente preenchida, representa os trabalhos realizados. Segundo se informa no local a sua profundidade original era de cerca de 4m. Atualmente os trabalhos encontram-se abandonados.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra foi efetuada ao mesmo tempo que a pesquisa (garimpagem). Consta que além da amazonita, o garimpo produziu berilo, (cristais de até 4Kg), água marinha (até 200g) e columbita. (Informações do Sr. Antônio Salineiro, garimpeiro da região.)

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BERILO

CIC 1158 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SD.24-Y-D-I/8296,6 - 342,0

N.º 14

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-01-E-68

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA	MUN. ENCRUZILHADA
TOPONÍMIA Faz. de Tiburtino Brito, cerca de 3Km ao norte de Itabai (Corção)	
ALTIT. 430m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Macarani-Itanetinga(16Km)/variante para NW até Itabai(14,5Km)/estrada carroçável para oeste (2Km)/caminho para norte(1Km).

RELEVO Levemente ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Boas: riacho do Pateirão a 3Km

VEGETAÇÃO Gramíneas e árvores de médio porte

INTEMPERISMO (SOLOS) Marron amarelado, areno-argiloso, com 0,5 a 1m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO <input checked="" type="checkbox"/>	A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/>	A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/>	A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/>	A5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>
B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/>	B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/>	B3 - PREENCH. <input type="checkbox"/>	B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/>	B5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM.  SEC.  Filão pegmatítico encaixado concordantemente em micaxistos. A paragéneze é formada por quartzo, feldspato, caolim, muscovita, berilo, cristal de rocha, morion, columbita e topázio(?). O pegmatito tem pelo menos 1,5m de largura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Rochas gnaissicas a quartzo, feldspato, biotita, mica branca e silimanita, muito conturbadas e com evidências de migmatização. Estruturas "folded" e "schlieren" são encontradas localmente, assim como porfiroblastos de feldspato e silimanita. A granulação, de um modo geral, é média e a coloração, cinza.

Localmente ocorrem micaxistos com atitude de xistosidade N60W/20SW

UNIDADE ESTR. Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; FELDSPATO; CAOLIM; MUSCOVITA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A) BERILO; B) COLUMBITA; C) CRISTAL DE ROCHA; D) MORION

TEÓRFS E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B  C  XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1158

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: .....  
ENDEREÇO .....

N.º 14

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Tiburtino Brito/Rovcado de Itabai.....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A garimpagem é efetuada em um túnel com cerca de 200m de extensão, 1,5m de altura e 0,5m de largura, cuja direção inicial é N75E. Na abertura do túnel utilizou-se apenas ferramentas manuais. Os trabalhos foram iniciados há cerca de 5 anos e desde então realizados esporadicamente.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO SUBTERRÂNEA Sim

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO TEORES  
PRODUÇÃO PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Segundo o Sr. José de Souza, que garimpou no local, o garimpo produziu berilo de até 150Kg e aproximadamente 100Kg de columbita.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

BERTILO

C/C 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOFOTOGRAFIA, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-I/8215,5 - 343,9

N.º

15

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-69

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA	MUN. MACARANI
TOPONÍMIA Nova Fazenda Lagoa do Cedro, cerca de 1Km a N50E do povoado de Itabai	
ALTIT. 340m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Macarani-Itapetinga(16Km)/variante para NW até Itabai(14,5Km)/caminho para NE(1Km)

RELEVO Ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Boas; proximidades do riacho do Pateirão

VEGETAÇÃO Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo alaranjado; areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3 - ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS

B1 - MACIÇO  B2 - DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM.  SEC.  Filão pegmatítico a quartzo, feldspato, caolim e muscovita. Está encaixado concordantemente em micaxisto com atitude de xistosidade N20W/15°NE. Possui uma largura de pelo menos 1,5m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Rochas gnáissicas a quartzo, feldspato, biotita, mica branca e silimanita, muito conturbadas e com evidências de migmatização. Estruturas "folded" e "schlieren" são encontradas localmente, assim como porfiroblastos de feldspato e silimanita. A granulação, de um modo geral, é média e a coloração, cinza. Localmente ocorre um mica xisto alterado apresentando atitude de xistosidade de N20W/15°NE.

UNIDADE ESTR. Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; FELDSPATO; CAOLIN; MUSCOVITA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) BERTILO; B) COLUMBITA

TECHES E RESERVA

MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B  C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS A PESQUISA



A LAVRA

C/C  
1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

15

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Filomeno P.S/Nova Fazenda Lagoa do Cedro .....

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa (garimpagem) foi efetuada através da abertura de 3 túneis principais:

1º túnel - (3m x 0,5m x 1m) - atravessa o micaxisto

2º túnel - (4m x 0,5m x 1,5m) - atravessa o pegmatito

3º túnel - (obstruído)

Os túneis são paralelos e de direção N60E .

Do 1º ao 3º, a distância é de cerca de 20m.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Trabalhado há cerca de 5 anos, o garimpo produziu aproximadamente 1 100Kg de berilo e uns 20Kg de columbita. O maior cristal de berilo tinha cerca de 20Kg. (Informações do Sr. José de Souza, garimpeiro residente em Itabai).

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BERILO

CIC 1158 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMONICO, AEROFOTOS, ETC.)

N.º 16

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-71

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. MACARANI

TOPONÍMIA Zona dos Dez Metros, cerca de 6,5Km(em mapa) a SW de Macarani

ALTIT. 605m

- EM LAVRA
- EM PESQUISA
- PARAL.  ABAND.
- EM GARIMPO
- DESCOBERTA NESTE PROJ.
- PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Macarani-Bandeira(11Km)/variante para SE(3,8Km)/caminho para NE(2,5Km).

RELEVO Tópo de serra

COND. HIDROLÓGICAS Regulares; presença de córrego intermitente

VEGETAÇÃO Gramíneas e árvores de médio porte

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo amarelado, areno-argiloso, com até 3m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3 - ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS
- B1 - MACIÇO  B2 - DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.  SEC.

Filão pegmatítico a quartzo, feldspato, biotita e muscovita. Sua atitude não pôde ser definida, nem tampouco suas verdadeiras dimensões, devido cobertura de solo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Rochas gnáissicas de granulação média e coloração cinza, exibindo localmente evidências de migmatização. No leito do córrego do Gato, próximo e a SW da ocorrência, essas rochas apresentam estruturas "stromatolitic" e "folded" com neossoma pegmatóide(quartzo, feldspato e muscovita); e paleossoma gnaissóide(quartzo, feldspato e biotita). A foliação, no geral, tem direção N60W, apresentando-se contorcida localmente.

UNIDADE ESTR. Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; FELDSPATO; BIOTITA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) BERILO; B) MUSCOVITA; C) ÁGUA MARINHA

TEORES E RESERVA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B  C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDERÉCO .....

N.º

16

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDERECO José Flor/Macarani - Bahia

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Os trabalhos de garimpagem constam de apenas uma escavação com profundidade atual de cerca de 5m, comprimento de 5m e largura de 3m, aproximadamente. Essa escavação exhibe o pegmatito abaixo dos 3m de profundidade, sendo que abaixo dos 5m encontra-se preenchida, não se sabendo qual a sua profundidade original.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

O garimpo produziu berilo (de até 10Kg) e água-marinha (de 200g a 500g). Dados sobre a produção de muscovita são desconhecidos. (Informações do Sr. Antônio Salineiro, garimpeiro residente em Macarani).

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MUSCOVITA

C/C 1158 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

1158-ON-R-72

N.º 17

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-ON-R-72

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. MACARANI

TOPONÍMIA Faz. de João Pretinho, cerca de 3Km (em mapa) a SW de Macarani

ALTIT. 545m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Macarani-Vila da Graça (2,3Km)/variante para SW(1,5Km)/caminho para SW(2Km).

RELEVO Encosta de serra, nas proximidades do topo

COND. HIDROLÓGICAS Rio Macarani a cerca de 2,5Km

VEGETAÇÃO Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS) Areno-argiloso, cinza amarelado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3-ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS   
B1 - MACIÇO  B2-DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.  SEC.

Filão pegmatítico a quartzo, feldspato, muscovita, biotita e berilo(?), concordante com as rochas encaixantes. As verdadeiras dimensões do corpo de pegmatito não puderam ser determinadas, por falta de boas exposições.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Rochas gnáissicas a quartzo, feldspato, biotita, mica branca e silimanita, muito conturbadas e com evidências de migmatização. Estruturas "folded" e "schlieren" são encontradas localmente, assim como porfiroblastos de feldspato e silimanita. A granulação, de um modo geral, é média e a coloração, cinza. A atitude da foliação no local da ocorrência é N20W/60° NE.

UNIDADE ESTR. Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; FELDSPATO E BIOTITA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A) MUSCOVITA; B) BERILO

TEOSES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B  C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1158

C

CONCESSIONARIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

17

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO .....

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A escavação principal tem dimensões de 3m x 1,5m x 0,5m. Os trabalhos de garimpagem tiveram início há cerca de 10 anos sendo o garimpo trabalhado efetivamente durante 5 meses, depois abandonado.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO	TEORES
----------	--------

PRODUÇÃO

.....

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

.....

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

O garimpo produziu mais de uma tonelada de muscovita e berilo de até 5Kg. (Informações do Sr. Antônio Salineiro, garimpeiro residente em Macarani.)

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

.....

ANEXOS

.....

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1158 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSÁICO, AEROFOTOS, ETC.)

10. 1-1-1 / 96,3 - 311,5

N.º 18

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-3-73

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. MACARANI

TOPONÍMIA Faz. de Anaurilo, cerca de 2Km (em mapa) a NE de Itabai

ALTIT 510m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Macarani-Itapetinga (16Km) / variante para NW até Itabai (14,5Km) / caminho para NE (2,5Km)

RELEVO Encosta de serra

COND. HIDROLÓGICAS Riacho Pateirão, a cerca de 2Km

VEGETAÇÃO Gramíneas e árvores de pequeno a médio porte

INTEMPERISMO (SOLOS) Argilo-arenoso, avermelhado, com cerca de 0,5m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3 - ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS   
B1 - MACIÇO  B2 - DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.  SEC.

Filão pegmatítico a quartzo, feldspato, caolim, muscovita, cristal de rocha, berilo e columbita. A sua provável direção é N60-70W e a sua largura de afloramento é de cerca de 10m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Rochas gnáissicas a quartzo, feldspato, biotita, mica branca e silimanita, muito conturbadas e com evidências de migmatização. Estruturas "folded" e "schlieren" são encontradas localmente, assim como porfiroblastos de feldspato e silimanita. A granulação, de um modo geral, é média e a coloração, cinza.

UNIDADE ESTR. Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; FELDSPATO; CAOLIM; MUSCOVITA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) CRISTAL DE ROCHA; B) BERILO; C) COLUMBITA

TECHES E RESERVA MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B  C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

18

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Amatillo Andrade/Vila de Itabai

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Os trabalhos de pesquisa, efetuados em regime de garimpa gen, constam de um túnel curvo, com cerca de 20m de extensão, 1m de largura e 1,5m de altura. Começa segundo a direção S60W, depois muda para N30W e a seguir para E-W. Atravessa o veio de pegmatito em toda a sua extensão. Na abertura do túnel utilizou-se apenas ferramentas manuais.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Os trabalhos de garimpagem se processaram em fins de 1972, durante cerca de 3 meses, após o que foram paralizados. Na boca do túnel há exemplares de cristal de rocha obtidos, bem cristalizados embora impuros, razão porque os trabalhos foram abandonados.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

## ANEXOS



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

BERILIO

C/C 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-IV/8272,6 - 361,4

N.º

19

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-7A

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. MAQUINIQUE

TOPONÍMIA Faz. Itacaranha, cerca de 3Km a SW de Maquinique

ALTIT. 440m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada secundária de Maquinique para sul (3Km)/caminho para NW(1Km).

RELEVO Encosta de serra

COND. HIDROLÓGICAS Boas; rio Maquinique a 400 metros

VEGETAÇÃO Capinzal e árvores isoladas

INTEMPERISMO (SOLOS) Argiloso, vermelho, com espessura superior a 3m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3 - ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS   
B1 - MACIÇO  B2 - DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.  SEC.

A ocorrência está associada a filão de pegmatito, atualmente recoberto pelo próprio material de desmonte do mesmo, que inclui blocos de quartzo leitoso, fragmentos de feldspato e cristais de muscovita e turmalina preta.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Rochas gnáissicas a quartzo, feldspato, biotita, mica branca e silimanita, muito conturbadas e com evidências de migmatização. Estruturas "folded" e "schlieren" são encontradas localmente, assim como por firoblastos de feldspato e silimanita. A granulação, de um modo geral, é média e a coloração, cinza.

UNIDADE EST. Complexo Metamórfico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; FELDSPATO; MUSCOVITA; TURMALINA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) BERILIO; B) ÁGUA MARISSIMA

TECHES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B  C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDERÇO .....

N.º

19

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Melquiades Coelho/Faz. Itacaranha

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Uma única escavação, com dimensões atuais de 30m x 15m x 4m, representa os trabalhos de garimpagem. Essa escavação está parcialmente preenchida por material coluvionar e pelo material de desmonte do próprio pegmatito. Segundo o Sr. José Nunes, que dirigiu os trabalhos de garimpagem, a sua profundidade original atingia 14 metros.

## PROCESSO DE LAVRA

CEU ABERTO

SUSTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A garimpagem, iniciada há 10 anos e a partir daí realizada esporadicamente, produziu estimativamente mais de 100Kg de berilo, em cristais de até 20cm de comprimento e alguma água marinha. Atualmente encontra-se paralizada. (Informações do Sr. José Nunes, garimpeiro residente em Maiquinique.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

## ANEXOS

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BERILO

C/C  
1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

N.º

20

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-75

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.  
RJ

MUN.

MACAPANI

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

TOPONÍMIA Faz. Capinhão, na localidade de Lavra de Nancy, cerca de 20Km (em mapa) a SW de Itaretinga

ALTIT. 280m

VIA DE ACESSO Estrada (asfaltada) Itaretinga-Itambé (25,1Km) / variante para SE (9,5Km)

RELEVO Ondulado, situando-se o corpo numa encosta

COND. HIDROLÓGICAS Boas; devido à localização nas proximidades do Rio Pardo

VEGETAÇÃO Gramíneas e arbustiva; secundariamente árvores de grande porte

INTERPERISMO (SOLOS) Argilo-arenoso, com espessura média 0,5m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filão pegmatítico cujo contato com a encaixante, atitude e dimensões não puderam ser determinados, devido a cobertura de solo existente. Paragênese: quartzo, feldspato, turmalina negra e muscovita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Zona de contato entre biotita gnaisse, localmente com hornblenda, a nordeste de meta-conglomerados, micaxistos e cianita-xistos a sudoeste. Localmente ocorre micaxisto com direção de xistosidade variando entre N60W e N80E e apresentando veios de quartzo leitoso encaixante concordantemente.

UNIDADE ESTR Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; MUSCOVITA; TURMALINA NEGRA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) BERILO; B) FELDSPATO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA


ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS A PESQUISA



A LAVRA



C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

20

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Auresino Brito/Salvador - Bahia

## EXECUTOR DA PESQUISA

.....

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa/lavra teve caráter de garimpo tendo sido iniciada em 1967. A exploração foi feita através de uma escavação de formato cilíndrico com dimensões aproximadas de 5m de altura por 4m de diâmetro.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO  SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO MANUAL TEORES

## PRODUÇÃO

ATUALMENTE ENCONTRA-SE PARALIZADA PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Não Há.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

.....

## ANEXOS

.....

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

FELDSPATO

C/C 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

24-I-0-I/0335,1 - 348,0

N.º

21

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-76

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

BA

MUN.

MACARANI

TOPONÍMIA Faz. Sol Nascente, cerca de 19Km a SW de Itapetinga (em mapa)

ALTIT. 310m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada(asfaltada) Itapetinga-Itambé(25,1Km)/variante para SE(10Km)

RELEVO Ondulado; a jazida situa-se na encosta de uma colina

COND. HIDROLÓGICAS Boas, devido a proximidade do rio Pardo

VEGETAÇÃO Gramíneas e arbustiva

INTEMPERISMO (SOLOS) Moderado; solo argilo-arenoso com cerca de 0,5m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filão pegmatítico com direção N30°E, de dimensões indeterminadas devido a cobertura de solo. A paragéneze é quartzo, feldspato, muscovita e turmalina.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Zona de contato entre biotita gnaisses, localmente com hornblenda, a nordeste e meta-conglomerados, micaxistos e cianita-xistos a sudoeste. Localmente ocorre micaxisto com direção de xistosidade variando entre N60W e N80E e apresentando veios de quartzo leitoso encaixados concordantemente.

UNIDADE ESTR.

Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; MUSCOVITA E TURMALINA NEGRA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) FELDSPATO; B) BERILO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS A PESQUISA



A LAVRA

C/C  
1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: Francisco Brito

ENDEREÇO Banco da Bahia S/A - Itambé - Bahia

N.º

21

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Francisco Brito/Itambé - Bahia

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa/lavra (garimpagem) foi iniciada em 1963, estando atualmente abandonada. A exploração era feita em uma pedreira com dimensões aproximadas de 50m x 25m x 15m (comp. x larg. x alt).

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

ATUALMENTE NÃO HÁ PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A exploração foi iniciada há cerca de 10 anos e a partir de então realizada com interrupções. Em 1970 houve uma retomada dos trabalhos por firma americana. Nesse ano, em seis meses de trabalho, conseguiu-se uma produção total de cerca de 100 toneladas de feldspato, tendo sido obtido um cristal de berilo com aproximadamente 52 toneladas. Depois disso, a jazida foi abandonada. (Informações do proprietário da fazenda).

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BAHIA. Secretaria das Minas e Energia - Inventário dos Recursos Minerais do Estado da Bahia. PUBL. ESP. VOL.2 Salvador, Ago. 1972.

## ANEXOS

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

**BERILO**

C/C **1158** **A**

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

**SD.24-Y-D-I/8305.3 - 344.7**

N.º **22**

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

**1158-OM-R-77**

N.º ARQUIVO GERAL

**SITUAÇÃO GEOGRÁFICA**

EST. **BA** MUN. **MACARANI**  
 TOponímIA **Lavra das Cobras, localizada na Faz. Capinhão, cerca de 10 km (em mapa) a NE do povoado de Itabai**  
 ALTIT. **350m**

EM LAVRA   
 EM PESQUISA   
 PARAL.  ABAND.   
 EM GARIMPO   
 DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO **Estrada asfaltada Itapetinga-Itambé(25,1 km)/variante para SE(10 km)/caminho para oeste(700 m).**

RELEVO **Ondulado**  
 COND. HIDROLÓGICAS **Boas, devido à proximidade do rio Pardo**  
 VEGETAÇÃO **Gramínea e arbustiva**  
 INTERPERISMO (SOLOS) **Fraco; solo praticamente inexistente**

**SITUAÇÃO GEOLÓGICA**

FORMA DA OCORRÊNCIA  
 A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3-ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS   
 B1 - MACIÇO  B2-DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS   
 SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM.  SEC.  **Filão pegmatítico com paragênese formada por quartzo, feldspato, muscovita, turmalina negra e berilo. Dimensões, atitude e contato do corpo com a encaixante não puderam ser definidos devido à cobertura de solo e vegetal.**

**SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL**

**Zona de contato entre biotita gnaisses, localmente com hornblenda, a nordeste e meta-conglomerados, micaxistos e cianita-xistos a sudoeste. Localmente ocorre micaxisto com direção de xistosidade variando entre N60W e N80E e apresentando veios de quartzo leitoso encaixados concordantemente.**  
 UNIDADE ESTR. **Super Grupo Espinhaço**

**MINERAIS DE GANGA**

**QUARTZO; MUSCOVITA e TURMALINA NEGRA**

**MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)**

**A) BERILO; B) FELDSPATO**

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

**ANEXOS**

FICHAS **B**  **C**  **XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR**

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C 1158

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

22

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO ..... Auresino Brito .....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa/lavra foi iniciada por volta de 1957 sendo depois abandonada. A extração do minério foi feita em uma escavação, com dimensões aproximadas de 2 x 1 x 2m(comp. x larg. x alt) mediante a utilização de processos manuais.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS



**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

BERILO

C/C

1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 21-1-1-1/8305,4 - 349,4

N.º

23

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-78

N.º ARQUIVO GERAL

**SITUAÇÃO GEOGRÁFICA**

EST.

MUN.

BA

MACARANI

TOPONÍMIA Faz. Veneza, cerca de 23Km a SW de Itapetinga

ALTIT. 380m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada asfaltada Itapetinga-Itambé (25,1Km) / variante para SE (cerca de 15Km)

RELEVO Ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Boas, devido a proximidade do rio Pardo

VEGETAÇÃO Gramínea e arbustiva

INTEMPERISMO (SOLOS) Moderado; solo argiloso de cor cinza, com cerca de 1,5m de espessura

**SITUAÇÃO GEOLÓGICA**

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filão pegmatítico com paragênese a base de quartzo, feldspato, muscovita, turmalina negra e berilo. Suas dimensões são desconhecidas devido à cobertura de solo.

**SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL**

Zona de contato entre biotita gnaisses, localmente com hornblenda, a nordeste e meta-conglomerados, micaxistos e cianita-xistos a sudoeste. Localmente ocorre micaxisto com direção de xistosidade variando entre N60W e N80E e apresentando veios de quartzo leitoso encaixados concordantemente.

UNIDADE ESTR.

Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; MUSCOVITA E TURMALINA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A) BERILO; B) FELDSPATO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS A PESQUISA



A LAVRA



C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDERÇO .....

N.º

23

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Paulo Hache .....

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa/lavra começou por volta de 1963 tendo sido logo abandonada. A exploração foi executada por processos manuais, a céu aberto, através de uma única escavação de formato grosseiramente circular, com 3m de diâmetro e 4m de profundidade.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

ATUALMENTE NÃO HÁ PRODUÇÃO

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

## ANEXOS

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

**CALCÁRIO DOLOMÍTICO**

C/C 1158 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-I/8318,5 - 378,0

N.º 24

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-79

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. ITAPETINGA

TOPONÍMIA Faz. Lagoa do Bengo, cerca de 16 km a nordeste de Itapetinga

ALT. 310 m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada (asfaltada) Itapetinga-Itororó (14,3 km)/variante para NW (2,5 km)

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Boas

VEGETAÇÃO Arbustiva e gramíneas

INTERPERISMO (SOLOS) Moderado; solo argiloso de cor avermelhada com cerca de 0,5 m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3 - ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS   
B1 - MACIÇO  B2 - DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM.  SEC.  Corpo de calcário microcristalino, com intercalações de bandas cinza claro/cinza-escuro, alongado na direção noroeste formando uma série de colinas nesta direção. A paragenese é formada por dolomita, calcita, quartzo, muscovita e calcopirita, esta última dispondo-se em vênulas concordantes com a primitiva estratificação do calcário. A atitude do corpo é N30°W/60°SW.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Zona de contato por falhas de biotita-hornblenda-gnaisses, localmente com níveis anfibolíticos, a oeste, e biotita-gnaisses migmatizados, com núcleos de granulito, a leste.

UNIDADE ESTR. FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO/GRUPO RIO PARDO

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO ; CALCOPIRITA ; MUSCOVITA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) CALCÁRIO DOLOMÍTICO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B  C  XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C  **B**

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

N.º

SOLO  SEDIMENTO  ROCHA  MINÉRIO

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)


MÉTODO DE COLETA

NÚMERO DE AMS	
SUPERFIC.	<input type="text"/>
PÓÇO	<input type="text"/>
TRADO	<input type="text"/>
TRINCH.	<input type="text"/>
BATEIA	<input type="text"/>

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

A calcinação é feita em um forno cilíndrico de aproximadamente 6m de altura, com capacidade para 10 ton/cal/dia. Em virtude do forno acima referido encontrar-se danificado, a calcinação está sendo feita provisoriamente por processo rudimentar, consistindo na queima do calcário sobre um monte circular de lenha. São utilizados nesta operação cerca de 93m<sup>3</sup> de lenha e 125m<sup>3</sup> de calcário, para obter-se uma produção de 60 ton. de cal. São utilizados ainda pela fábrica duas ensacadeiras automáticas com capacidade de 600 sacos de 20kg/dia e um moinho utilizado na produção de material para corretivo de solos, ambos movidos a energia elétrica.

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: Anfilópio Felicidade da Silva

ENDERECO

N.º

24

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDERECO "CAL POLAR IND. E COM. LTDA"

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Não foram efetuados trabalhos de pesquisa propriamente e sim a exploração do calcário numa pedreira com cerca de 100m, na direção do mergulho do corpo, e 15m de altura.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

10 ton de cal/dia

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

R\$ 3,00/saco de 20Kg de cal

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra é feita principalmente por processos manuais, sendo que no desmonte são também utilizados trator e explosivos.

O calcário é utilizado no fabrico de cal e como corretivo de solos.

O DNPM emitiu o alvará de pesquisa nº 816 de 22.10.69

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BAHIA. Secretaria das Minas e Energia - Inventário dos Recursos Minerais do Estado da Bahia. PUBL ESP VOL.2 Salvador. Ago. 1972.

## ANEXOS

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

**CALCÁRIO DOLOMÍTICO**

C/C

1158

**A**

LOCALIZAÇÃO (FM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

**SD.24-Y-D-I/8317,2 - 378,3**

N.º

25

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

**1158-OM-R-80**

N.º ARQUIVO GERAL

**SITUAÇÃO GEOGRÁFICA**

EST.

**BA**

MUN.

**ITAPETINGA**

TOPONÍMIA **Faz. Lagoa do Bengo, cerca de 16Km a nordeste da cidade de Itapetinga**

ALTIT. **310m**

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO **Estrada (asfaltada) Itapetinga-Itororó (14,3Km) variante para NW (1,3Km)**

RELEVO **Colinoso**

COND. HIDROLÓGICAS **Boas**

VEGETAÇÃO **Gramínea e arbustiva**

INTEMPERISMO (SOLOS) **Moderado; solo argiloso, de cor avermelhada, com cerca de 0,5m de espessura**

**SITUAÇÃO GEOLÓGICA**

**FORMA DA OCORRÊNCIA**

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Corpo de calcário dolomítico, micro-cristalino, de coloração cinza esbranquiçado, com bandas cinza-escuro, compacto, com atitude N30°W/55°SW. Paragênese: dolomita, calcita, muscovita e calcopirita, sendo que esta última se dispõe em micro-veios concordantes com a estratificação do calcário.

**SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL**

Zona de contato por falha entre biotita-hornblenda, gnaiss, localmente com níveis anfibolíticos, a oeste, e biotita gnaiss migmatizados, com núcleos de granulitos, a leste.

UNIDADE ESTR.

**FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO/GRUPO RIO PARDO**

**MINERAIS DE GANGA**

**QUARTZO; CALCOPIRITA; MUSCOVITA**

**MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)**

**A) CALCÁRIO DOLOMÍTICO**

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

**ANEXOS**

FICHAS

**B**

**C**

**X**

**XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR**

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C 1158

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º 25

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Senhoria Ribeiro

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Não há propriamente pesquisa, e sim a exploração do calcário numa pedreira de aproximadamente 20m de comprimento, por 10m de altura, efetuada por processos manuais e com o auxílio de trator.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Junto à pedreira existe um total de aproximadamente 7 ton. de calcário, quebrado nas condições apropriadas para a utilização industrial.

O calcário é utilizado pela "CAL POLAR IND. E COM. LTDA" para o fabrico de cal, em lugar distante cerca de 1Km da pedreira. Também é utilizado como matéria prima para corretivo de solos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CALCÁRIO DOLOMÍTICO

C/C

1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-V/8271,9 - 425,1

N.º

26

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-81

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

BA

MUN.

POTIRAGUÁ

TOPONÍMIA Fazenda Gruta, cerca de 17Km a leste da cidade de Potiragua

ALTIT. 170m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Percorre-se 35,5Km em estrada secundária a partir de Potiragua, até a Faz. Gruta

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Boas; proximidades do rio Pardo

VEGETAÇÃO Arbustiva

INTEMPERISMO (SOLOS) Moderado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Trata-se de calcário de granulação variando de fina a micro-cristalina, de cor cinza escuro, com bandas cinza claro, micro dobrado. A ocorrência consta de uma gruta em forma de abóboda com cerca de 4m de altura por 20m de diâmetros e 200m de extensão.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente as rochas fazem parte da Formação Serra do Paraíso, do Grupo Rio Pardo, constituída essencialmente de meta-calcários dolomíticos, meta-dolomitos e mármore.

UNIDADE ESTR.

GRUPO RIO PARDO/FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Materiais Econômicos: A) CALCÁRIO DOLOMÍTICO

TEOPES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA AEROFOTO COM LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA.



**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

**MÁRMORE**

CIC 1158

**A**

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

**SD. 24-Y-D-V/8271,2 - 425,9**

N.º

**27**

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

**1158-OM-R-82**

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MUN.

**BA POTIRAGUÁ**

TOPONÍMIA **Fazenda Gruta, cerca de 17Km a leste da cidade de Potiraguá**

ALTIT. **110m**

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO **Percorre-se 35,9Km por estradas secundárias a partir de Potiraguá até a sede da Faz. Gruta; desta percorre-se 700m por caminho na direção SW.**

RELEVO **Colinoso, a ocorrência situa-se numa encosta de colina**

COND. HIDROLÓGICAS **Boas, margem direita do Rio Pardo**

VEGETAÇÃO **Arbustiva, com algumas árvores de grande porte**

INTEMPERISMO (SOLOS) **Moderado; solo argilo-arenoso de cor avermelhada com espessura inferior a 0,5m**

**SITUAÇÃO GEOLÓGICA**

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3 - ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS   
 B1 - MACIÇO  B2 - DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.  SEC.

**Mármore de coloração branca, com bandas cinza escuro, compacto, microcristalino, com direção N30°W. A paragênese inclui calcopirita, muscovita e um mineral opaco de cor cinza, não identificado com lupa de mão.**

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

**Regionalmente as rochas fazem parte da Formação Serra do Paraíso, do Grupo Rio Pardo, constituída essencialmente de metacalcários dolomíticos, meta-dolomitos e mármore.**

UNIDADE ESTR. **GRUPO RIO PARDO/FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO**

MINERAIS DE GANGA

**CALCOPIRITA; MUSCOVITA; MINERAL CINZA OPACO NÃO IDENTIFICADO**

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

**Materiais econômicos: A) MÁRMORE**

TEOPES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

**B**  **C**

**XEROX DA AEROFOTO COM LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA**

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1158

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

27

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO .....

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

No ano de 1970, foi executada por firma interessada uma tentativa de aproveitamento, tendo sido serrado um bloco de 20m de comprimento. A pedra possui cerca de 50m de comprimento por 10m de altura.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

NÃO HÁ PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

.....

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

.....

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

NÃO HÁ.

ANEXOS

.....

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

**MÁRMORE**

C/C  
**1158**

**A**

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

**SD.24-Y-D-V/8266,6 - 428,6**

N.º

**28**

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

**1158-OM-R-83**

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

**BA**

**POTIRAGUÁ**

TOPONIMIA **Fazenda Serra do Paraíso, situada cerca de 20 km  
(em mapa) a sudeste de Potiraguá**

ALTIT **350 m**

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO **Percorre-se cerca de 41,4 km a partir de Potiraguá, por estradas secundárias.**

RELEVO **Trata-se de um platô, formado pelo mármore. A ocorrência situa-se no topo do platô.**

COND. HIDROLÓGICAS **Razoáveis**

VEGETAÇÃO **Arbustiva e árvores de grande porte**

INTERPERISMO (SOLOS) **Fraco, solo areno-argiloso, cinza-amarelado de espessura menor que 0,1 m**

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

**Mármore de cor cinza esbranquiçado, com alternância de bandas cinza claro a cinza escuro e mais raramente roseas. A paragênese é formada por calcita, quartzo, um mineral cinza escuro, de hábito lamelar, não identificado a lupa de mão e calcopirita. A atitude da foliação é N15-20E/60NW.**

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

**Regionalmente as rochas fazem parte da Formação Serra do Paraíso, do Grupo Rio Pardo, constituída essencialmente de meta-calcários dolomíticos, meta-dolomitos e mármore.**

UNIDADE ESTR.

**GRUPO RIO PARDO/FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO**

MINERAIS DE GANGA

**QUARTZO; CALCOPIRITA E UM MINERAL CINZA, OPACO, NÃO IDENTIFICADO.**

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

**Materiais Económicos: A) MÁRMORE**

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

**B**

**C**

**XEROX DA AEROFOTO COM LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA**

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MÁRMORE

CIC  
1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-V/8266,3 - 428,7

N.º

29

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-84

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

POTIRAGUÁ

TOPONÍMIA... Fazenda Serra do Paraíso, situada cerca de 20Km  
(em mapa) a sudeste de Potiraguá

ALTIT. 380m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO... Estradas secundárias de Potiraguá para a Serra do Paraíso(40,6Km)/variante a direita(100m)

RELEVO... Topo de platô, localmente colinoso

COND. HIDROLÓGICAS... Razoáveis

VEGETAÇÃO... Gramínea e arbustiva

INTEMPERISMO (SOLOS)... Moderado; solo argilo-arenoso de cor avermelhada, com espessura média de 0,5m

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Mármore de coloração branca, microcristalino, compacto, micro-dobrado. A paragênese inclui sericita e quartzo. O corpo encontra-se perturbado tectonicamente, sendo impossível determinar-se a sua atitude.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente as rochas fazem parte da Formação Serra do Paraíso, do Grupo Rio Pardo, constituída essencialmente de meta-calcários dolomíticos, meta-dolomitos e mármore.

UNIDADE ESTR.

GRUPO RIO PARDO/FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO e SERICITA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Materiais Econômicos: A) MÁRMORE

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA AEROFOTO COM LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA

DADOS RELATIVOS A PESQUISA



A LAVRA



C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: Alfredo Manoel Fernandes

ENDERECO: Faz. Serra do Paraíso

N.º

29

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDERECO: Alfredo Manoel Fernandes

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Em 1966 durante cerca de 3 meses, foram efetuadas pesquisas, sendo para tanto serrado um bloco de cerca de 10m de comprimento por 6m de altura. Essas pesquisas foram desanimadoras, pois a pedreira foi desde então abandonada até hoje. Há dois alvarás de pesquisa para calcário e mármore na área da Faz. Serra do Paraíso, concedidos ao Sr. Alfredo Manoel Fernandes em novembro de 1968 e janeiro de 1969, respectivamente.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

NÃO HÁ PRODUÇÃO

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BAHIA. Secr. Minas e Energia - Inventário dos Recursos Minerais do Estado da Bahia, PUBL. ESP. Vol2 Salvador Ago. 1972.

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MÁRMORE

CIC 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-V/8261,0 - 434,0

N.º

30

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-85

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MUN.

BA POTIRAGUÁ

TOPONÍMIA Fazenda Tabela, situada cerca de 7Km a oeste de Itaimbé (Coréia).

ALTIT. 500m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

VIA DE ACESSO BR-101 (estrada velha) de Itaimbé ao Km51 (6Km) estrada a W para Potiraguá (11,1Km) / variante para sul (100m)

PEQUENA  GRANDE

RELEVO Ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Boas

VEGETAÇÃO Predominantemente gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS) Moderado; solo de cor cinza amarelado, argiloso, pouco desenvolvido

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3 - ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS   
B1 - MACIÇO  B2 - DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.  SEC.

Corpo de mármore de coloração branca, microcristalino, compacto, aparecendo numa gruta de cerca de 8m x 5m x 4m, onde se veem stalactites de até 0,5m de comprimento.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente as rochas fazem parte da Formação Serra do Paraíso, do Grupo Rio Pardo, constituída essencialmente de metacalcários dolomíticos, meta-dolomitos e mármore.

UNIDADE ESTR. GRUPO RIO PARDO / FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Materiais Econômicos: A) MÁRMORE

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM DE RADAR

DADOS RELATIVOS A PESQUISA



A LAVRA

C/C  
1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

30

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO ..... Cori Moreira .....

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Pedreira abandonada onde há indícios de pesquisas efetuadas (bloco de mármore serrado). Dimensões aproximadas da pedreira: 50m de comprimento por 7m de altura.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AZEVEDO, H.C.A. de & SOUTO, P.G. - Recursos Minerais do Sul da Bahia (Primeiros Resultados). ITABUNA, BA. CEPLAC - CEPEC, 1971., il., mapas/B TECNICO nº 10|.

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

MÁRMORE

C/C 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-V/8254,5 - 420,4

N.º

31

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-86

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

POTIRAGUÁ

TOPONÍMIA Faz. Nova América, 26Km a sudeste da cidade de Potiragua (em mapa)

ALTIT. 260m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Potiraguá-Rio Branco ou Km57(32,5Km)

RELEVO Levemente ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Boas; proximidades do rio Angelim

VEGETAÇÃO Gramíneas e arbustiva

INTEMPERISMO (SOLOS) Moderado; solo cinza amarelado com espessura menor que 0,5m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Mármore de granulação média, de coloração rósea, com bandas cinzas e amarelas. A atitude do corpo é de N70°W/60SW. A paragênese é: calcita, calcopirita, pirita, muscovita, flogopita e quartzo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente as rochas fazem parte da Formação Serra do Paraíso, do Grupo Rio Pardo, constituída essencialmente de meta calcários dolomíticos, meta-dolomitos e mármore.

UNIDADE ESTR.

GRUPO RIO PARDO/FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; CALCOPIRITA; PIRITA; FLOGOPITA; MUSCOVITA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Materiais Económicos: A) MÁRMORE

TEORES E RESERVA MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA AEROFOTO COM LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA



DADOS RELATIVOS A PESQUISA



A LAVRA



C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

31

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO..... Cacilda Castro Fernandes.....

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A ocorrência foi pesquisada anos atrás tendo sido cortados alguns blocos do mármore. Atualmente a pedreira encontra-se abandonada. As dimensões aproximadas da pedreira são 10m de comprimento por 7m de altura. Há nas proximidades uma outra pedreira de 8m de comprimento por 6m de altura.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AZEVEDO, H.C.A. de & SOUTO, P.G. - Recursos Minerais do Sul da Bahia (Primeiros Resultados). ITABUNA, BA. CEPLAC - CEPC, 1971., il., mapas/B TECNICO nº 10|.

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MÁRMORE

C/C 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D\_V/8253,6 - 429,6

N.º

32

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-87

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

ITAPEBI

TOPONÍMIA Fazenda Nova Serra, na região do Fecho, situada 15Km (no mapa) a sudoeste de Itaimbé (Coréia)

ALTIT. 370m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Potiraguá-Rio Branco ou Km57(47,3Km)/variante para NW(500m)

RELEVO Ondulado, a pedreira situa-se numa encosta de colina

COND. HIDROLÓGICAS Boas

VEGETAÇÃO Árvores de grande porte

INTEMPERISMO (SOLOS) Moderado, solo argiloso, de cor avermelhada, com espessura média menor que 0,5m

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Mármore de granulação média, compacto, micro-dobrado, com textura sacaroidal e coloração rósea com intercalações de bandas cinza-escuras. Paragênese: calcita, quartzo, feldspato, muscovita, flogopita, pirita e calcopirita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente as rochas fazem parte da Formação Serra do Paraíso, do Grupo Rio Pardo, constituída essencialmente de meta-calcários dolomíticos, meta-dolomitos e mármore.

UNIDADE ESTR.

GRUPO RIO PARDO/FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; CALCITA; SERICITA; MICA; PIRITA; CALCOPIRITA E FLOGOPITA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Materiais Econômicos: A) MÁRMORE

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM DE RADAR.

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

32

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO João Ferreira do Nascimento.....

## EXECUTOR DA PESQUISA

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MÁRMORES S/A - IBRASA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa/lavra foi efetuada em uma pedreira com dimensões aproximadas de 40m de comprimento por 25 metros de altura. Os trabalhos foram abandonados em fins de 1972.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

ATUALMENTE NÃO HÁ PRODUÇÃO

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Esta ocorrência é conhecida desde 1965, tendo sido trabalhada pela IBRASA S.A. nos anos de 1971 e 1972. Neste período foram retirados pela referida firma cerca de 95 blocos de mármore, sendo a pedreira posteriormente abandonada devido a baixa qualidade do material. Foram utilizados processos manuais e mecânicos como: explosivos, fios de corte, martelo a ar comprimido, guindaste, etc.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AZEVEDO, H.C.A. de & SOUTO, P.G. - Recursos Minerais do Sul da Bahia (Primeiros Resultados). ITABUNA, BA. CEPLAC - CEPEC, 1971., il., mapas/B TECNICO nº 10|.

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MÁRMORE

C/C 1158 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-V/8253,3 - 431,0

N.º 33

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-88

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. ITAPEBI

TOPONÍMIA Região do Fecha, Faz. Lagoa Encantada, situada 15Km(em mapa) a sudoeste de Itaimbé(Coréia)

ALTIT. 360m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Potiraguá-Rio Branco ou Km57(47,4Km)

RELEVO Ondulado, a pedreira situa-se numa encosta de colina

COND. HIDROLÓGICAS Boas

VEGETAÇÃO Árvores de grande porte

INTEMPERISMO (SOLOS) Moderado; solo argiloso, de cor avermelhada com espessura média menor que 0,5m

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3-ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS   
B1 - MACIÇO  B2-DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.  SEC.

Mármore de coloração rósea com intercalações de bandas cinza-escuro, compacto, com textura sacaroidal, granulação média, apresentando-se micro-dobrado e micro-fraturado. Paragêneses calcita, quartzo, feldspato, muscovita, flogopita, pirita e calcopirita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente as rochas fazem parte da Formação Serra do Paraíso, do Grupo Rio Pardo, constituída essencialmente de meta calcários dolomíticos, meta-dolomitos e mármore.

UNIDADE ESTR. GRUPO RIO PARDO/FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; FELDSPATO; MUSCOVITA; FLOGOPITA; PIRITA; CALCOPIRITA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Materiais Econômicos: A) MÁRMORE

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B  C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS A PESQUISA



A LAVRA



C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

33

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO ..... Francisco Bonifácio .....

## EXECUTOR DA PESQUISA

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MÁRMORES S/A - IBRASA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa/lavra foi efetuada numa pedreira de dimensões de 20m de comprimento por 5m de altura, Os trabalhos foram abandonados em fevereiro de 1973.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

ATUALMENTE NÃO HÁ PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Lavra efetuada pela IBRASA nos anos de 1972 e 1973. Em 4 meses de trabalho conseguiu-se uma produção total de 73m<sup>3</sup> de mármore, tendo sido cortados 56 blocos. No desmonte, foram utilizados além de métodos manuais, métodos mecânicos: martelo a ar comprimido, guindaste, explosivos e serras de fios metálicos.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AZEVEDO, H.C.A. de & SOUTO, P.G. - Recursos Minerais do Sul da Bahia (Primeiros Resultados). ITABUNA, BA. CEPLAC-CEPEC, 1971., il., mapas/B. TECNICO n) 10|.

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MÁRMORE

C/C 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D\_V/8252,9 - 428,9

N.º

34

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-89

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

ITAPEBI

TOPONÍMIA Região do Fecha, Faz. Lagoa Encantada, situada a 15Km a sudoeste de Itaimbé (Coréia)

ALTIT. 360m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Potiraguá-Rio Branco ou Km57(47,7Km) variante para N(400m)

RELEVO Ondulado, a pedreira situa-se numa encosta de colina

COND. HIDROLÓGICAS Boas

VEGETAÇÃO Árvores de grande porte

INTEMPERISMO (SOLOS) Moderado; solo argiloso, de cor avermelhada, com espessura média menor que 0,5m

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Mármore róseo, com intercalações de bandas cinza-escuro, compacto, de granulação média, micro-dobrado, com a seguinte paragênese: calcita, quartzo, muscovita, flogopita, pirita e calcopirita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente as rochas fazem parte da Formação Serra do Paraíso, do Grupo Rio Pardo, constituída essencialmente de meta-calcários dolomíticos, meta-dolomitos e mármore.

UNIDADE ESTR. GRUPO RIO PARDO/FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; MUSCOVITA; FLOGOPITA; PIRITA; CALCOPIRITA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Materiais Econômicos: A) MÁRMORE

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS A PESQUISA



A LAVRA



C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME : .....

ENDEREÇO : .....

N.º

34

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Nilda Pinto .....

## EXECUTOR DA PESQUISA

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MÁRMORE S/A - IBBASA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A pesquisa/lavra está sendo executada numa pedreira com cerca de 30 m de comprimento por 10 m de altura. Os trabalhos foram iniciados em princípios de 1973.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

Janeiro, 1973 - 38 m<sup>3</sup>

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A produção até o presente (abril de 1973) é de 60 blocos per fazendo um total de 71 m<sup>3</sup>. Estão ocupados neste trabalho 12 homens, sendo utilizados além dos processos manuais, processos mecânicos: martelo a ar comprimido, explosivos, guindastes, serras de fios metálicos, etc.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AZEVEDO, H. C. A. de & SOUTO, P. G. - Recursos Minerais do Sul da Bahia (Primeiros Resultados). ITABUNA, BA. CEPLAC-CEPEC, 1971., 1l., mapas/B TECNICO nº 10|.

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CALCÁRIO DOLOMÍTICO

C/C 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTO-MOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-V/8253.5 - 436.0

N.º

35

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-90

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

POTIRAGUÁ

TOPONÍMIA Fazenda Boa Sorte, na Toça da Onça, situada a 4Km  
(em mapa) a sudoeste de Itaimbé (Coréia)

ALTIT. 340m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Itaimbé-Km51(4,5Km).

RELEVO Ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Boas

VEGETAÇÃO Principalmente árvores de grande porte

INTEMPERISMO (SOLOS) Moderado; solo argilo-arenoso, de cor avermelhada com  
0,5m de espessura média.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Calcário dolomítico, de coloração cinza-escuro, com faixas cinza-claro, microcristalino. O corpo, localmente, apresenta perturbações tectônicas, tendo suas atitudes variáveis de local para local. A paragéneze inclui quartzo e muscovita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente as rochas fazem parte da Formação Serra do Paraíso, do Grupo Rio Pardo, constituída essencialmente de metacalcários dolomíticos, meta-dolomitos e mármore.

UNIDADE ESTR.

GRUPO RIO PARDO/FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO e MUSCOVITA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Materiais Econômicos: A) CALCÁRIO DOLOMÍTICO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA AEROFOTO COM LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA



DADOS RELATIVOS A PESQUISA



A LAVRA



C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDERÉCO .....

N.º

35

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDERECO Herdeiros do Sr. Josino .....

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa/lavra está sendo efetuada numa pedreira com cerca de 70m de comprimento por 40m de altura. Existe um pedido de pesquisa do ano de 1969, em nome de Manuel Gomes S. Matheus, tendo sido indeferido.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

X

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Quatro homens trabalham atualmente no desmonte da pedreira, sendo empregados apenas processos manuais.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BAHIA, Secretaria Minas e Energia - Inventário dos Recursos Minerais do Estado da Bahia. PUBL. ESP. Vol.2 Salvador. Ago.1972.

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

MÁRMORE

C/C 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-V/8457.4 - 428.4

N.º

36

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-91

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

ITAPEBI

TOPONÍMIA... Fazenda Santa Inês, situada 10Km (em mapa) a sudoeste de Gurupá-Mirim

ALTIT. 380m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO... Estrada Itaimbé-Km51(6Km)/estrada a W para Potiraguá(8,4Km)/variante para SW(5,3Km)/variante a direita(700m).

RELEVO... Ondulado a colinoso

COND. HIDROLÓGICAS... Boas

VEGETAÇÃO... Árvores de grande porte

INTEMPERISMO (SOLOS)... Fraco, solo marrom amarelado, com espessura média inferior a 0,5m

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Mármore de coloração rósea com bandas cinza escuro, compacto, de granulação média, textura sacaroidal. O corpo apresenta-se micro-dobrado e micro-fraturado. A paragênese é formada por calcita, quartzo, feldspato, muscovita, flogopita, pirita, calcopirita, opacos, apatita e epidoto.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente as rochas fazem parte da Formação Serra do Paraíso, do Grupo Rio Pardo, constituída essencialmente de meta-calcários dolomíticos, meta-dolomitos e mármore.

UNIDADE ESTR.

GRUPO RIO PARDO/FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; FLOGOPITA; PIRITA; CALCOPIRITA; MUSCOVITA; FELDSPATO

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Materiais Económicos: A) MÁRMORE

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDERECO .....

N.º

36

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO João Xavier dos Reis

## EXECUTOR DA PESQUISA

DANTE TRÊS E CIA.

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa/lavra foi efetuada numa encosta vertical de colina, com 40m de altura, tendo sido serrado um bloco com dimensões aproximadas de 10m x 20m x 5m, a título experimental.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

X

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

NÃO HÁ PRODUÇÃO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A exploração foi abandonada em princípios de 1973; anteriormente, foram vendidos alguns blocos do mármore.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não há.

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MÁRMORE

C/C 1158 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-V/8257.4 - 428.1

N.º 37

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-92

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA	MUN. ITAPEBI
TOPONÍMIA ... Fazenda Santa Inês, situada cerca de 10Km (em mapa) a sudoeste de Gurupá-Mirim	
ALTIT. 340m	

EM LAVRA  X

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO ... Estrada Itaimbé-Km51(6Km)/estrada a W para Potiraguá(8,4Km)/variante para SW(5,8Km).

RELEVO ... Ondulado, colinoso

COND. HIDROLÓGICAS ... Boas

VEGETAÇÃO ... Árvores de grande porte

INTEMPERISMO (SOLOS) ... Fraco; solo marron-amarelado com espessura média inferior a 0,5m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3-ESTRATIFORME  X A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS

B1 - MACIÇO  B2-DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM.  SEC.  Mármore róseo com bandas cinza, compacto, com textura sacaroidal, granulação média, micro dobrado e micro-fraturado, apresentando um mergulho aparente de 30° para N10°E. Paragênese: Calcita, quartzo, feldspato, muscovita, flogopita, pirita, calcopirita, opacoã, apatita e epidoto.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente as rochas fazem parte da Formação Serra do Paraíso, do Grupo Rio Pardo, constituída essencialmente de meta-calcários dolomíticos, meta-dolomitos e mármores.

UNIDADE ESTR. GRUPO RIO PARDO/FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; FELDSPATO; MUSCOVITA; FLOGOPITA; PIRITA; CALCOPIRITA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Materiais Econômicos: A) Mármore

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B  C  X XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS A PESQUISA



A LAVRA

C/C  
1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

37

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO ..... João Xavier dos Reis .....

## EXECUTOR DA PESQUISA

DANTE TRÊS E CIA.

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa é realizada concomitantemente com a lavra, tendo sido iniciada em dezembro de 1972.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A pedreira encontra-se atualmente em produção ocupando 9 homens. Além do trabalho braçal são empregados métodos mecânicos: perfuradora a ar comprimido, guindaste, explosivos, etc.

A produção total até março de 1973 foi de 20m<sup>3</sup>. Não são muito animadoras as perspectivas econômicas, devido a zonas de descontinuidade existente no corpo de mármore, bem como à presença de grandes cristais de quartzo (até 6cm de comp.) que dificultam o trabalho dos blocos.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não há.

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MÁRMORE

CIC 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-V/8256,8 - 426,3

N.º 38

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-93

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.  
BA

MUN.

ITAPEBI

TOPONÍMIA... Fazenda Santa Terezinha, situada a 11,5Km a sudoeste de Gurupa-Mirim (em mapa)

ALTIT. 350m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

VIA DE ACESSO... Estrada Km51-Potiraguá(8,4Km)/variante para SW(7Km)/variante à direita para Faz. Santa Terezinha(1Km)

PEQUENA  GRANDE

RELEVO... Ondulado

COND. HIDROLÓGICAS... Boas

VEGETAÇÃO... Árvores de grande porte predominam.

INTEMPERISMO (SOLOS)... Fraco, solo marrom amarelado com espessura inferior a 0,5m

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Mármore rosa com bandas cinza escuro, micro dobra da, micro-fraturado, com granulação média. A paragéneze é formada por calcita, quartzo, feldspato, muscovita, flogopita, pirita, calcopirita, opacos, apatita e epidoto.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente as rochas fazem parte da Formação Serra do Paraíso, do Grupo Rio Pardo, constituída essencialmente de meta-calcários dolomíticos, meta-dolomitos e mármore.

UNIDADE ESTR.

GRUPO RIO PARDO/FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; FELDSPATO; MUSCOVITA; FLOGOPITA; PIRITA; CALCOPIRITA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Materiais Econômicos: MÁRMORE

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

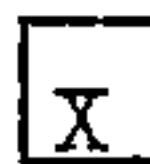
C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR:

DADOS RELATIVOS A PESQUISA



A LAVRA

C/C  
1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

38

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO ..... Clóvis Stolze/Itabuna-Bahia .....

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa/lavra foi efetuada em uma pedreira com dimensões aproximadas de 25m(comprimento) por 8m(altura), tendo sido os trabalhos encerrados em 1965. Foi concedido alvará de pesquisa em setembro de 1971, ao Sr. Luiz Fernando Souza Vilar.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Os trabalhos na pedreira foram efetuados no ano de 1965 pelo Sr. Francisco Gomes S. Matheus. Atualmente (março/73) a pedreira encontra-se abandonada restando, no entanto, nas proximidades, um bloco serrado com dimensões aproximadas de 2m x 1m x 1m (comprimento x largura x altura).

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AZEVEDO, H.C.A. de & SOUTO, P.G. - Recursos Minerais do Sul da Bahia (Primeiros Resultados). ITABUNA, BA. CEPLAC - CEPEC, 1971., il., mapas/B TECNICO nº 10|.

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MÁRMORE

C/C 1158 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-V/8252,9 - 428,8

N.º 39

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-94

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MUN.

BA ITAPEBI

TOPONÍMIA Fazenda S. João, situada 46,5Km(em mapa) a sudoeste de Itaimbe(Coreia)

ALTIT. 360m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Potiraguá-Rio Branco ou Km-57(45,3Km)

RELEVO Ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Boas

VEGETAÇÃO Árvores de grande porte e cacauéiros(arbustos)

INTEMPERISMO (SOLOS) Fraco, solo marrom-amarelado com espessura média inferior a 0,5m

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3-ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS   
B1 - MACIÇO  B2-DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.  SEC.

Mármore rosa com intercalações de bandas cinza escuro. Paragênese: calcita, quartzo, pirita, calcopirita, muscovita e mica rósea.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente as rochas fazem parte da Formação Serra do Paraíso, do Grupo Rio Pardo, constituída essencialmente de meta calcários dolomíticos, meta-dolomitos e mármore.

UNIDADE ESTR. GRUPO RIO PARDO/FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; PIRITA E CALCOPIRITA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Materiais Econômicos: MÁRMORE

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA


ANEXOS

FICHAS

B

C

X

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR



DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C  
1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º  
39

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Almir Stolze/Fazenda S. João

## EXECUTOR DA PESQUISA

.....

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa/lavra foi efetuada e encerrada em 1970, sendo os trabalhos realizados numa pedreira de 30m de comprimento , por 8m de altura. Os trabalhos foram efetuados pela Indústria Brasileira de Mármore S/A - IBRASA.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO  SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO	TEORES
PRODUÇÃO	PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)
.....	.....

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A pedreira consta de um pedido de pesquisa, solicitado ao DNPM em nome de Paschoal Stolze Magnavita. (806,190/71) com exigência.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AZEVEDO, H.C.A de & SOUTO, P.G. - Recursos Minerais do Sul da Bahia (Primeiros Resultados). ITABUNA, BA. CEPLAC - CEPEC , 1971., il., mapas/B TECNICO nº 10|.

## ANEXOS

.....

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

NEFELINA-SODALITA-SIENITO

C/C 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-II/8288,5 - 410,4

N.º

40

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-95

N.º ARQUIVO GERAL

**SITUAÇÃO GEOGRÁFICA**

EST.

BA

MUN.

ITAETINGA

TOPONÍMIA Fazenda Esmeralda, situada a cerca de 16Km a NNE de Potiragua, à margem esquerda do rio Pardo

ALTIT. 240m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Asfalto Itaetinga-Itabuna(20Km)/estrada à direita para Potiragua até o rio Pardo(49Km)/variante à esquerda(11Km).

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Boas, margem esquerda do rio Pardo

VEGETAÇÃO Gramínea

INTERPERISMO (SOLOS) Intenso, solo argiloso, com cerca de 1,0m de espessura

**SITUAÇÃO GEOLÓGICA**

**FORMA DA OCORRÊNCIA**

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MACIÇO

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

**MINERALIZ.**

PRIM.

SEC.

Corpo de Nefelina-Sodalita-Sienito, localmente predominando a sodalita, isotropo, de coloração cinza a azulado, granulação grosseira, constituído por nefelina, feldspato, sodalita, biotita, pirita e um anfibólio e/ou piroxênio, de cor preta, não identificado com lupa de mão.

**SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL**

O corpo alcalino tem como encaixante biotita gnaisses, apresentando-se orientado segundo a direção aproximada NNW, estendendo-se de norte para sul por pelo menos 7Km. A sua largura média na Fazenda Esmeralda é de cerca de 500m.

UNIDADE ESTR.

Pré Espinhaço

**MINERAIS DE GANGA**

**MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)**

Material Económico: NEFELINA - SODALITA - SIENITO

**TEORES E RESERVA - MEDIDA**

**INDICADA**

**INFERIDA**

**ANEXOS**

FICHAS

B

C

XEROX DA AEROFOTO COM LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C 1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: Antunes Andrade Nery

ENDERECO

N.º

40

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Bento Alves de Brito

## EXECUTOR DA PESQUISA

TECMINAS CIA LTDA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

SHIGUEMI FUJIMORI (GEÓLOGO)

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

No momento, a pesquisa encontra-se em início de execução, por 3 topógrafos e 6 auxiliares e consta da confecção de mapa plani-altimétrico de detalhe e abertura de trincheiras. Foi concedido um alvará de pesquisa em nome de Antunes Andrade Nery, pelo DNPM.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Durante os anos de 1968/69, esta ocorrência foi explorada sob o regime de garimpo, tendo sido retirado pelo senhor Eduardo Mendes, cerca de 240 ton. de material. Este material foi retirado de uma pedreira, com dimensões aproximadas de 20m de comp. por 2,5m de altura.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AZEVEDO, H.C.A. de & SOUTO, P.G - Recursos Minerais do Sul da Bahia (Primeiros Resultados). ITABUNA, BA. CEPLAC-CEPEC, 1971, il., mapas/B TECNICO nº 10|.

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

NEFELINA-SODALITA-SIENITO

C/C 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-V/8269,4 - 411,5

N.º

41

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-96

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

POTIRAGUÁ

TOPONÍMIA Fazenda Gruta, cerca de 8 km(em mapa) a SE de Potiraguá

ALT. 170 m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada secundária Potiraguá-Itaimbé(14 km)/  
caminho para NE (0,5 km).

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Razoáveis, proximidades do riacho da Gruta

VEGETAÇÃO Gramíneas

INTERPERISMO (SOLOS) Solo recoberto pela vegetação

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MACIÇO

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Nefelina-Sodalita-Sienito, isótropo, de coloração cinza-azulada, granulação média a grosseira, constituído por ortoclásio, sodalita, plagioclásio, nefelina, biotita, fluorita, carbonato, opacos, muscovita e zeólita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A ocorrência faz parte de um corpo alcalino predominantemente constituído por nefelina-sienito, orientado segundo a direção N-S aproximada e tendo como encaixantes biotita gnaisses.

UNIDADE ESTR.

Pré Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Material Econômico: NEFELINA - SODALITA - SIENITO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

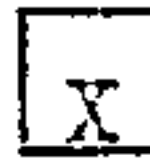
C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS A PESQUISA



A LAVRA



C/C 1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: Milton Rocha de Almeida

ENDERECO: Conquista-Bahia

N.º

41

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDERECO: Milton Rocha de Almeida

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Dois pedidos de pesquisa foram formulados ao DNPM em agosto de 1971, em nome de Milton Rocha de Almeida e TECMINAS-EMP. TEC. COM. E IND. MIN. LTDA., respectivamente. Trabalhos irregulares de pesquisa/lavra foram efetuados no local, em 1963, tendo sido utilizados para o desmonte, trator e explosivos. A pesquisa encontra-se no momento paralizada.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Durante os trabalhos de pesquisa realizados em 1963, alguma quantidade da pedra ornamental foi extraída do local, não se sabendo precisar o total produzido.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BAHIA. Secretaria das Minas e Energia - Inventário dos Recursos Minerais do Estado da Bahia. PUBL. ESP. VOL.2 Salvador. Ago. 1972.

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

AMAZONITA

C/C

1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD, 24-Y-D-V/8240,8 - 404,8

N.º

42

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-97

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

ITAPEBI

TOPONÍMIA... Córrego da Gameleira, cerca de 800m a E da vila de Caiubi

ALTIT.

160m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Caiubi-Itapebi(0,8Km)

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Boas, proximidades do córrego da Gameleira

VEGETAÇÃO Gramínea

INTEMPERISMO (SOLOS) Moderado, solo de coloração marrom, com espessura menor que 0,5m

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filão pegmatítico aflorando numa extensão de 20m, com paragênese formada por quartzo, muscovita, feldspato e, acessoriamente, a amazonita. Sua espessura e atitude não puderam ser determinadas.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Gnaisses a quartzo, feldspato e biotita, às vezes com hornblenda, localmente migmatizados, passando lateralmente a rochas granitóides. Possuem coloração cinza e granulação média, localmente com estrutura "augen". Apresentam atitude variável, o que pode ser explicado por evidências de dobramentos nos arredores da vila de Caiubi.

UNIDADE ESTR.

Complexo Metamórfico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; FELDSPATO; MUSCOVITA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) AMAZONITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA AEROFOTO COM LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1158

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

42

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO .....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A amazonita foi descoberta numa tentativa infrutífera de garimpeiros, visando exploração de bérilo e água marinha, realizada por volta de 1938. Os trabalhos foram efetuados mediante abertura de pequenas escavações ao longo do filão pegmatítico. A amazonita ocorre em quantidade irrisória e a ocorrência tem interesse apenas mineralógico.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

GRANITO

CIC 1158 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-V/8241,6 - 404,1

N.º 43

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-98

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA	MUN. ITAPERI
TOPONÍMIA Caiubi	
ALTIT. 160m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Percorre-se 0,7Km por um ramal que liga Caiubi à pedreira

RELEVO Levemente ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Boas, proximidades do riacho Gameleira

VEGETAÇÃO Gramínea

INTEMPERISMO (SOLOS) Recoberto pela vegetação

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO <input type="checkbox"/>	A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/>	A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/>	A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/>	A5 - OUTROS MACIÇO <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>
B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/>	B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/>	B3 - PREENCH. <input type="checkbox"/>	B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/>	B5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM.  SEC.  Rocha sem grande orientação aparente, cor cinza-rosada, composta de agregados de feldspato e grãos de quartzo, em matriz fina, cinza, de composição quartzo-feldspática com biotita. Trata-se de um migmatito em um estágio mais avançado de homogeneização ou mesmo de um anatexito. Paragênese: microclina, quartzo, plagioclásio, biotita, muscovita, opacos, apatita, zircão, alanita e sericita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Gnaisses a quartzo, feldspato e biotita, às vezes com hornblenda, localmente migmatizados, passando lateralmente a rochas granitóides. Possuem coloração cinza e granulação média, localmente com estrutura "augen". Apresentam atitude variável, o que pode ser explicado por evidências de dobramentos nos arredores da vila de Caiubi.

UNIDADE ESTR. Complexo Metamórfico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Material Econômico: "GRANITO"

TECHES E RESERVA	MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B  C  XEROX DA AEROFOTO COM LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA



DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1158



CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

43

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO .....

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

.....

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A rocha em apreço tem sido aproveitada na localidade de Caiubi, para fabricação de paralelepípedos, destinados ao calçamento de ruas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AZEVEDO, H.A.C. de & SOUTO, P.G. - Recursos Minerais do Sul da Bahia (Primeiros Resultados). ITABUNA, BA. CEPLAC-CEPEC, 1971, il., mapas/B TECNICO nº10|.

ANEXOS

.....

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

AMAZONITA

CIC  
1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-V/8247,2 - 405,7

N.º

44

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-99

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MUN.

BA

ITAPEBI

TOPONÍMIA.....Fazenda Serra Azul, cerca de 6Km (em mapa) a  
NE da vila de Caiubi

ALTIT. 190m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO.....Estrada municipal Caiubi-Itarantim(10Km) até  
a faz. Serra Azul/caminho(100 metros).

RELEVO.....Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS.....Razoáveis; córrego da Gameleira nas proximidades

VEGETAÇÃO Gramínea e arbustiva

INTEMPERISMO (SOLOS).....Solo recoberto pela vegetação

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

A amazonita ocorre disseminada e em vênulas pegmatóides, em um migmatito homogêneo, a quartzo, feldspato, biotita e muscovita. A ocorrência tem interesse apenas mineralógico.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Gnaisses a quartzo, feldspato e biotita, às vezes com hornblenda, localmente migmatizados, passando lateralmente a rochas granitóides. Possuem coloração cinza e granulação média, localmente exibindo estrutura "augen".

UNIDADE ESTR.

Complexo Metamórfico-Migmatítico

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; FELDSPATO; BIOTITA e MUSCOVITA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) AMAZONITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA AEROFOTO COM LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ENXÔFRE

CIC

1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-V/8274,9 - 421,1

N.º

45

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-100

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

POTIRAGUÁ

TOPONÍMIA Fazenda Aurora, localizada à margem direita do Rio Pardo, cerca de 21Km ao sul de Pau Brasil

ALTIT. 70m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada secundária Pau-Brasil-Faz. Barra Avenida(19,6Km)/travessia em canoa sobre o Rio Pardo

RELEVO Ondulado, com colinas de até 70m de altura. A ocorrência situa-se na base de uma colina

COND. HIDROLÓGICAS Ótimas; margem direita do Rio Pardo

VEGETAÇÃO Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo recoberto por vegetação

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Corpo de calcário microcristalino, de coloração cinza azulado, interestratificado com talco-xisto. O enxôfre aparece disseminado em zonas marmorizadas do calcário, associado com calcita proveniente da recristalização. Forma também vênulas concordantes com a estratificação. A atitude das camadas é N40E/40-45° NW.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente as rochas fazem parte da Formação Serra do Paraíso, do Grupo Rio Pardo, constituída essencialmente de meta-calcários dolomíticos, meta-dolomitos e mármore.

UNIDADE ESTR.

GRUPO RIO PARDO/FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO e CALCÁRIO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) ENXÔFRE; B) TALCO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA AEROFOTO COM LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDERÇO: .....

N.º

45

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Sebastião Francelin dos Santos.....

## EXECUTOR DA PESQUISA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL - DNPM

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Nos anos de 1958 / 1959, foram realizadas pesquisas pelo DNPM, constando de vários furos de sondagem rotativa, ainda existindo no local, cerca de 400 caixas de testemunho. Foram abertas três galerias com dimensões aproximadas de 6m x 3m x 2,5m (comp. x larg. x alt).  
A ocorrência foi classificada pelo DNPM como uma "simples curiosidade mineralógica".

## PROCESSO DE LAVRA

CEU ABERTO

SUBTERRANEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AZEVEDO, H.C.A. de & SOUTO, P.G. - Recursos Minerais do Sul da Bahia (Primeiros Resultados). ITABUNA, BA. CEPLAC-CEPEC, 1971, il., mapas |B. TECNICO nº 10|.

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1158 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-V/8282,5 - 429,9

N.º 46

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OK-R-101

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA	MUN. PAU BRASIL
TOPONÍMIA Faz. Pau Brasil, situada cerca de 11Km ao sul da cidade homônima.	
ALTIT. 220m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada secundária Pau Brasil-Faz. Barra Ave nida(11Km)/caminho para E(300m).

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Boas, proximidades do córrego Vadiação

VEGETAÇÃO Arbustiva e arbórea(cacaueiro)

INTEMPERISMO (SOLOS) Moderado, solo argiloso com espessura inferior a 0,5m

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA	A1 - FILÃO <input checked="" type="checkbox"/>	A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/>	A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/>	A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/>	A5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>
	B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/>	B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/>	B3 - PREENCH. <input checked="" type="checkbox"/>	B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/>	B5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM.  SEC.  O cristal de rocha ocorre em cascalho proveniente de desagregação de veio de quartzo. Devido ao recobrimento, as dimensões e atitude do veio não puderam ser determinadas. Prismas diminutos de cristal de rocha puro foram verificados.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente as rochas fazem parte da Formação Serra do Paraíso, do Grupo Rio Pardo constituídas essencialmente de meta-calcários dolomíticos, meta-dolomitos e mármore.

UNIDADE ESTR. GRUPO RIO PARDO/FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO LEITOSO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) CRISTAL DE ROCHA

TEORES E RESERVA	MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B  C  XEROX DA AEROFOTO COM LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL NÚMERO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ARGILA

C/C 1158 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOGRÁFICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-V/8283,8 - 432,5

N.º 47

N.º DOS PRINCIPAIS ALCOMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-102

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA	MUN. PAU BRASIL
TOPONÍMIA Fazenda Boa Vista, cerca de 4Km ao sul de Pau Brasil.	
ALTIT 220m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada secundária Pau Brasil-Faz. Constelação (10Km)/caminho para E(1Km)

RELEVO Colinoso, a ocorrência situa-se no topo de uma colina

COND. HIDROLÓGICAS Razoáveis, proximidades do córrego da Vadição

VEGETAÇÃO Arbustiva e arbórea

INT. MPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, de coloração amarelada

SITUAÇÃO GEOLOGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3 - ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS

B1 - MACIÇO  B2 - DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.  SEC.

Trata-se de material argiloso, proveniente da alteração "in situ", de talco xisto, que ocorre interestratificado, com camadas de calcário dolomítico.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente, as rochas fazem parte da Formação Serra do Paraíso, do Grupo Rio Pardo, constituídas essencialmente por meta calcários dolomíticos, meta-dolomitos e mármore.

UNIDADE ESTR. GRUPO RIO PARDO/FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A) ARGILA

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B  C  XEROX DA AEROFOTO COM LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1158

C

CONCESSIONÁRIO

NOME:

ENDEREÇO

N.º

47

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Sebastião Cirino do Carmo

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa/lavra foi efetuada no ano de 1969, tendo sido retirados por processos manuais (pá, picareta, etc), cerca de 5 toneladas do material.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

NÃO HÁ PRODUÇÃO ATUALMENTE

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

o material extraído era pulverizado, mediante "secagem" ao sol, sendo posteriormente misturado com inseticida para o fabrico de BHC. Atualmente o processo foi abandonado.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MÁRMORE

C/C

1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SD.24-Y-D-V/8284,8 - 429,4

N.º

48

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-103

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

PAU BRASIL

TOPONÍMIA Fazenda Talismã, cerca de 4Km ao sul de Pau Bra  
sil

ALTIT.

240m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada secundária Pau Brasil-Faz. Talismã  
(cerca de 4Km)

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Razoáveis, proximidades do córrego Teimoso

VEGETAÇÃO Gramínea

INTemperismo (SOLOS) Recoberto pela vegetação

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Mármore branco, microcristalino, maciço, em afloramentos  
esparsos e de pequeno porte.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente, as rochas fazem parte da Formação Serra do  
Paraíso, do Grupo Rio Pardo, constituída essencialmente por meta-cal  
cários dolomíticos, meta-dolomitos e mármores.

UNIDADE ESTR.

GRUPO RIO PARDO/FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Material Econômico: MÁRMORE

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFESIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA AEROFOTO COM LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CALCÁRIO DOLOMÍTICO

C/C 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SD.24-Y-D-II/8288.6 - 432.7

N.º

49

N.º DOS PRINCIPAIS ALOPAMENTOS VISITADOS (V. FIGHA DE DESCRIÇÃO DE ALOPAMENTOS)

1158-CM-R-104

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

PA

PAU BRASIL

TOPONÍMIA Região do córrego do Teimoso, cerca de 2Km ao sul de Pau Brasil

ALTIT. 200m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada secundária Pau Brasil-Faz. Talismã (2,3Km)

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Razoáveis, proximidades do córrego do Teimoso

VEGETAÇÃO Gramínea e arbórea

INTEMPERISMO (SOLOS) Recoberto pela vegetação

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Calcário dolomítico, microcristalino, de coloração cinza escuro, com intercalações de delgados leitos de talco-xisto branco.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente, as rochas fazem parte da Formação Serra do Paraíso, do Grupo Rio Pardo, constituída essencialmente por meta-calcários dolomíticos, meta-dolomitos e mármore.

UNIDADE ESTR.

GRUPO RIO PARDO/FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Material Econômico: CALCÁRIO DOLOMÍTICO

TORNES E RESERVA MÉRIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

X

XEROX DA AEROFOTO COM LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C 1158

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º 49

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Antônio Arrieiro .....

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Não houve propriamente pesquisa e sim a extração do calcário por firma interessada, com instalações na cidade de Buerarema, destinado ao fabrico de corretivo de solos.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

NÃO HÁ PRODUÇÃO ATUALMENTE

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

.....

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

O caráter dolomítico dos calcários da região tem permitido a sua utilização como matéria prima na indústria de corretivo de solos, de grande importância para a cultura do cacau. Não se sabe precisar o total extraído do local em apreço.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

.....

ANEXOS

.....

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CALCÁRIO DOLOMÍTICO

CIC 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS FOTOGRÁFICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-II/S239,8 - 427,8

N.º

50

N.º DOS PRINCIPAIS ALCORAMENTOS VISTADOS IV. FORMA DE DESCRIÇÃO DE ALCORAMENTOS

1158-OM-R-105

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MUN.

BA PAU BRASIL

TOPONÍMIA Região do córrego Verde, cerca de 3Km a oeste de Pau Brasil

ALTIT. 150m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Pau Brasil-Itapetinga(2,8Km)

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Boas; proximidades do córrego Verde

VEGETAÇÃO Gramínea e arbórea

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo recoberto pela vegetação

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Calcário dolomítico de coloração cinza-escuro, microcristalino, com bandas de até 3cm de espessura de calcário branco-acinzentado.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente as rochas fazem parte da Formação Serra do Paraíso, do Grupo Rio Pardo, constituída essencialmente de meta-calcários dolomíticos, meta dolomitos e mármore.

UNIDADE ESTR.

GRUPO RIO PARDO/FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Material Econômico: CALCÁRIO DOLOMÍTICO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS A PESQUISA



A LAVRA



C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: Teodulo de Almeida

ENDEREÇO

N.º

50

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Theodulo Cercueira de Almeida

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa/lavra foi efetuada no ano de 1972 quando foram retiradas várias dezenas de toneladas de material, por firma interessada de Buerarema. A jazida acha-se atualmente paralizada. Cerca de 10 toneladas de material quebrado encontram-se estocados no local.

A área foi requerida ao DNPM, pelo proprietário das terras, no ano de 1969.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

O calcário foi aproveitado para fabricação de corretivo de solos, tendo-se em vista o seu caráter dolomítico.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BAHIA. Secretaria das Minas e Energia - Inventário dos Recursos Minerais do Estado da Bahia. PUBL. ESP. Vol.2 Salvador .  
Ago. 1972.

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

REG. AL. M. 200.000.000.000.000  
MUNICÍPIO DE ITABETINGA - ESTADO DE SÃO PAULO

CIC 1158 A

SD 24-Y-D-II/8290,9 - 207,2

N.º 53

N.º DOS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO (N.º DA FICHA DE CADASTRO) (N.º DO PROJ. GERAL)

1158-OM-R-106

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA  
 BA ITABETINGA  
 LOCALIZAÇÃO: Fazenda Dois Irmãos, situada a cerca de 12Km a SW de Palmares ALT. 230m

EM LAVRA   
 EM PESQUISA   
 PARAL.  ABAND.   
 EM GARIMPO   
 DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO: Percorre-se 12,0Km por estrada secundária que liga Palmares à fazenda Dois Irmãos

RELEVO Colinoso  
 COND. HIDROLÓGICAS: Razoáveis; existe um córrego nas proximidades  
 VEGETAÇÃO: Gramínea  
 INTEMPERISMO (SOLOS): Fraco; solo argiloso de cor amarelada com espessura menor que 0,5m

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA  
 A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3-ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MACIÇO MISTOS   
 B1 - MACIÇO  B2-DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)  
 MINERALIZ. PRIM.  SEC.  Nefelina-Sodalita-Sienito, localmente com maiores concentrações de sodalita, isotropo, de coloração cinza-azulada e granulção grosseira. A paragênese é formada por ortoclásio, sodalita, nefelina, biotita, cancrinita, muscovita, pirita, opacos, carbonato e perovskita(?)

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL  
 Corpo elíptico de rocha sienítica, com dimensões médias de 23 Km x 7 km. Uma zona de extenso falhamento regional, de direção N20W, onde ocorrem rochas cataclásticas, evidencia-se na área de ocorrência desse corpo. A leste ocorrem rochas granulíticas e a oeste gnaisses de fácies almandina-anfibolito.  
 UNIDADE ESTR. Pré Espinhaço

MINERAIS DE GANSA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)  
 Material Econômico: NEFELINA - SODALITA - SIENITO

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	ANTE DA

ANEXOS  
 FICHAS B  C  XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA TELA DO RADAR

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C  
1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MÁRMORES S/A - IBRASA

ENDERECO: SALVADOR - BA.

N.º

51

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDERECO: Eliseu Maciel/Faz. Dois Irmãos

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa/lavra é efetuada em uma pedreira com dimensões aproximadas de 20m de comprimento por 2m de altura. Embora atualmente (Maio/73) esteja paralizada, segundo informações locais, os trabalhos deverão ser reiniciados no 2º semestre do ano. Foram utilizados métodos mecânicos (explosivos, guindaste, etc) na extração do material.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A exploração está sendo efetuada pela INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MÁRMORES S/A - IBRASA. No local existe cerca de uma dezena de blocos cortados em forma paralelepípedica. O tamanho desses blocos é de 2m x 0,5m x 1m.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AZEVEDO, H.C.A. de & SOUTO, P.G. - Recursos Minerais do Sul da Bahia (Primeiros Resultados). ITABUNA, BA. CEPLAC-CEPEC, 1971, il., mapas/B TEC. nº10|.

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

MÁRMORE

CIC

1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-TI/8280.0 - 423,8

N.º

52

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FOLHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-01-3-107

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

PAU BRASIL

TOPONÍMIA Fazenda Marília, na região do Córrego Verde, cerca de 7,5Km a NW de Pau Brasil

ALTIT.

250m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Pau Brasil-Itapetinga(4,5Km)/Variante para SW(2,9Km)

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Boas, proximidades do córrego Verde

VEGETAÇÃO Arbustiva e arbórea

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, marrom escuro, com espessura inferior a 0,5m

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Mármore microcristalino, compacto, de coloração branco-acinzentado, apresentando um certo bandeamento e fraturas irregulares. Paragênese: calcita e/ou dolomita e quartzo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente as rochas fazem parte da Formação Serra do Paraíso, do Grupo Rio Pardo, constituída essencialmente por, meta-calcários dolomíticos, meta-dolomitos e mármore

UNIDADE ESTR.

GRUPO RIO PARDO/FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) MÁRMORE

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO EM IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: Theodulo Cerqueira de Almeida

ENDERECO: Pau Brasil - Bahia

N.º

52

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDERECO: Theodulo Cerqueira de Almeida - Pau Brasil - Bahia

## EXECUTOR DA PESQUISA

Fausto Soares (Engenheiro de Minas)

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Fausto Soares (Engenheiro de Minas)

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Uma área de 40ha foi requerida pelo proprietário das terras. Em fevereiro ou março de 1973 foram efetuados os trabalhos de pesquisa mediante abertura de 12 poços, espaçados de 200m, numa malha retangular. A profundidade média desses poços foi de 2,5 metros.

O principal afloramento do corpo, consta de um paredão verticalizado com dimensões de 20m x 15m (comp. x altura).

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUSTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AZEVEDO, H.C.A, de & SOUTO, P.G. - Recursos Minerais do Sul da Bahia (Primeiros Resultados). ITABUNA, BA. CEPLAC-CEPEC, 1971, il., mapas/B TEC nº10|.

## ANEXOS



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CALCÁRIO DOLOMÍTICO

C/C 1158 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-II/8297,0 - 420,0

N.º 53

N.º DOS PONTOS E ALCANTARAL VISITADOS (V. FOLHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-108

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

PAU BRASIL

TOPONÍMIA Faz, Milarrosa, situada cerca de 15Km a noroeste de Pau Brasil

ALTIT.

630m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada de terra que liga Pau Brasil a Itajú do Colônia(12,5Km); estrada carroçável para SW(2,5Km)

RELEVO Ondulado a colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Córrego afluente do rio Água Preta a 2,5Km

VEGETAÇÃO Gramíneas e capinzais

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argiloso cinza-claro, pouco desenvolvido, com espessura inferior a 0,5m

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Pedreira de calcário dolomítico de coloração cinza claro, mal estratificado, compacto, microcristalino. A pedreira tem cerca de 100m de extensão, na direção N60E, por 20m de altura. O calcário apresenta fraturamento sub-vertical a vertical.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente a geologia está representada pela Formação Serra do Paraíso, Grupo Rio Pardo, essencialmente constituída por meta-calcários dolomíticos, meta-dolomitos e mármore.

UNIDADE ESTR.

FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO/GRUPO RIO PARDO

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Recurso Econômico: CALCÁRIO DOLOMÍTICO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA TELA DO RADAR

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C 1158



CONCESSIONÁRIO

NOME: .....  
ENDEREÇO .....

N.º 53

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO ..... Alberto Pereira Gonçalves .....

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Nao foram realizados trabalhos de pesquisa, entretanto há um pedido de pesquisa para calcário e mármore, em nome de Manoel Veloso Viana, na localidade denominada Faz.Oratório, município de Pau Brasil, que talvez se trate da própria Faz.Milagrosa(Fonte: Secretaria das Minas e Energia, pedido de pesquisa efetuado em 1967).

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRANEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

.....

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AZEVEDO, H.C.A. de & SOUTO, P.G. - Recursos Minerais do Sul da Bahia (Primeiros Resultados); ITABUNA, BA. CEPLAC-CEPEC, 1971, il., mapas/B TEC nº10|.

ANEXOS

.....

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

ESTADO DE BAHIA - MUNICÍPIO DE CANAVIEIRAS

C/C 1158 A

CONGLOMERADO DOLOMITICO

LOCALIZAÇÃO (EM LINGUAGEM SIMBOLICA DO ALFABETO)...

SD. 24-V-1-ITB/1002.0 - 100.0

N.º 54

N.º DE FOLHA DE MINERALIZAÇÃO...

1158-CM-2-100

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. CANAVIEIRAS  
 TOPONIMIA Serra do Lapão, cerca de 4,5km (em mapa) a SW do povoado de Santa Luzia  
 ALTIT. 300m

EM LAVRA   
 EM PESQUISA   
 PARAL.  ABAND.   
 EM GARIMPO   
 DESCOBERTA NESTE PROJ.   
 PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada de terra que liga a BR-101 a Canavieiras até o povoado de Sta Luzia; daí por estrada carroçável (2Km) e caminho até a serra (1,5Km).

RELEVO Serra com desnível de cerca de 50 metros  
 COND. HIDROLÓGICAS Regulares, proximidades do córrego do Salgado  
 VEGETAÇÃO Árvores de médio porte formando mata  
 INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, avermelhado, com até 1m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA  
 A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3 - ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS   
 B1 - MACIÇO  B2 - DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)  
 MINERALIZ. PRIM.  SEC.  Meta-conglomerado polimictico, constituído por seixos de dolomito, silex e calcário argiloso de coloração roxa, unidos por material rico em carbonato e sílica. Os seixos são angulares a sub-arredondados e o seu tamanho varia de 1cm a até 20cm. O conglomerado possui coloração cinza com uma tonalidade esverdeada e apresenta um certo efeito decorativo. Paragênese: dolomita/calcita, silex, quartzo, sílica, clorita, muscovita e opacos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL  
 A geologia provincial está representada pela Formação Salobro, constituída na Serra do Lapão pelos metaconglomerados com seixos de dolomito. Estes gradam lateralmente a metarcósios e meta-grauvacas. Mais para sul essas rochas passam à metassiltitos e filitos. A base da formação é constituída por meta-conglomerados diamantíferos, cujos afloramentos principais ocorrem nos vales do rios Salobro e Salobrinho.  
 UNIDADE GEOL. FOR. SALOBRO/GRUPO RIO PARDO

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LISTAS A, B, C, ETC.)  
 Recurso Econômico: CONGLOMERADO DOLOMITICO

TEORES E RESERVA	MÉDIA	INDICADA	PROVISTA

ANEXOS  
 FICHAS B  C  Z  TERCEIRA FOLHA COM LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1158

C/C

N.º

54

RAZÃO SOCIAL: EMPRESA TÉCNICA COMERCIAL & INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO  
 ENDEREÇO: SALVADOR - BAHIA

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERCIA

NOVO ENDEREÇO: João Bispo dos Santos

EXECUTOR DA PESQUISA

TECMINAS

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

IRTON LEÃO

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa foi iniciada com os primeiros testes para aproveitamento do conglomerado como pedra ornamental. Uma estrada carroçável ligando a estrada BR-101-Canavieiras, das proximidades do povoado de Sta Luzia à Serra do Lapão, está sendo construída. A Serra do Lapão forma localmente uma escarpa vertical, de direção N25W, com desnível de cerca de 50 metros. Na base da serra há uma gruta com dimensões aproximadas de 50m x 10m x 30m (comp. x larg. x altura) onde se verificou desenvolvimento de estalactites, com até 1m de comprimento, no conglomerado.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AZEVEDO, H.C.A. de & SOUZA, P.G. - Recursos Minerais do Sul da Bahia (Primeiros Resultados). ITABUNA, BA. CEPLAC-CEPEC, 1971., il., mapas/B TEC nº10|.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

DIAMANTE

C/C 1158 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMONITOR, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-III/3286,5 - 473,5

N.º 55

N.º DOS TRABALHOS ALOCAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE ALOCAMENTOS)

1158-OM-R-110

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	MUN.
BA	CANAVIEIRAS
TOPONÍMIA Faz. Lagoa Dourada (Garimpo do Bendego), cerca de 2,5Km a SW do povoado de Nova Betânia	
ALTIT. 80m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada que liga a BR-101 a Canavieiras até o povoado de Nova Betânia/estrada carroçável para norte (2,5Km)

RELEVO Plano a levemente ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Ótimas; proximidades da foz do córrego Salobrinho no rio Salobro

VEGETAÇÃO Arbustos e árvores de médio porte

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argiloso de coloração amarelada

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO <input type="checkbox"/>	A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/>	A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/>	A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/>	A5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>
B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/>	B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/>	B3 - PREENCH. <input type="checkbox"/>	B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/>	B5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM.  SEC.  O diamante se apresenta sob a forma de depósitos tipo "placer" fluvial, acumulados ao longo e nas margens do córrego do Salobrinho, afluente do rio Salobro. A matriz secundária do diamante é o Conglomerado Salobro. O cascalho mineralizado tem espessura variável desde centímetros a até 2m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial está representada pelo Conglomerado Salobro, base da formação do mesmo nome. Esse conglomerado grada lateralmente a meta-arcósios e meta-grauvacas da mesma formação. Possui matriz granu- váquica e seixos de sílex, quartzo, quartzitos, metassiltitos, granu- litos e gnaisses. Esses seixos são sub-arredondados a arredondados e possuem tamanhos variáveis desde 1cm a dezenas de cm.

UNIDADE ESTR. FORMAÇÃO SALOBRO/GRUPO RIO PARDO

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) DIAMANTE

TEGUES E RESERVA	MÉDIA	INDICADA	INFESADA

ANEXOS

FICHAS B  C  XEROX DA AEROFOTO COM LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO  SEDIMENTO  ROCHA  MINÉRIO

C/C 1158 B

N.º 55

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)


MÉTODO DE CONTA

NUMERO DE AMS

SUPERFIC.

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

O perfil típico encontrado acima do cascalho mineralizado é o seguinte: a) Camada arenosa, estéril-80cm a 1,20m; b) Camada argilo-síltica("piçarra falsa")-1,20m a 2m; c) Cascalho arredondado("URU"), estéril-50 a 60cm; Camada argilosa("barranco")-4m a 5m. A camada argilo-síltica às vezes contem intercalação de fina camada de cascalho (2 a 3cm), conhecido pelos garimpeiros como "xerém", que pode ser dia mantífero.

Abaixo do cascalho diamantífero ocorre uma camada argilosa de espessura desconhecida, estéril, conhecida pelos garimpeiros como "piçarra verdadeira".

OUTROS ANEXOS

DATA

14 05 73

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: Athos Murilo Fagá

ENDEREÇO: Rio de Janeiro

N.º

55

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Foi concedido alvará de pesquisa em fevereiro de 1971, ao Sr. Athos Murilo Fagá.

Atualmente os trabalhos são realizados em regime de garim<sup>pa</sup> pagem, visando tão só a obtenção imediata do diamante.

O cascalho diamantífero é obtido através da abertura de es cavações de formato retangular, a maior das quais, no momento sendo trabalhada, tinha dimensões de 20m x 15m x 7m(comp. x larg. x prof.)

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUSTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Obtém-se o diamante através da lavagem e peneiramento do cascalho em 4 peneiras, com crivos de 8mm, 5mm, 3mm e 1mm, aproximadamente.

Informa o Sr. Manoel Veloso Viana, responsável pelos trabalhos, que foram obtidos na escavação principal cerca de 400 diamantes com tamanhos variáveis desde alguns pontos até 2 quilates e 80 pontos. Informou ainda que já foram obtidos na Lagoa Dourada, diamantes de até 60 quilates, embora raramente. Foram apresentados pelo mesmo, dia<sup>ntes</sup> nantes com tamanho médio de 20 pontos.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BAHIA, Secretaria das Minas e Energia - Inventário dos Recursos Minerais do Estado da Bahia. PUBL. ESP. Vol.2 Salvador. Ago. 1972.

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CONGLOMERADO DOLOMÍTICO

C/C

1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMORFICO, AEROFOTOS, ETC)

SD. 24-Y-D III/9010,3 - 157,9

N.P

56

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS E RESERVAS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-111

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

CANAVIEIRAS

TOPONÍMIA Pedra do Sino, cerca de 4,5Km (em mapa) a SE do povoado de Santa Luzia.

ALTIT. 100m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Do povoado de Sta Luzia, na estrada que liga a BR-101 a Canavieiras, por essa estrada até a Faz. Água Boa (5Km); daí por caminho para SW (3,5Km).

RELEVO Ondulado a acidentado no local.

COND. HIDROLÓGICAS Regulares; presença de córregos intermitentes

VEGETAÇÃO Cacaueiros e árvores de médio porte

INTEMPERISMO (SOLOS) Argiloso, pouco espesso, de coloração avermelhada

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Meta-conglomerado polimictico, com seixos angulosos a sub-arredondados de calcário dolomítico ou dolomito e silex, unidos por material rico em carbonato e sílica. Junto a esse material temos a presença de clorita, muscovita e opacos. Os seixos apresentam tamanhos variáveis entre 1 e 40cm. O afloramento principal tem a forma de uma pedreira com 25m de extensão por 30m de altura. Apesar de mal selecionado o conglomerado apresenta um certo efeito decorativo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial está representada pela Formação Salobro, constituída localmente pelos meta-conglomerados dolomíticos acima de finidos. Estes gradam lateralmente a meta-argósios e meta-grauvacas. Mais para este essas rochas passam aos meta-conglomerados diamantíferos da base da formação, cujos afloramentos mais representativos estão nos vales do rios Salobro e Salobrinho.

UNIDADE ESTR.

FORMAÇÃO SALOBRO/GRUPO RIO PARDO

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C ETC)

Recurso Econômico: CONGLOMERADO DOLOMÍTICO

TÓPOS E RESERVA

MICRO

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

X

XEROX DA AEROFOTO COM LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA



DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C 1158



CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDERECO .....

N.º 56

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO .....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AZEVEDO, H.C.A. de & SOUTO, P.G. - Recursos Minerais do Sul da Bahia (Primeiros Resultados). ITABUNA, BA. CEPLAC-CEPC, 1971, il., mapas/B TEC nº10|.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

DIAMANTE

C/C

1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, ESCALAS, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 24-Y-D-III/328º,0 - 472,0

N.º

57

N.º DOS PRINCIPAIS APLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE APLORAMENTOS)

1158-OM-R-112

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

CANAVIEIRAS

TOPONÍMIA Córrego do Salobrinho/Garimpo do Triunfo, cerca de 4Km a oeste de Cruz de Pia.

ALTIT.

110m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada que liga a BR-101 a Canavieiras(27Km)/ estrada a sul para Cruz de Pia(2,5Km)/caminho para oeste (4Km).

RELEVO Plano a levemente ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Regulares(Córrego do Salobrinho)

VEGETAÇÃO Arbustos e árvores de médio porte

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, de coloração amarelada

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

PLACER

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MÉDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Depósito tipo placer aluvial do Córrego do Salobrinho, afluente do rio Salobro. A matriz secundária do diamante é o Conglomerado Salobro. O cascalho diamantífero tem espessura no local inferior a 20cm.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial está representada pelo Conglomerado Salobro, base da formação do mesmo nome. Esse conglomerado grada lateralmente a meta-arcósios e meta-grauvacas da mesma formação. Possui matriz graváquica e seixos de silex, quartzo, quartzitos, granulitos e gnaisses com tamanhos variando desde 1cm a dezenas de centímetros.

UNIDADE ESTR.

FORMAÇÃO SALOBRO/GRUPO RIO PARDO

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) DIAMANTE

TONELAS E RESERVA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR;

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C  
1158



DESCRIÇÃO

NOME: .....

END. ECO .....

N.º  
57

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME ENDEREÇO .....

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa/lavra tem sido efetuada em regime de garimpagem. Para obtenção de cascalho diamantífero são feitas escavações de formato geralmente retangular, que não atingem mais que 1m de profundidade.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO  SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO	TEORES
PRODUÇÃO	PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

O diamante é obtido através de lavagem e peneiramento do cascalho em 4 peneiras ( com crivos de 8mm, 5mm, 3mm e 1mm, aproximadamente).  
Quatro garimpeiros trabalham atualmente no local(maio/73).

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

.....

ANEXOS

.....

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MÍNÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

DIAMANTE

C/C 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-III/8289,5 - 470,2

N.º

58

N.º DOS PRINCIPAIS APLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-113

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

CANAVIEIRAS

TOPONÍMIA: Córrego do Salobrinho (Garimpo do Benezé), cerca de 1Km a oeste de Cruz de Pia.

ALTIT. 100m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO: Estrada que liga a BR-101 a Canavieiras (27Km) / estrada a sul até Cruz de Pia (2,5Km) / caminho para oeste (1Km).

RELEVO: Levemente ondulado

COND. HIDROLÓGICAS: Regulares (Córrego do Salobrinho)

VEGETAÇÃO: Arbustiva

INTEMPERISMO (SOLOS): Solo argiloso, de coloração amarelada

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

LIAZOR

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Depósito tipo placer fluvial do córrego do Salobrinho, afluente do rio Salobro. A matriz secundária do diamante é o Conglomerado Salobro. O cascalho diamantífero tem espessura de cerca de 20cm.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

O Conglomerado Salobro, base da formação homônima, representa a geologia provincial. Lateralmente grada a meta-arcósios e meta-grauvacas da mesma formação.

UNIDADE ESTR. FORMAÇÃO SALOBRO/GRUPO RIO PARDO

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) DIAMANTE

TONELADAS E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

DAOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C 1158



CONCESSIÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º 58

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO .....

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa/lavra vem sendo efetuada desde o século passado, em regime de garimpagem.

O perfil geralmente encontrado nas escavações do local é o seguinte: a) Cobertura argilosa ("Encosto" ou "Barranco")-1 a 2m; b) Camada arenosa-60cm; c) Cascalho arredondado ("URÚ"), não diamantífero-30cm; d) Cascalho diamantífero-20cm; e) Camada argilosa ("picarra") esteril.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO  SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO  TEORES

PRODUÇÃO  PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Atualmente (maio/73) o garimpo encontra-se abandonado.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

.....

ANEXOS

.....

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MÁRMORE

CIC 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOGRAFICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-VI/8240,6 - 456,5

N.º 59

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-114

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MUN.

BA

BELMONTE

TOPONÍMIA Fazenda Monte Alto, cerca de 11Km a SSW de Santa Maria Eterna

ALTIT 100m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Sta Maria Eterna para BR-101(4Km)/estrada secundária para sul até a Faz.Monte Alto.(7Km)

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Regulares(Córrego nas proximidades)

VEGETAÇÃO Capinzal e árvores de médio porte

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

A jazida se apresenta sob a forma de afloramento de mármore microcristalino, compacto, de coloração cinza claro e bastante homogêneo, formando um morrote. O afloramento principal tem a forma de uma pedreira com cerca de 25m de largura por 15m de altura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial está representada pela Formação Serra do Paraíso, essencialmente constituída por meta-calcários dolomíticos, meta-dolomitos e mármore.

UNIDADE ESTR.

FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO/GRUPO RIO PARDO

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Recurso Econômico: MÁRMORE

TEORES E RESERVA MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA AEROFOTO COM LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C 1158



CONCESSIONÁRIO

NOME: Aurelio A. Seabra Veloso  
ENDEREÇO: Faz. Monte Alto - Município de Belmonte

N.º 59

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO: Aurelio A. Seabra Veloso

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A jazida foi objeto de pesquisa através de alvará concedido ao proprietário em NOVEMBRO/70.

No local há blocos de mármore serrados em forma de paralelepípedos com até 2m x 1,5m x 1m (aproximadamente 10 blocos).

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Não se tem dados de produção.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BAHIA, Secretaria das Minas e Energia - Inventário dos Recursos Minerais do Estado Da Bahia. PUBL; ESP. Vol.2 Salvador. Ago. 1972.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MÁRMORE

C/C 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMONTO, AEROFOTOS, ETC.)

RD. 14-V-D-III/PPA7,7 - 453,0

N.º

60

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-115

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MUN.

BA

BEIMONTE

TOPONÍMIA Fazenda Vitória, à margem direita da estrada de Sta Maria Eterna para Canavieiras

ALTIT. 100m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIEMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Sta Maria Eterna-Canavieiras (1Km)

RELEVO Ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Boas; rio Água Boa a 400 metros

VEGETAÇÃO Capinzal e árvores de pequeno porte isoladas

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, de coloração esbranquiçada

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Afloramento de mármore branco, bastante homogêneo, microcristalino, compacto. Contém pequenos cristais de biotita como mineral acessório. De um modo geral apresenta-se puro mas pode conter partes pouco ou não recristalizadas da rocha calcária original.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

O corpo pertence à Formação Serra do Paraíso, essencialmente constituída por meta-calcários dolomíticos, meta-dolomitos e mármores.

UNIDADE ESTR.

FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO/GRUPO RIO PARDO

MINERAIS DE GANGA

A) BIOTITA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Recurso Econômico: MÁRMORE

TEMPS E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA




ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA AEROFOTO COM LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CALCÁRIO DOLOMÍTICO

CIC

1158

A

LOCALIZAÇÃO (COM MAPAS, FOTOGRAFIA, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-VI/8253.0 - 462,5

N.º

61

N.º DOS PRINCIPAIS ALOPAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE ALOPAMENTOS)

1158-01-R-116

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MUN.

BA

MUN.

BELMONTE

TOPONÍMIA Fazenda José Silva, cerca de 5,5Km a NE de Santa Maria Eterna

ALTIT. 90m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Santa Maria Eterna-Canavieiras(5,5Km)

A ocorrência fica à margem esquerda da estrada, a cerca de 300 metros.

RELEVO Ondulado a colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Regulares; presença de córrego nas proximidades

VEGETAÇÃO Predominantemente capinzal

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, de coloração marrom

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Pedreira de calcário dolomítico de coloração cinza médio, microcristalino, homogêneo e compacto, formando um morrote com cerca de 20 metros de altura e 50 metros de base. A paragênese inclui cristais de calcita, provenientes de recristalização do calcário, além de pirita, sericita, talco e hematita(?).

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

O corpo faz parte da Formação Serra do Paraíso, regionalmente constituída de meta-calcários dolomíticos, meta-dolomitos e mármores.

UNIDADE ESTR.

FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO/GRUPO RIO PARDO

MINERAIS DE GANGA

PIRITA; SERICITA; TALCO e HEMATITA(?)

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Recurso Econômico: CALCÁRIO DOLOMÍTICO

TÍTULOS E RESERVA M. CIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA AEROFOTO COM LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C

1152



## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

61

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME; ENDEREÇO José Silva/Santa Maria Eterna

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

No local há estoque de blocos do calcário desmontado da pedreira, evidenciando que já houve aproveitamento do mesmo.

O caráter dolomítico do calcário permite a sua utilização como matéria prima na indústria de corretivo de solos.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Não há quaisquer dados de produção.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AZEVEDO, H.C.A. de & SOUTO, P.G. - Recursos Minerários do Sul da Bahia (Primeiros Resultados). ITABUNA, BA. CEPLAC-CEPEC, 1971, il., mapas/B TÉCNICO nº10|.

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

MÁRMORE

CIC 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, ELETROMANCO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. BA-V-1-VI/2046,8 - 450,3

N.º

62

N.º DOS PRINCIPAIS APLORAMENTOS LISTADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1153-01-R-117

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. BRILHANTE

TOPONÍMIA Córrego Verde, cerca de 12Km (em mapa), a E de Santa Maria Eterna

ALTIT. 70m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Santa Maria Eterna-Boca do Córrego (24Km)/variante para SW.(3Km)

RELEVO Ondulado a colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Ótimas; córrego Verde e Braço Sul do Rio Salça

VEGETAÇÃO Capinzal

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, de coloração marrom

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Mármore branco, microcristalino, homogêneo, compacto, apresentando-se micro-fraturado e micro-brechado. O afloramento principal apresenta-se sob a forma de uma pedreira com cerca de 40 metros de largura por 20 metros de altura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial está representada pelo Grupo Barreiras. No fundo dos vales são comuns afloramentos de filitos, possivelmente correlacionáveis com a Formação Água Preta. O corpo de mármore é possivelmente correlacionável com a Formação Serra do Paraíso (meta-cal-cário dolomíticos, meta dolomitos e mármore).

UNIDADE ESTR.

FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO/GRUPO RIO PARDO

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Recurso Económico: MÁRMORE

TECNOS E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: José Roberto Moisés de Castro

ENDEREÇO: Salvador - Bahia

N.º

62

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO José Roberto Moisés de Castro  
Salvador - Bahia

## EXECUTOR DA PESQUISA

MÁRMORES DA BAHIA S/A

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

JACQUES ALBERTO RIBEIRO (Engenheiro Agrônomo)

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa é feita concomitantemente com a lavra, através do desmonte da pedreira principal.

O mármore é serrado a fio metálico alimentado por motor elétrico. Os blocos serrados são posteriormente cortados em forma de paralelepípedos, com o auxílio de compressor mecânico. O peso de cada bloco cortado varia entre 5 e 10 toneladas.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Pelo menos oitenta e dois blocos de mármore tinham sido transportados para Salvador, até 19/05/73, podendo-se inferir a partir desse dado uma produção total mínima de 500 toneladas. Informa-se que a produção média é de 50 toneladas/mes.

Como aparelhos mecânicos de apoio são utilizados ainda um guindaste e um trator.

Aproximadamente 15 pessoas estão trabalhando no local.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BAHIA - Secretaria das Minas e Energia - Inventário dos Recursos Minerais do Estado da Bahia. POBL. ESP. Vol.2 Salvador Ago. 1972.

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CALCÁRIO DOLOMÍTICO

CIC 1158 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOGRAFIAS, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-7/8285,3 - 443,8

N.º 63

N.º DOS PRINCIPAIS ALCOMENTOS VISÍVEIS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOPAMENTOS)

1158-07-R-118

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. CAMACÃ

TOPONÍMIA Córrego dos Mutuns-Fazenda de Joaldo Sena, cerca de 11Km(em mapa) a SW de Camacã

ALTIT. 130m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Camacã-Coréia(12Km)/estrada secundária para oeste(3Km)

RELEVO Ondulado, com suaves colinas

COND. HIDROLÓGICAS Boas, margem direita do córrego dos Mutuns

VEGETAÇÃO Arbustiva

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, de coloração marrom

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3-ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS   
B1 - MACIÇO  B2-DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.  SEC.  Pedreira de calcário dolomítico, de coloração cinza claro a cinza médio, microcristalino, compacto, homogêneo, compondo a geologia de uma colina com cerca de 10 metros de altura. A pedreira possui dimensões aproximadas de 20m x 8m(largura x altura). O calcário tem atitude de estratificação N-S/10° W. a Paragênese inclui, quartzo, que preenche fraturas do calcário, além de calcita e dolomita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

O corpo de rocha carbonática constitui uma intercalação na sequência de rochas filíticas da base da Formação Água Preta

UNIDADE ESTR. FORMACÃO ÁGUA PRETA/GRUPO RIO PARDO

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C ETC.)

Recurso Econômico: CALCÁRIO DOLOMÍTICO

TIPOS E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INDICADA

ANEXOS

FICHAS

B.  C.

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM DE RADAR

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CALCÁRIO DOLOMÍTICO

CIC

1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOGRAFICO, AEROFOTOS, ETC)

SD.24-Y-D-V/8285,6 - 441,9

N.º

64

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS V SITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-119

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

RA

CAMACÃ

TOPONÍMIA Fazenda Bom Jesus-Zona do Córrego dos Mutuns,  
cerca de 11Km(em mapa) a SW de Camacã

ALTIT.

140m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Camacã-Coreia(12Km)/estrada secundária para oeste(4,5Km)

RELEVO Ondulado, com morrotes isolados

COND. HIDROLÓGICAS Ótimas; proximidades do córrego dos Mutuns e rio Água Preta

VEGETAÇÃO Arbustos e árvores de médio a alto porte

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, de cor avermelhada

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SINT-SE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Pedreira de calcário dolomítico com dimensões de 20 x 10m(largura x altura), formando um morrote. O calcário é micro-cristalino, compacto e tem coloração cinza claro a cinza médio. Apresenta-se fraturado e microdobrado. Contém nódulos e vênulas centimétricas concordantes, de silex. Atitude da estratificação: N10°W/20°SW.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial está representada pela Formação Água Preta(filitos e metassiltitos, filitos arenosos e filitos calcíferos).O corpo carbonático constitui uma intercalação na sequência de filitos e metassiltitos da base da formação.

UNIDADE ESTR.

FORMAÇÃO ÁGUA PRETA/GRUPO RIO PARDO

MINERAIS DE GANGA

SILEX e QUARTZO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Recurso Econômico: CALCÁRIO DOLOMÍTICO

TEQUES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C  
1158

C

CONCESSIONÁRIO

NOME:

ENDEREÇO

N.º

6A

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO

Alfredo Soares de Oliveira  
Fazenda Bom Jesus

EXECUTOR DA PESQUISA

TECNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Não houve propriamente pesquisa e sim a lavra do calcá-  
rio diretamente.

Não se sabe se existe alvará de pesquisa para a área.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

X

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

De Novembro/72 a Fevereiro/73 a Camacã Calcários Ltda., extra-  
iu pelo menos 1 000 toneladas de calcário do local, para aplicação  
na fabricação de corretivo de solos. A referida companhia possui ins-  
talações(fábrica) na cidade de Camacã.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU FLEMENTO ECONÔMICO

CALCÁRIO DOLOMÍTICO

CIC 1158 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SD.24-Y-D-V/8284,5 - 442,0

N.º 65

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FIGURA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-120

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MUN.

BA CAMACÃ

TOPONÍMIA Fazenda São João, cerca de 11Km (em mapa) a SW de Camacã

ALTIT. 150m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Camacã-Coreia(12Km)/estrada para oeste(4,5Km)

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Ótimas; Rio Água Preta e Córrego dos Mutuns nas proximidades

VEGETAÇÃO Capinzal e árvores de pequeno a médio porte

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, de cor avermelhada

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3-ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS   
B1 - MACIÇO  B2-DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.  SEC.  Pedreira de calcário dolomítico, microcristalino, compacto, de coloração cinza claro a cinza média, com níveis argilosos interestratificados. Dimensões da pedreira: 20m x 6m (largura x altura). Atitude da estratificação: N10°W/20°SW.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial está representada por uma sequência de filitos e metassiltitos, com intercalações de pequenos corpos carbonáticos-calcários dolomíticos e/ou dolômitos (base da Formação Água Preta).

UNIDADE ESTR. FORMAÇÃO ÁGUA PRETA/GRUPO RIO PARDO

MINERAIS DE GANGA

ARGILA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Recurso Econômico: CALCÁRIO DOLOMÍTICO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

X

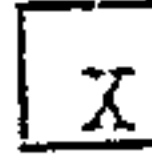
XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR



DADOS RELATIVOS À PESQUISA



A LAVRA



C/C

1158

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

65

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Isaias Ferreira de Brito

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Não se sabe se a área foi requerida mas já houve aproveitamento de calcário do local.

Não foram efetuados trabalhos de pesquisa propriamente e sim a extração direta do calcário.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO



SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A Camacã Calcários Ltda., extraiu certa quantidade de calcário do local, há alguns anos atrás, para utilização na indústria de corretivo de solos. A referida firma possui fábrica instalada na cidade de Camacã com esse objetivo. Não se sabe precisar o total extraído.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CALCÁRIO

C/C 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-V/8277,9 - 445.5

N.º

66

N.º DOS PRINCIPAIS AFLOPAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOPAMENTOS)

1158-OM-R-121

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.  
BA

MUN.

CAMACÃ

TOPONÍMIA ..... Fazenda Indianópolis, na estrada velha Camacã-  
Itapebi, a cerca de 23Km do primeiro local

ALTIT. 100m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO ..... Estrada velha Camacã-Itapebi(23Km)

RELEVO ..... Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS ..... Ótimas; rio Água Preta nas proximidades

VEGETAÇÃO ..... Árvores de porte médio a gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS) ..... Solo argiloso, de coloração avermelhada

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Calcário cinza-escuro, argiloso, microcristalino, formando uma pedreira com cerca de 20m de largura por 15m de altura. Vênulas de calcita, proveniente de fenômenos de recristalização, ocorrem no calcário. A paragéneze inclui ainda talco e quartzo. Atitude de estratificação: N70°W/55 SW.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial está representada por uma sequência de filitos e metassiltitos da base da Formação Água Preta, sendo o corpo carbonático uma intercalação dentro dessa sequência.

UNIDADE GSTR.  
FORMAÇÃO ÁGUA PRETA/GRUPO RIO PARDO

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; TALCO e ARGILA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Recurso Econômico: CALCÁRIO

TEORES E RESERVA - MÉDIA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CALCÁRIO

C/C

1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMONITOR, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-V/8274.9 - 145.6

N.º

67

N.º DOS PRINCIPAIS APLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE APLORAMENTOS)

1158-OM-R-122

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

E. ST. MUN.

BA

MASCOTE

TOPONÍMIA Fazenda São Pedro/margem direita do Rio Pardo,  
a 200m da Ponte de Nancy, a jusante

ALTIT. 100m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada velha Camacã-Coreia até a ponte sobre  
o rio Pardo(27Km)/caminho para NE(200m)

RELEVO Encosta de vale da margem direita do Rio Pardo

COND. HIDROLÓGICAS Ótimas(Rio Pardo)

VEGETAÇÃO Gramíneas e árvores de grande porte

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, esbranquiçado a avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Calcário cinza-escuro, microcristalino, carbonoso, muito argiloso, com atitude de estratificação N50°E/60°NW. Vênulas de calcita e finas camadas de talco ocorrem interestratificadas no calcário.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sequência de filitos e metassiltitos com intercalações de corpos carbonáticos(base da Formação Água Preta).

UNIDADE ESTR.

FORMAÇÃO ÁGUA PRETA/GRUPO RIO PARDO

MINERAIS DE GANGA

TALCO e ARGILA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Recurso Econômico: CALCÁRIO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

ADOCADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

X

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



A LAVRA

C/C  
1158

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Empresa Técnica Comercial e Industrial de Mineração  
Lt da

ENDERECO: Salvador - Bahia

N.º

67

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO: Álvaro Guerreiro Vargem  
Fazenda São Pedro

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Há um alvará de pesquisa para a área concedido a Tecminas-  
Empresa Técnica Comercial e Industrial de Mineração Ltda, em outubro  
de 1971.

Pesquisa propriamente no local não houve e sim a extração di-  
reta de calcário, não se sabendo se pela empresa acima especifica-  
da.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

X

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Segundo informações locais, no ano de 1973 foram extraídas  
cerca de 100 toneladas de calcário, em 5 meses de trabalho, por de-  
terminada firma de Buerarema. A lavra foi paralizada em março de  
1973.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BAHIA, Secretaria das Minas e Energia - Inventário dos Recursos  
Minerais do Estado da Bahia. PUBL. ESP. Vol.2 Salvador,  
Ago. 1972.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

C/C

1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 24-Y-D-VI/8246,1 - 470,9

N.º

68

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-011-A-123

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

BA

MUN.

BELMONTE

TOPONÍMIA Faz. Boa Sorte, cerca de 15Km (em mapa) a oeste de Boca do Corrego

ALTIT.

40m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Santa Maria Eterna-Boca do Corrego (23,4Km)

RELEVO Plano a levemente ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Boas (córrego Vermelho)

VEGETAÇÃO Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, de coloração avermelhada

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

ALUVIÃO

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Trata-se de depósito aluvionar do córrego Vermelho, afluente do rio Salsa-Braço do Sul. O cascalho aurífero tem espessura variável entre 10 e 20cm, sendo o ouro de granulometria bastante fina (informações locais)

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial está representada predominantemente por areias quaternárias e pelo Grupo Barreiras (areias conglomeráticas com estratificações cruzadas e camadas de argila). No fundo dos vales são comuns afloramentos de filitos, possivelmente correlacionáveis com a Formação Água Preta.

UNIDADE ESTR.

QUATERNÁRIO

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) OURO

TEORES E RESERVA MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C 1158

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: .....  
ENDEREÇO .....

N.º 68

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Antônio Rodrigues de Carvalho  
Fazenda Boa Sorte

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

O local foi garimpado há mais de 10 anos, encontrando-se atualmente inundado e invadido por vegetação.  
Informa o Sr. Olimpo José dos Santos, morador local, que o cascalho aurífero ocorre a cerca de 1m de profundidade.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Não são conhecidos quaisquer dados de produção.  
A garimpagem foi abandonada desde a época em que foram realizados os primeiros trabalhos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CALCÁRIO DOLOMÍTICO

CIC 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMONTO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-V/8257,9 - 444,8

N.º

70

N.º DOS MINERAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FORMA DE REGISTRO DE AFLORAMENTOS)

1158-01-R-125

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

MASCOTE

TOPONÍMIA Faz. Buenos Aires, situada cerca de 3Km (em linha reta) a SE da vila de Itaimbé (Coreia)

ALTIT. 240m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A partir da BR-101, por variante que liga a mesma à vila de Itaimbé

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Regulares; presença de riachos intermitentes

VEGETAÇÃO Arbustiva (cacaueiro)

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, marrom escuro, pouco espesso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MÉDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Trata-se de afloramento de calcário microcristalino, bem estratificado, compacto, de coloração cinza escuro, com atitude de estratificação N80E/30° NW. Possui cerca de 30m de extensão na direção do mergulho. Compõe a meia encosta de uma pequena colina

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

O afloramento pertence à área de ocorrência da Formação Serra do Paraíso, Grupo Rio Pardo, essencialmente constituída de meta-calcários dolomíticos, meta-dolomitos e mármore.

UNIDADE ESTR.

FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO/GRUPO RIO PARDO

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Recurso Econômico: CALCÁRIO DOLOMÍTICO

TEORES E RESERVA MÉDIA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA AEROFOTO COM LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: Leomiro Andrade de Barros

ENDERECO: Desconhecido

N.º

70

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDERECO: Orlando Pater Noster/Belmonte - Bahia

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Não foi efetuado nenhum trabalho de pesquisa no local, até o momento. Entretanto existe um alvará de pesquisa concedido ao Sr. Leomiro Andrade de Barros, em 1971.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUSTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BAHIA, Secretaria das Minas e Energia - Inventário dos Recursos Minerais do Estado da Bahia, PUBL. ESP. VOL.2 Salvador. Ago.1972.

## ANEXOS



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MÁRMORE

C/C 1158 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS FOTOMONTADO, AEROFOTOS, ETC.)

SD. 24-V-2-V/1971 - 430,5

N.º 71

N.º DOS PRACONFIS DE PLANILHAS VISITADAS (V. FOLHA DE PESQUISA DE AFLORAMENTOS)

1158-01-V-126

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOPAFICA

EST. PAU BRASIL  
 TOPONÍMIA Faz. Mirabela, situada cerca de 12Km ao sul de Pau Brasil  
 Proprietário: Jorge Costa ALTIT. 160m

- EM LAVRA
- EM PESQUISA
- PARAL.  ABAND.
- EM GARIMPO
- DESCOBERTA NESTE PROJ.
- PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada secundária Pau Brasil-Faz. Constelação (11,6Km).

RELEVO Encosta de serra  
 COND. HIDROLÓGICAS Boas; região do córrego da Vadiação.  
 VEGETAÇÃO Gramíneas  
 INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, avermelhado, com espessura inferior a 0,5m

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA  
 A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3 - ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS   
 B1 - MACIÇO  B2 - DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)  
 MINERALIZ. PRIM.  SEC.  Mármore branco, microcristalino, impuro, apresentando boa dureza e fraturas irregulares. Forma a meia encosta de pequena serra.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL  
 A ocorrência se situa próximo ao contato da Formação Serra do Paraíso (meta-calcários dolomíticos, meta dolomitos e mármore), Grupo Rio Pardo, com o complexo granulítico.  
 UNIDADE ESTR. FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO/GRUPO RIO PARDO

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)  
 Material Econômico: MÁRMORE

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFESIDA

ANEXOS  
 FICHAS B  C  XEROX DA AEROFOTO COM LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MÍNÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MÁRMORE

CIC 1158 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOAEROFOTOGRAFIA, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-V/8276,6 - 421,5

N.º 72

N.º DOS PRINCIPAIS APLORAMENTOS VISUÁIS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-127

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA	MUN. PAU BRASIL
TOPONÍMIA: Fazenda Barra Avenida, situada à margem esquerda do Rio Pardo, cerca de 18Km ao sul de Pau Brasil Proprietário: Carlos Martins	
ALTIT. 100m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO: Estrada secundária Pau Brasil-Faz. Constelação (18,6Km).

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS: Ótimas, Rio Pardo a cerca de 700 metros

VEGETAÇÃO: Gramíneas e árvores de porte médio

INTEMPERISMO (SOLOS): Solo argiloso, de coloração marrom a amarelada, com espessura de até 1 metro.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3-ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS

B1 - MACIÇO  B2-DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM.  SEC.  Mármore microcristalino, homogêneo, compacto, formando afloramentos esparsos na base e meia encosta de pequena colina.

Além de calcita a paragéneze inclui quartzo e sericita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

O corpo de mármore faz parte da Formação Serra do Paraíso, do Grupo Rio Pardo, representada também, provincialmente, por meta-calcários dolomíticos e meta-dolomitos. A cerca de 200 metros do ponto representativo da ocorrência aflora um meta-calcário dolomítico bastante alterado, repleto de cubos e octaedros de pirita e muita limonita proveniente de alteração de pirita.

UNIDADE ESTR. FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO/GRUPO RIO PARDO

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Material Econômico: MÁRMORE

TIPOS E RESERVA MÉDIA


ANEXOS

FICHAS B  C  XEROX DA AEROFOTO COM LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CIC

1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMAPAS, AEROFOTOS, ETC.)

SR. 14-X-2-1/3.8 - 121.0

N.º

73

N.º COMPLETO DAS FOLHAS AMPLIADAS COM O N.º DA FOLHA DE INSCRIÇÃO DE ATIV. MINERAR.

1158-01-2-121

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

PAU BRASIL

TOPONÍMIA Fazenda Aracaju, situada cerca de 7,5Km ao sul de Pau Brasil

Proprietário: Manoel Monteiro

ALT. T. 260m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada secundária Pau Brasil-Faz. Travessão (7,5Km)/caminho para oeste(300m)

RELEVO Plano a ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Boas; proximidades do córrego do Teimoso

VEGETAÇÃO Capinzal

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, amarelado, com espessura inferior a 0,5m

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Afloramentos de mármore branco, homogêneo, compacto, microcristalino, formando a base e meia encosta de uma pequena colina. Apresenta atitude de foliação N10W/60°NE. O afloramento principal tem cerca de 20 metros de extensão.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

O corpo marmóreo faz parte da Formação Serra do Paraíso, do Grupo Rio Pardo, essencialmente constituída por meta-calcários dolomíticos, meta-dolomitos e mármore.

UNIDADE ESTR.

FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO/GRUPO RIO PARDO

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Material Econômico: MÁRMORE

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA AEROFOTO COM LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MÁRMORE

C/C 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS FOTOAEROMÉTRICOS, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-B-V/8283.0 - 487,3

N.º

74

N.º DAS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FOLHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-08-R-129

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

PAU BRASIL

TOPONÍMIA Fazenda Santa Margarida, situada cerca de 9Km ao sul de Pau Brasil

Proprietário: Norberto Silva Miranda

280 a 330m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada secundária Pau Brasil-Faz. Travessão (9,3Km)/caminho para noroeste(800m).

RELEVO Colinas e serras

COND. HIDROLÓGICAS Boas; proximidades do córrego do Teimoso

VEGETAÇÃO Gramíneas e árvores de médio porte isoladas.

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, marrom, pouco espesso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Afloramentos de mármore branco, homogêneo, compacto, microcristalino, formando as encostas de dois serrotes paralelos, separados por um boqueirão. Os afloramentos estão alinhados segundo a direção geral dos serrotes-N10W. Estes têm cerca de 50 metros de altura. A aproximadamente 1,5Km ao norte a atitude da foliação foi ... N10W/60°NE.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

O corpo marmóreo faz parte da Formação Serra do Paraíso, do Grupo Rio Pardo, essencialmente composta de meta-calcários dolomíticos, meta-dolomitos e mármoretes.

UNIDADE ESTR. FORMACÃO SERRA DO PARAÍSO/GRUPO RIO PARDO

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Material Econômico: MÁRMORE

LOTE E RESERVA MEDIDA

INDICADA

INDICADA

ANEXOS

FICHAS

B

C

ZEROS DA AEROFOTO COM LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MÍNÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

MUSCOVITA

CIC 1158 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS FOTOGRAFICOS, AEROFOTOS, ETC)

SD.24-Y-D-IV/3266,4 - 359,6

N.º 75

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-CM-R-130

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RA MUN. MAQUINIQUE  
 TOPONIMIA Faz. Guaraná, situada 8Km (em mapa) a SW da cidade de Maquinique  
 ALTIT 560m

EM LAVRA   
 EM PESQUISA   
 PARAL.  ABAND.   
 EM GARIMPO   
 DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada secundária Maquinique-Piabanha (13,2 Km)/caminho para W (1,5Km)

RELEVO Serras; a ocorrência situa-se no topo de uma serra  
 COND. HIDROLÓGICAS Razoáveis, proximidades de um pequeno córrego  
 VEGETAÇÃO Capinzal  
 INTEMPERISMO (SOLOS) Intenso; solo argiloso, avermelhado, com espessura superior a 1m

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA  
 A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3-ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS   
 B1 - MACIÇO  B2-DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS   
 SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM.  SEC  Filão pegmatítico a quartzo, felôspato (intensamente caolinizado) e muscovita. A muscovita vem sendo garimpada desde março de 1973. Foi aberta uma trincheira de 10m x 1,5m x 0,5m e um túnel de 15m x 1,5m x 0,5m. Junto a estas escavações, são encontradas placas de muscovita de até 10cm de comprimento.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL  
 A geologia provincial está representada por um complexo metamórfico constituído da base para o topo por silimanita-gnaiss localmente migmatitizado, metaconglomerado gnaissificado, mica-xisto e bitita gnaiss.  
 UNIDADE ESTR. Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA  
 QUARTZO e FELDSPATO

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)  
 A) MUSCOVITA

TEORES E RESERVA	MÉDIA	INDICADA	INTERDA

ANEXOS  
 FICHAS B  C  XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA ESCALA 1:50000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

10000 \* 00000 30 000000

C/C

1159

A

LOCALIZAÇÃO (EM MÍDIA LOCAL)

NO. 1159/1158 - 1159

N.º

87

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MG MUN. JORDÂNIA

TOPONÍMIA Fazenda Iratimir, cerca de 2,5 km (em linha) a SE de Jordânia

ALT. 150m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Jordânia-Salto da Divisa (2,8km)

RELEVO Vale e colinas

COND. HIDROLÓGICAS Ótimas; próximo ao ribeirão do Salto

VEGETAÇÃO Gramíneas

INTemperismo (SOLOS) Solo silto-argiloso, de coloração cinza

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3-ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS
- B1 - MACIÇO  B2-DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.  SEC.

Trata-se de disseminações de grafita, sob a forma de pequenas escamas, em blocos rolados de gnaisse a quartzo, feldspato, biotita e granada. A grafita é impura e apresenta uma baixa concentração na rocha.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Gnaisses de granulação média e composição mineralógica acima especificada. Nas proximidades do local da ocorrência apresentam foliação incipiente de direção N45W e mergulho indistinto. Nesse local o gnaisse é estéril em grafita.

UNIDADE ESTR. Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; FELDSPATO; BIOTITA; GRANADA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) GRAFITA

ANEXO

ANEXO

ANEXO

ANEXOS

FICHAS

B  C

FICHA DE LOCALIZAÇÃO NA TELA DO RADAR

CADASTRO DE OCORRENCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINERIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

QUARTZO - FELDSPATO

C/C 1158 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-IV/9250,5 - 343,4

N.º 88

N.º DOS PRINCIPAIS APLORAMENTOS VISITADOS (N.º FICHA DE DESCRIÇÃO DE APLORAMENTOS)

1150-01-1-143

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

RST. 17 MOP. 311000

TOPONÍMIA: Fazenda da Ribeira, cerca de 5,00 (km), s. N.º do povoado de Ribeira  
ALTIT. 520m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO: Estrada secundária Ribeira-Dandeira (7,6km)/  
caminho para RR (11km).

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS: Boas; próximo ao córrego da Ribeira

VEGETAÇÃO: Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS): Solo arenoso, de coloração cinza a amarelada

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA  
A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3 - ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS   
B1 - MACIÇO  B2 - DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.: PRIM.  SEC.  Filão pegmatítico bastante alterado, com composição mineralógica a quartzo, feldspato, caulim, muscovita, topázio (?) e água marinha. As dimensões do veio não puderam ser determinadas em virtude da cobertura de solo existente no local.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial está representada por um quartzo-feldspato-biotita-silimanita-gnaisse, de granulação fina a média, localmente com foliação contorcida e fraturas preenchidas por quartzo leitoso

UNIDADE ESTR. Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA: QUARTZO; FELDSPATO; CAOLIM; MUSCOVITA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)  
QUARTZO - FELDSPATO

TÍTULOS E RESERVA	MEDIDA	CLASSIFICAÇÃO	INSCRIÇÃO

ANEXOS  
FICHAS B  C  MINERIO LOCALIZADO NA ESCALA DE RADAR

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

88

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO ..... Huto e Carlos (sobrenome desconhecido) .....

## EXECUTOR DA PESQUISA

.....

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa (garimpagem), iniciada há cerca de 30 anos e realizada esporadicamente, constou da abertura de alguns túneis na encosta de uma serra. O maior desses túneis, segundo informações, tem cerca de 40m de extensão, muito embora só tenha podido ser penetrado até os 5m, ao longo do permatito.

Na abertura dos túneis utilizam-se ferramentas manuais.

## PROCESSO DE LAVRA

OU ABERTO  SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO	TEORES
PRODUÇÃO	PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)
.....	.....

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Atualmente dois homens trabalham no local, começando a abertura de um novo túnel.

Segundo informações locais o garimpo já produziu cristais de água marinha com até 3Kg, embora impuros.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

.....

## ANEXOS

.....



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

DIAMANTE ROSA

C/C 1158 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-IV/8243,4 - 350,5

N.º 89

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1178-01-1-114

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MUN. JORDÂNIA  
 TOponímIA Fazenda de Benvenuto, cerca de 1,3Km (em mapa) a SW de Estrela da Jordânia  
 ALTIT 270m

EM LAVRA   
 EM PESQUISA   
 PARAL  ABAND.   
 EM GARIMPO   
 DESCOBERTA NESTE PROJ.   
 PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada secundária Jordânia-Bandeira (31,4Km) / variante para NW (3,6Km)

RELEVO Pequeno vale e colinas ao redor  
 COND. HIDROLÓGICAS Razoáveis, córrego do Pedro Perdido a cerca de 1Km  
 VEGETAÇÃO Gramíneas  
 INTEMPERISMO (SOLOS) Solo arenoso-siltoso, de coloração marrom

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA  
 A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3 - ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  ROLADOS MISTOS   
 B1 - MACIÇO  B2 - DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.  SEC.  Tratam-se de blocos rolados de quartzo rosa e quartzo leitoso, que aparecem no leito de um pequeno córrego intermitente, afluente da margem esquerda do córrego do Pedro Perdido. A ganga é constituída por quartzo leitoso e a maior parte dos blocos contém grande quantidade do mesmo. Informa-se que os principais blocos do quartzo róseo já foram extraídos do local.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial está representada por quartzo-feldspato-biotita-silimanita-gnaiss, que no local apresenta foliação N45°W/60°NE.

UNIDADE ESTR. Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO LEITOSO

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) QUARTZO ROSA

TEORES E RESERVA - MÉDIA

INDICADA

INFERIDA


ANEXOS

FICHAS B  C  XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MÍNIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CIANITA

C/C

1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS FOTOMOSAICO, AEROFOTOS ETC)

SD.24-Y-D-I/8395,6 - 343,2

N.º

90

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-147

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

MACARANI

TOPONÍMIA.....Povoado de Itabai e proximidades.....

ALTIT.

300m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. X

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Macarani-Itapetinga(15,8Km)/varian-  
te a noroeste até Itabai(15Km).

RELEVO Ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Boas, riacho Corgão bem próximo

VEGETAÇÃO Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo silto-arenoso, de coloração cinza

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

ELUVIÃO

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Depósitos eluvionares contendo cristais de cianita com até 10cm de comprimento, associados a fragmentos de quartzo e material ferruginoso. A concentração de cianita chega a 15% nas zonas mais promissoras. A espessura do eluvião atinge 0,5 metro em certos locais. Torna-se necessário a realização de pesquisas adicionais para investigação da extensão areal dos depósitos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Duas seqüências de rochas compõem a geologia provincial. A seqüência mais antiga está representada por um quartzo-feldspato-biotita-silimanita gnaiss; e a mais nova, por um paraconglomerado gnaissificado na base e biotita gnaisses com intercalações de xistos e quartzitos no topo.

UNIDADE ESTR.

Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; ÓXIDO DE FERRO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A) CIANITA

TÍTULOS E RESERVA

MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

NEFELINA-SODALITA-SIENITO

C/C  
1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-II/8304,8 - 416,0

N.º

91

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-TC-R-14

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RA	MUN. ITAJU DO COLÔNIA
TOPONÍMIA Fazenda Hiassu, cerca de 20Km(em mapa) a NW da cidade de Pau Brasil	
ALTIT. 270m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Itaju do Colônia-Pau Brasil(25,8Km)/ variante para W(2,6Km)

RELEVO Colinas arredondadas

COND. HIDROLÓGICAS Boas; proximidades de vários córregos

VEGETAÇÃO Gramíneas

INTERPERISMO (SOLOS) Intenso; solo argiloso amarelado, com espessura superior a 1,0m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3-ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MACICO  MISTOS

B1 - MACIÇO  B2-DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM.  SEC.  Corpo de nefelina-sodalita-sienito, localmente com grande concentração em sodalita, de formato elíptico a oval, apresentando granulação grosseira e paragênese formada essencialmente por microclina, algum plagioclásio, sodalita, nefelina, cancrinita e biotita. O mineral acessório mais abundante é a titanita e, em menor proporção, ocorre zircão e óxido de ferro. O corpo possui mais de 1Km de extensão por cerca de 500m de larg.máxima, sendo orientado segundo a direção aproximada N-S.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

As rochas encaixantes são constituídas por gnaisses, granulitos, quartzitos e rochas ultrabásicas metamórfizadas, cortadas por diques de diabásio(Fujimori, 1966).

UNIDADE ESTR. Pré Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Material Econômico: NEFELINA-SODALITA-SIENITO

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B  C  XEROX DA LOCALIZAÇÃO EM IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: Companhia Marmorífera Brasileira Ltda

ENDEREÇO:

N.º

91

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Paes Mendonça

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A pesquisa/lavra, iniciada no ano de 1963, esteve paralizada a partir de 1972 até maio de 1973, quando foram reiniciados os trabalhos.

Foi aberta no local uma trincheira com dimensões aproximadas de 5m x 1m x 1m. Existem quatro pedreiras principais, duas das quais com 10m x 1m e 20m x 5m, respectivamente; uma terceira, totalmente desmontada; e a outra, atualmente em exploração, ocupando cerca de 10 homens que empregam métodos mecânicos para extração do material (martelo a ar comprimido, guindaste, explosivos, etc).

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Houve desde o início da exploração a produção de 2.016 blocos com formato de paralelepípedos, pesando cerca de 3 toneladas cada. Na pedreira onde há maior concentração de sodalita na rocha e que o material adquiria maior valor comercial foram produzidas cerca de 750 toneladas, sendo toda esta produção exportada.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

## ANEXOS

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

GRAFITA

C/C 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-II/8316,6 - 432,5

N.º

92

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-IC-R-15

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

ITAJU DO COLONIA

TOPONÍMIA Faz. Louva Deus, situada cerca de 8,5Km (em mapa) a SW do povoado de Palmira

ALTIT. 480m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Palmira-Camacã (9,2Km), caminho para NY (3,0Km)

RELEVO Colinoso; a ocorrência situa-se na meia encosta de uma colina de cerca de 80m de altura.

COND. HIDROLÓGICAS Boas; nascentes do ribeirão do Gato

VEGETAÇÃO Gramínea e arbustiva

INTERPERISMO (SOLOS) Forte; solo argiloso, cinza escuro, bem desenvolvido

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Trata-se de indícios de grafita ocorrendo sob a forma de disseminações milimétricas em um granulito de granulação grosseira.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial está representada por granulitos mesocráticos a hiperstênio, bastante fraturados, bandeados segundo a direção N-S com mergulhos acentuados variando de sentido localmente. Apresentam frequentes intercalações de sienitos gnáissicos e diques de rochas máficas.

UNIDADE ESTR. Complexo Granulítico

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) GRAFITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

**ALLIANTO**

C/C **1158** **A**

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

**SD.24-Y-D-I/8330,8 - 384,2**

N.º **93**

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

**1158-IC-R-16**

N.º ARQUIVO GERAL

**SITUAÇÃO GEOGRÁFICA**

EST. **BA** MUN. **ITORORÓ**

TOPONIMIA **Fazenda Talismã, cerca de 2Km a NNW da cidade de Itororó**

ALTIT. **380m**

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO **Estrada Itororó-São José(2,0Km)/caminho para NE(1,5Km)**

RELEVO **Colinoso, situa-se no topo de uma colina com cerca de 30m de altura**

COND. HIDROLÓGICAS **Razoáveis, rio Colônia a 2,0Km**

VEGETAÇÃO **Gramínea**

INTERPERISMO (SOLOS) **Moderado, solo cinza-claro, argiloso, com espessura inferior a 1,0m**

**SITUAÇÃO GEOLÓGICA**

FORMA DA OCORRÊNCIA  
 A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3-ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS   
 B1 - MACIÇO  B2-DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM.  SEC.  Trata-se de serpentinito contendo crisotila e antigorita, associados a talco, tremolita, clorita e minerais opacos. Devido à cobertura vegetal não foi possível avaliar a espessura bem como as relações do corte com a encaixante. As fibras observadas de crisotila podem atingir cerca de 10cm de comprimento. A direção de foliação do serpentinito é N5°-10°W.

**SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL**

A geologia provincial está representada por um complexo metamórfico de alto grau: granulitos, migmatitos e granulitos migmatizados, intensamente tectonizado

UNIDADE ESTR. **Complexo Granulítico**

**MINERAIS DE GANGA**

**ANTIGORITA; TALCO; TREMOLITA; CLORITA; MINERAIS OPACOS**

**MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)**

**A) CRISOTILA**

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

**ANEXOS**

FICHAS **B**  **C**  **XEROX DA LOCALIZAÇÃO EM IMAGEM RADAR**

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: Mineração Mascote S/A

ENDEREÇO

N.º

93

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO: Giocôndo Leal Paulilo/Fazenda Talismã

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Foram abertas duas trincheiras, respectivamente, com 30m x 1m x 2m e 10m x 1m x 1m para a execução da pesquisa/lavra.

Desde a época em que foi encerrada a lavra não mais foram realizados trabalhos de pesquisa no local.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

Atualmente não há produção

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Os trabalhos de lavra foram executados no ano de 1964, quando durante 6 meses foi alcançada uma produção total de 70 toneladas.

Na época, foi aberta uma estrada ligando a mina à cidade de Itororó, para o transporte do minério. Hoje essa estrada, encontra-se sem condições de tráfego.

A lavra foi abandonada em 1964, por ter-se tornado antieconômica.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CALCÁRIO DOLOMÍTICO

C/C 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-I/8318,2 - 382,2

N.º

94

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1.158-IC-R-17

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

ITAPETINGA

TOPONÍMIA Faz. Salobão, região do Salobão situada cerca de 10,7Km (em mapa) a SSW da cidade de Itororó

ALTIT. 320m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO BR-415-Trecho Itapetinga-Itororó(18Km)/varian te a SE para Potiraguá(1,3Km)

RELEVO Colinas arredondadas de aproximadamente 20m de altura

COND. HIDROLÓGICAS Boas, proximidades do córrego Salobão

VEGETAÇÃO Gramíneas

INTERPERISMO (SOLOS) Moderado, solo argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Trata-se de calcário dolomítico, cinza esbranquiçado a cinza azulado, microcristalino, com uma foliação milimétrica a centimétrica, cuja atitude é N5°-10°W/60°SW. A paragenese é formada por dolomita e calcita, quartzo, pirita e mica.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Zona de contato por falha entre biotita-hornblenda gnaisses, localmente com níveis anfibolíticos, a oeste, e biotita gnaisses migmatizados, com núcleos de granulito a leste.

UNIDADE ESTR.

FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO/GRUPO RIO PARDO

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Material Econômico: Calcário Dolomítico

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO EM IMAGEM DE RADAR



PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C  B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

N.º

SOLO

SEDIMENTO

ROCHA

MINÉRIO

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS


MÉTODO DE COLETA

NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	<input type="text"/>
PÓÇO	<input type="text"/>
TRADO	<input type="text"/>
TRINCH.	<input type="text"/>
BATEIA	<input type="text"/>

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

O material desmontado é queimado em primitivo forno a lenha de formato cilíndrico, com cerca de 8m de diâmetro por 1m de altura. São queimadas cerca de 25 toneladas de calcário mensalmente. Após a queima, o material é levado para a fábrica onde é pulverizado e ensacado.

Desde março/73 até o presente momento foram desmontadas de duas pedreiras cerca de 100 toneladas de calcário.

OUTROS ANEXOS

DATA

DADOS RELATIVOS A PESQUISA



A LAVRA

C/C  
1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

94

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO Fernando Magalhães

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Não há pesquisa propriamente, mas uma exploração intermitente desde o ano de 1950.

Foram abertas com tal fim duas pedreiras com aproximadamente 20m x 20m cada.

Ultimamente (a partir de março) a exploração tem sido executada pela Cal Polar Ind. e Com. Ltda.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra é feita principalmente por processos manuais sendo utilizados o trabalho de cerca de 30 homens. Para o desmonte são utilizados explosivos.

Um trator serve de apoio a esses trabalhos.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

## ANEXOS

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

**CALCÁRIO DOLOMÍTICO**

C/C 1158

A

N.º 95

N.º ARQUIVO GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-I/8319,0 - 381,5

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-LC-R-18

**SITUAÇÃO GEOGRÁFICA**

EST. BA MUN. ITAPEATINGA

TOPONIMIA Região de Três Lagoas cerca de 10,2Km (em mapa) a SSW da cidade de Itororó

ALTIT. 400m

VIA DE ACESSO BR-415 trecho Itapetinga-Itororó (18,3Km)/variante para E (1,1Km)

- EM LAVRA
- EM PESQUISA
- PARAL.  ABAND.
- EM GARIMPO
- DESCOBERTA NESTE PROJ.
- PEQUENA  GRANDE

RELEVO Colinas arredondadas de aproximadamente 20m de altura

COND. HIDROLÓGICAS Boas; proximidades do córrego Salobão

VEGETAÇÃO Gramíneas

INTERPERISMO (SOLOS) Moderado; solo argiloso

**SITUAÇÃO GEOLÓGICA**

- FORMA DA OCORRÊNCIA
- A1 - FILÃO
  - A2 - "AMAS"
  - A3 - ESTRATIFORME
  - A4 - LENTICULAR
  - A5 - OUTROS
  - MISTOS
  - B1 - MACIÇO
  - B2 - DISSEMINADO
  - B3 - PREENCH.
  - B4 - SUBSTIT.
  - B5 - OUTROS
  - MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM.  SEC.  Calcário dolomítico, microcristalino, cinza esbranquiçado a cinza azulado, com uma foliação milimétrica a centimétrica, cuja atitude é N5°-10°W/50°SW. A paragênese é formada por calcita e dolomita, quartzo, pirita e mica branca.

**SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL**

Zona de contato por falha entre biotita-hornblenda gnaisses, localmente com níveis anfibolíticos, a oeste, e biotita gnaisses migmatizados, com núcleos de granulitos, a leste

UNIDADE ESTR. FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO/GRUPO RIO PARDO

**MINERAIS DE GANGA**

**MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)**

Material Económico: CALCÁRIO DOLOMÍTICO

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

**ANEXOS**

FICHAS B  C  XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO  SEDIMENTO  ROCHA  MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

C/C 1158 B

N.º 95

N.º ARQUIVO GERAL

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)


MÉTODO DE COLETA  
NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Nos últimos 3 anos a fábrica consumiu os seguintes volumes de calcário:

1970 - 2 000 m<sup>3</sup>

1971 - 940m<sup>3</sup>

1972 - 1 091 m<sup>3</sup>

Janeiro e Fevereiro/73 - 454 m<sup>3</sup>

No ano de 1948 foi instalado pela fábrica de cal Três Lagoas o primeiro forno para a queima industrial de calcário da Bahia.

OUTROS ANEXOS  DATA 14 | 06 | 73

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: Gesner Vasconcelos  
 ENDEREÇO Três Lagoas - Itaratinga

N.º

95

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Gesner Vasconcelos

## EXECUTOR DA PESQUISA

Eng<sup>o</sup> Raimundo S. Paturi

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

X

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

20 toneladas de cal/dia

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

O calcário é explorado pela fábrica Cal e Cimento de pedra Três Lagoas, situada nas proximidades das pedreiras existentes. A lavra é executada em duas pedreiras distantes cerca de 300m uma da outra, com dimensões de 30m x 10m cada uma.

São usados métodos mecânicos para o desmonte, como britador elétrico, trator e explosivos. Cerca de 6 homens realizam os trabalhos de desmonte.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

## ANEXOS

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CALCÁRIO DOLOMÍTICO

C/C  
1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-I/8320,5 - 382,9

N.º

96

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1178-01-7-19

N.º ARQUIVO GERAL

**SITUAÇÃO GEOGRÁFICA**

EST.

MUN.

BA

ITAPETINGA

TOPONÍMIA: Fazenda Triunfo, situada na região de Três Lagoas, cerca de 5Km a SSW de Itororó (em mapa)

ALTIT. 340m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO: Pr-415-trecho Itororó-Itapetinga(10Km)/caminho para SW(0,7Km).

RELEVO: Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS: Razoáveis, proximidades de um córrego

VEGETAÇÃO: Gramíneas

INTERPERISMO (SOLOS): Solo recoberto

**SITUAÇÃO GEOLÓGICA**

**FORMA DA OCORRÊNCIA**

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

**SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)**

**MINERALIZ.**

PRIM.

SEC.

Calcário microcristalino, cinza esbranquiçado com foliação nítida, apresentando atitude N10°W/45°SW. A paragenese é formada por calcita e dolomita, quartzo, sericita e pirita.

**SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL**

Zona de contato por falha entre biotita-hornblenda gnaisses, localmente com níveis anfibolíticos, a oeste, e biotita gnaisses migmatizadas, com núcleos de granulitos, a leste.

UNIDADE ESTR.

FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO/GRUPO RIO PARDO

**MINERAIS DE GANGA**

**MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)**

Material Econômico: CALCÁRIO DOLOMÍTICO

**TEORES E RESERVA - MEDIDA**

**INDICADA**

**INFERIDA**


**ANEXOS**

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1158

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

96

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO.....Rosino Ferreira Ribeiro.....

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

.....

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO  SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO  TEORES

PRODUÇÃO  PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Não houve pesquisa e sim a exploração direta do calcário pelo proprietário das terras, de 1944 a 1960, quando foi abandonada a jazida.

Essa exploração foi efetuada em uma pedreira com dimensões aproximadas de 10m x 20m.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

.....

ANEXOS

.....

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

FERRO

C/C 1158 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-I/8333.2 - 377,5

N.º 97

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-IC-R-20

N.º ARQUIVO GERAL

**SITUAÇÃO GEOGRÁFICA**

EST. BA	MUN. ITAMBÉ
TOPONÍMIA Faz. Guanabara, cerca de 8,5Km (em mapa) a NW da cidade de Itototo	
ALTIT. 620m	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Itororó-São José (9,3Km) / Caminho para SX (3,0Km)

RELEVO Serras

COND. HIDROLÓGICAS Razoáveis, proximidades da nascente de um córrego local

VEGETAÇÃO Arbustiva e gramíneas

INTERPERISMO (SOLOS) solo amarelado, argiloso

**SITUAÇÃO GEOLÓGICA**

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3 - ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS

B1 - MACIÇO  B2 - DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM.  SEC.  Não se constitui em uma ocorrência, mas apenas em indícios de óxidos de ferro que aparecem sob forma de seixos rolados de uma crosta laterítica, sem nenhuma continuidade quer lateral, quer vertical.

**SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL**

A geologia provincial está representada por um complexo metamórfico de alto grau: granulitos, migmatitos e granulitos migmatizados intensamente tectonizados.

UNIDADE ESTR. Complexo Granulítico

**MINERAIS DE GANGA**

**MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)**

A) FERRO

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

**ANEXOS**

FICHAS B  C  XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR



**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ARGILA

C/C

1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-I/8318,6 - 382,7

N.º

98

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-10-R-21

N.º ARQUIVO GERAL

**SITUAÇÃO GEOGRÁFICA**

EST.

MUN.

BA

ITAPETINGA

TOPONÍMIA Região de Três Lagoas, cerca de 10,5Km a SSW da cidade de Itororó (em mapa)

ALTIT. 330m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO BR 415-trecho Itapetinga-Itororó(18,3Km)/variante para E(1,1Km)/caminho para SE(0,2Km)

RELEVO Vale entre colinas

COND. HIDROLÓGICAS Boas; proximidades do córrego do Garrafão

VEGETAÇÃO Gramínea

INTERPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, acinzentado, bem desenvolvido

**SITUAÇÃO GEOLÓGICA**

**FORMA DA OCORRÊNCIA**

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Trata-se de uma camada de argila, resultante da alteração da rocha local (calcário dolomítico). Apresenta coloração cinza médio, ocorrendo em uma depressão ovalada de aproximadamente 300m x 100m. A espessura não foi avaliada.

**SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL**

Zona de contato por falha entre biotita-hornblenda gnaisses, localmente com níveis anfibolíticos, a oeste, e biotita gnaisses migmatizadas, com núcleos de granulitos, a leste

UNIDADE ESTR.

FORMAÇÃO SERRA DO PARAÍSO/GRUPO RIO PARDO

**MINERAIS DE GANGA**

**MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)**

Material Econômico: ARGILA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

**ANEXOS**

FICHAS

B

C

VEROX DA LOCALIZAÇÃO EM IMAGEM RADAR



## CONCESSIONÁRIO

N.º

98

N.º ARQUIVO GERAL

NOME : .....

ENDERÊÇO : .....

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÊÇO... Gesner Vasconcelos

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Foram efetuadas algumas pesquisas pelo Engenheiro Raimundo Paturí, constando de análise do material, efetuada em laboratório da Guanabara.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

No início de 1973 o proprietário da fábrica da cal Três Lagoas, existente nas proximidades, iniciou a exploração do material, que foi utilizado para o fabrico de tijolo refratário para uso da fábrica.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

## ANEXOS

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

**GRAFITA**

C/C

1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

**SD.24-Y-D-I/8304,8 - 347,3**

N.º

131

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

**1158-10-2-54**

N.º ARQUIVO GERAL

**SITUAÇÃO GEOGRÁFICA**

EST. BA	MUN. MACAPATI
TOPONÍMIA <u>Faz. Capinhão, cerca de 21,5Km SW da cidade de Itanatinga</u>	
ALTIT. <u>410m</u>	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO BR-415-trecho Itanatinga-Itambé(23,5Km)/variar te a SE para Faz. Manlisa(9,5Km)

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Boas; proximidades do Rio Pardo

VEGETAÇÃO Arbórea

INTERPERISMO (SOLOS) Solo de coloração cinza escuro

**SITUAÇÃO GEOLÓGICA**

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3-ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS

B1 - MACIÇO  B2-DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.  SEC.

Grafita, associada a uma rocha metamórfica, ora disseminada, ora compondo a totalidade da rocha. Associados ocorrem quartzo, mica branca, e um anfibólio fibroso de coloração verde. Localmente apresenta micro-fraturas e micro dobramentos. Dz. -E-W; Mx. -55° N. O afloramento mede 30m comp. x 1m esp x 2m altura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Zona de contato entre biotita gnaisses, localmente com hornblenda, a nordeste e meta-conglomerados, micaxistos e cianita-xistos a sudoeste, Localmente ocorre micaxisto com direção de xistosidade variando entre N60W e N80E e apresentando veios de quartzo leitoso encaixados concordantemente.

UNIDADE ESTR. Super Grupo, Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

**A) GRAFITA**

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA


ANEXOS

FICHAS

B  C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CIANITA

C/C 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-I/8299,0 - 342,9

N.º

142

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-158

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

ITABAI

TOPONÍMIA Faz. Retiro/Serra do Palito, cerca de 3,5Km a norte do povoado de Itabaí

ALTIT. 540m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PPOJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada do Povoado de Itabaí à saída da Faz. Retiro(2,4Km)/caminho para NNW(3Km)

RELEVO Serra do Palito

COND. HIDROLÓGICAS Boas; próximo ao riacho Corgão

VEGETAÇÃO Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, cinza escuro a avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

ELUVIÃO

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Depósitos eluvionares contendo cristais de cianita com até 10cm de comprimento, associados a fragmentos de quartzo e material ferruginoso. Foram verificados num trecho de 3Km, da Faz. Retiro(sede), ao topo da Serra do Palito, a NNW. Nas zonas mais promissoras a concentração de cianita atinge cerca de 20%.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Duas seqüências de rochas formam a geologia provincial. A seqüência mais antiga está representada por um quartzo-feldspato-biotita-silimanita gnaiss; e a mais nova, por um paraconglomerado gnaissificado na base e biotita-gnaisses com intercalações de xistos e quartzito no topo.

UNIDADE ESTR.

Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; ÓXIDO DE FERRO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) CIANITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICAÇÃO

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

MUSCOVITA

C/C

1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-IV/8262,0 - 356,9

N.º

143

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OU-R-159

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

MAICUINIQUE

TOPONÍMIA Fazenda Valete de Ouro, cerca de 13Km (em mapa)  
a SW de Maicuinique

ALT. TIT. 640m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. X

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Maicuinique-Faz. Guarará-Faz. Valete de  
Ouro (21,1Km) / caminho para NW (500m)

RELEVO Serra

COND. HIDROLÓGICAS Próximo a um riacho, afluente do córrego da Lama

VEGETAÇÃO Árvores de médio a alto porte (mata)

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, marrom, com até 1m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filão pegmatítico bastante decomposto a quartzo, feldspato róseo, caulim, muscovita e turmalina. Nos bordos do pegmatito há desenvolvimento de um muscovita xisto ferruginoso, com atitude N20W/subvertical. O filão tem cerca de 1m de largura, sendo conhecido numa extensão de 4m e profundidade de 1m, aproximadamente.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Gnaisses biotíticos com indícios de migmatização. Possuem coloração cinza, granulação média, às vezes exibindo textura porfiroblástica. A mineralogia dessas rochas é formada por quartzo, plagioclásio, silimanita, biotita, muscovita e granada. São comuns intercalações de faixas mais ricas em biotita e muscovita.

UNIDADE ESTR.

Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; FELDSPATO; CAOLIM; TURMALINA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) MUSCOVITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM DE RADAR

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



A LAVRA

C/C  
1158

C

## CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º  
143

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO.....Manoel Alves da Oliveira.....

## EXECUTOR DA PESQUISA

.....

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Trabalhos de garimpagem foram efetuados no local, constando da abertura de uma trincheira, com dimensões aproximadas de 3m x 1m x 3m, terminando em uma escavação de 4m x 2m x 5m.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO  SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO	TEORES
PRODUÇÃO	PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)
.....	.....

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Durante os trabalhos exploratórios, realizados no ano de 1973, foram produzidos cerca de 500Kg de muscovita

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

.....

## ANEXOS

.....

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

MUSCOVITA

C/C 1158 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-IV/8264,0 - 358,0

N.º 144

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-CM-R-160

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. MAIQUINIQUE

TOPONÍMIA Faz. de Elpídio Coelho, cerca de 11Km (em mapa) a SW de Maiquinique

ALTIT. 710 m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Maiquinique-Faz. Guaraná-Faz. Jesuino Viola (18,6Km)/caminho para NNW (1Km).

RELEVO Topo de serra

COND. HIDROLÓGICAS Regulares; presença de córrego nas proximidades

VEGETAÇÃO Árvores de médio porte (mata)

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo areno-argiloso, de coloração amarelada, com cerca de 1m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO  A2 - "AMAS"  A3 - ESTRATIFORME  A4 - LENTICULAR  A5 - OUTROS  MISTOS   
B1 - MACIÇO  B2 - DISSEMINADO  B3 - PREENCH.  B4 - SUBSTIT.  B5 - OUTROS  MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MÉDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.  SEC.

Filão pegmatítico bastante decomposto, a quartzo, feldspato (quase que completamente caolinizado) e muscovita. Possui dimensões médias conhecidas de 15m x 6m x 4m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Gnaisses biotíticos com indícios de migmatização. Possuem coloração cinza, granulação média, às vezes exibindo textura porfiroblástica. A mineralogia dessas rochas é formada por quartzo, plagioclásio, silimanita, biotita, muscovita e granada. São comuns intercalações de faixas mais ricas em biotita e muscovita.

UNIDADE ESTR. Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; FELDSPATO; CAOLIN

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) MUSCOVITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B  C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA TUNEL RADAR



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

MUSCOVITA

CIC

1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD 24-Y-D-IV/8265.3 - 358,9

N.º

145

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OT-R-161

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

MAQUINIQUE

TOPONÍMIA Fazenda de Anesésio Maira, cerca de 9Km (em mapa)  
a SW de Maquinique

ALTIT. 610m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.  X

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Maquinique-Faz. Guarará-Faz. Cachoeira  
Bonita (15,9Km)/caminho para oeste (2Km)

RELEVO Boqueirão entre serras

COND. HIDROLÓGICAS Regulares; próximo ao córrego do Guarará

VEGETAÇÃO Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo areno-argiloso, avermelhado, com espessura superior  
a 1m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filão pegmatítico decomposto, com composição mineralógica a quartzo, caulim e muscovita. Esta ocorre como placas com até 15cm de comprimento. Dimensões e atitude do filão não puderam ser determinadas, devido recobrimento por material de desmonte oriundo de trabalhos de garimpagem.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Gnaisses biotíticos com indícios de migmatização. Possuem coloração cinza, granulação média, às vezes exibindo textura porfiroblástica. A mineralogia dessas rochas é formada por quartzo, plagioclásio, silimanita, biotita, muscovita e granada. São comuns intercalações de faixas mais ricas em biotita e muscovita.

UNIDADE ESTR.

Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; CAULIM

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) MUSCOVITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

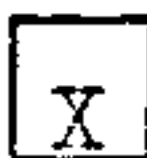
FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C

1158

C

## CONCESSIONÁRIO

N.º

145

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º ARQUIVO GERAL

## PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Anesísio Neira .....

## EXECUTOR DA PESQUISA

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

## DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A garimpagem foi efetuada em uma escavação (trincheira), do topo a meia encosta de uma serra. Essa escavação possui dimensões aproximadas de 30m x 5m x 3m.

## PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

## CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

## OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

## ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MUSCOVITA

C/C 1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD 24-Y-D-IV/8265,8 - 358,4

N.º

146

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-162

N.º ARQUIVO GERA.

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

MAIQUINIQUE

TOPONÍMIA Garimpo de Jacó, cerca de 9 km (em mapa), a SW de Maiquinique

ALTIT 620 m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL  ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA  GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Maiquinique-Faz. Cachoeira Bonita (15,9 km)/caminho para NW (2,5 km)

RELEVO Vale entre serras

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Gramíneas

INTERPERISMO (SOLOS) Solo areno-argiloso, avermelhado, com cerca de 1,5 m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filão pegmatítico decomposto a quartzo, feldspato, caolim e muscovita. Apresenta um zoneamento típico, exibindo um núcleo quartzoso com cerca de 2 m de largura e, lateralmente, uma zona caolinizada, com cerca de 1 m de largura, com desenvolvimento de cristais de muscovita. Nos bordos do pegmatito há desenvolvimento de muscovita-xisto. O filão apresenta dimensões conhecidas de 7 m x 4 m x 2 m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Gnaisses biotíticos com indícios de migmatização. Possuem coloração cinza, granulação média, às vezes exibindo textura porfiroblástica. A mineralogia dessas rochas é formada por quartzo, plagioclásio, silimanita, biotita, muscovita e granada. São comuns intercalações de faixas mais ricas em biotita e muscovita.

UNIDADE ESTR.

Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; FELDSPATO(CAOLIM)

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) MUSCOVITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1158

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º

145

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO Claudionar Coelho dos Santos/Prefeito de Maquinique

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A garimpagem foi efetuada em uma trincheira, aberta ao longo do pegmatito, com dimensões aproximadas de 7m x 6m x 6m.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

.....

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

.....

ANEXOS

.....

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MUSCOVITA

C/C

1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-IV/8270,0 - 357,6

N.º

147

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-QU-B-163

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

MAIQUINIQUE

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

TOPONÍMIA Barra de Utinga, cerca de 7Km a SW de Maiquinique (Fazenda de Claudionor Coelho dos Santos, Prefeito de Maiquinique)

ALTIT 400 m

VIA DE ACESSO Estrada secundária de Maiquinique para SW até o local da ocorrência (9,6Km)

RELEVO Meia encosta de serra

COND. HIDROLÓGICAS Boas; próximo à margem direita do rio Maiquinique

VEGETAÇÃO Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo areno-argiloso, de coloração marrom

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

D1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filão pegmatítico, do qual só é possível a observação do material de desmonte oriundo de trabalhos de garimpagem-fragmentos e blocos de quartzo e placas centimétricas de muscovita, predominantemente. Dois túneis, atualmente obstruídos, foram abertos no local.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Gnaisses biotíticos com indícios de migmatização. Possuem coloração cinza, granulação média, às vezes exibindo textura porfiroblástica. A mineralogia dessas rochas é formada por quartzo, plagioclásio, silimanita, biotita, muscovita e granada. São comuns intercalações de faixas mais ricas em biotita e muscovita.

UNIDADE ESTR. Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO;

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) MUSCOVITA

TEOPES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM RADAR

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS  
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MUSCOVITA

C/C

1158

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD.24-Y-D-IV/8270,5 - 358,2

N.º

148

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1158-OM-R-164

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

MAIQUINIQUE

TOPONÍMIA: Fazenda de Liomar Coelho, cerca de 6,5Km (em mang) a SW de Maiquinique

ALTIT. 340m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO: Estrada secundária de Maiquinique para Barra de Utinga (8,8Km)

RELEVO: Encosta de serra, próximo à base

COND. HIDROLÓGICAS: Boas; próximo à margem direita do rio Maiquinique

VEGETAÇÃO: Gramíneas

INTEMPERISMO (SOLOS): Solo areno-argiloso, marrom

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filão pegmatítico a quartzo, feldspato e muscovita. Atualmente só é possível a observação do material de desmonte do pegmatito, oriundo da garimpagem efetuada em um túnel, atualmente inacessível. A muscovita ocorre em cristais centimétricos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Gnaisses biotíticos com indícios de migmatização. Possuem coloração cinza, granulação média, às vezes exibindo textura porfiroblástica. A mineralogia dessas rochas é formada por quartzo, plagioclásio, silimanita, biotita, muscovita e granada. São comuns intercalações de faixas mais ricas em biotita e muscovita.

UNIDADE ESTR.

Super Grupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO; FELDSPATO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) MUSCOVITA

TEPOS E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

XEROX DA LOCALIZAÇÃO NA IMAGEM AEREA

LOCALIZAÇÕES DAS  
OCORRÊNCIAS MINERAIS

ÍNDICE DE LOCALIZAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS  
NAS FOLHAS 1/100.000

1. Folha SD.24-Y-D-I - Itapetinga

Ocorrências: 8-CR, 14-Be, 15-Be, 18-CR, 20-Be, 21-Fd,  
22-Be, 23-Be, 24-Cd, 25-Cd, 90-Ci, 93-Am,  
94-Cd, 95-Cd, 96-Cd, 97-Fe, 98-Arg, 131-Gr  
e 142-Ci.

2. Folha SD.24-Y-D-II - Pau Brasil

Ocorrências: 40-Sod, 49-Cd, 50-Cd, 51-Sod, 52-Mar, 53-Cd,  
91-Sod e 92-Gr.

3. Folha SD.24-Y-D-III - Una

Ocorrências: 54-Cgd, 55-Di, 56-Cgd, 57-Di e 58-Di.

4. Folha SD.24-Y-D-IV - Macarani

Ocorrências: 1-Ca, 2-Cb, 4-Cr, 6-QR, 7-Mu, 9-Be, 10-Be,  
11-Be, 12-Anz, 13-Anz, 16-Be, 17-Mu, 19-Be,  
75-Mu, 87-Gr, 88-AM, 89-QR, 143-Mu, 144-Mu,  
145-Mu, 146-Mu, 147-Mu e 148-Mu.

5. Folha SD.24-Y-D-V - Potiraguá

Ocorrências: 1-Ca, 2-Cb, 3-Sod, 4-CR, 6-QR, 7-Mu, 9-Be,  
10-Be, 11-Be, 12-Anz, 13-Anz, 16-Be, 17-Mu,  
19-Be, 26-Cd, 27-Mar, 28-Mar, 29-Mar, 31-Mar,  
35-Cd, 42-Dnz, 43-Gc, 44-Anz, 45-S, 46-CR,  
47-Arq, 48-Mar, 71-Mar, 72-Mar, 73-Mar,  
74-Mar, 75-Mu, 87-Gr, 88-AM, 89-QR, 143-Mu,  
144-Mu, 145-Mu, 146-Mu, 147-Mu e 148-Mu.



6. Folha SD.24-Y-D-VI - Mascote

Ocorrências: 54-Cgd, 55-Di, 56-Cgd, 59-Mar, 60-Mar,  
61-Mar, 62-Mar e 68-Au.



FOLHA SD.24-Y-D-I - ITAPETINGA

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

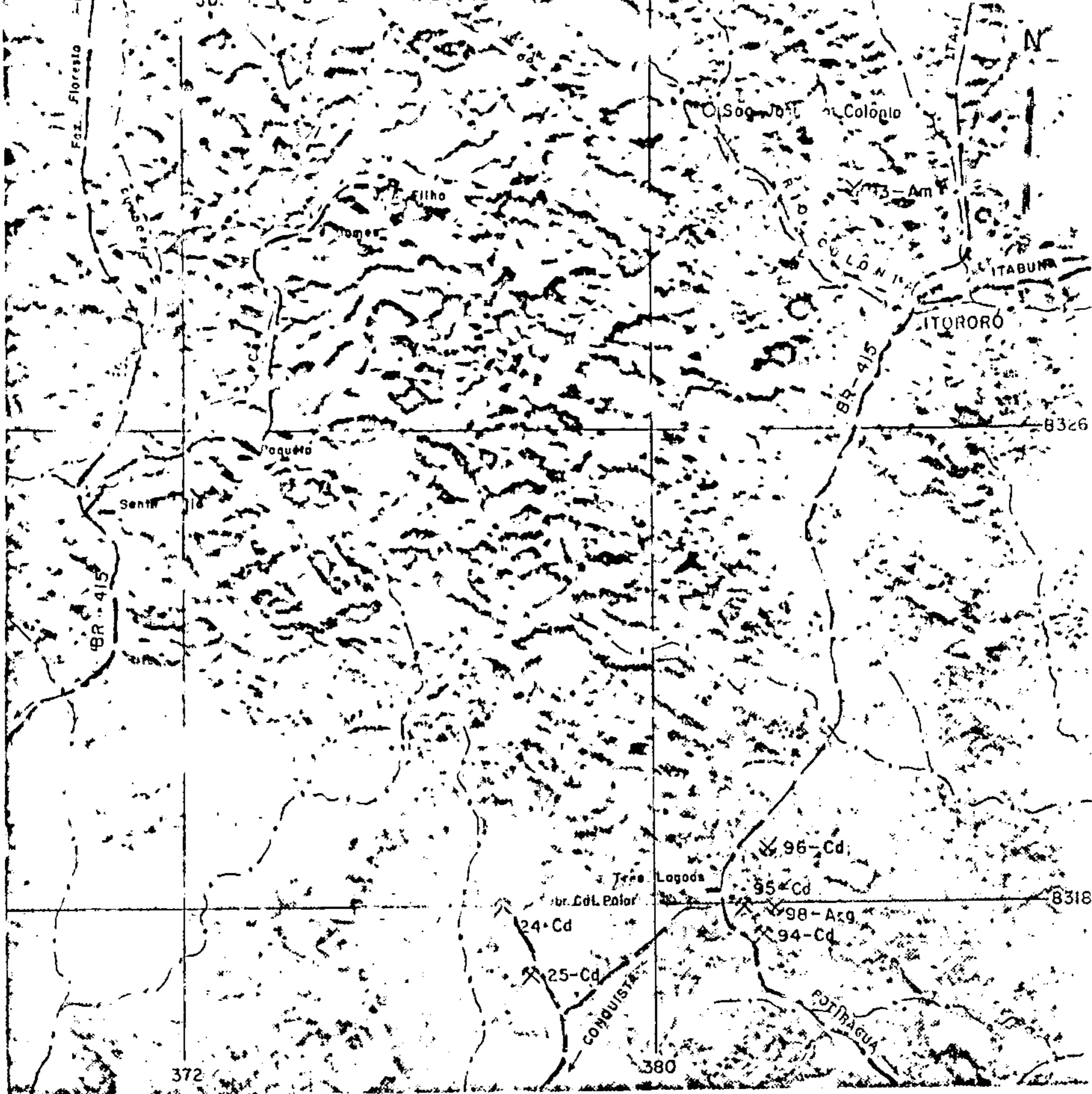
8-CR e 18-CR - Garimpos de cristal de rocha das fazendas Bom Jardim e Amaurilo, respectivamente.

14-Be, 15-Be, 20-Be, 22-Be e 23-Be - Garimpos de berilo das fazendas Tiburtino Brito, Nova Lagoa do Sedro, Capinhão, Capinhão (Lavra das Cobras) e Veneza, respectivamente.

21-Fd - Mina abandonada de feldspato da Fazenda Sol Nascente.

90-Ci e 142-Ci - Ocorrências de cianita do povoado de Itabaí e Fazenda Retiro, respectivamente.

131-Gr - Ocorrência de grafita da Fazenda Capinhão.



FOLHA SD.24-Y-D-I - ITAPETINGA

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

24-Cd, 25-Cd, 94-Cd, 95-Cd - Jazidas em exploração de calcário dolomítico. As duas primeiras localizam-se na Fazenda Lagoa do Bengo e as duas últimas, nas fazendas Salobão e Três Lagoas, respectivamente.

96-Cd - Mina abandonada de calcário dolomítico da Fazenda Triunfo.

98-Arg - Mina abandonada de argila da Fazenda Três Lagoas.

93-Am - Mina abandonada de amianto da Fazenda Talismã.

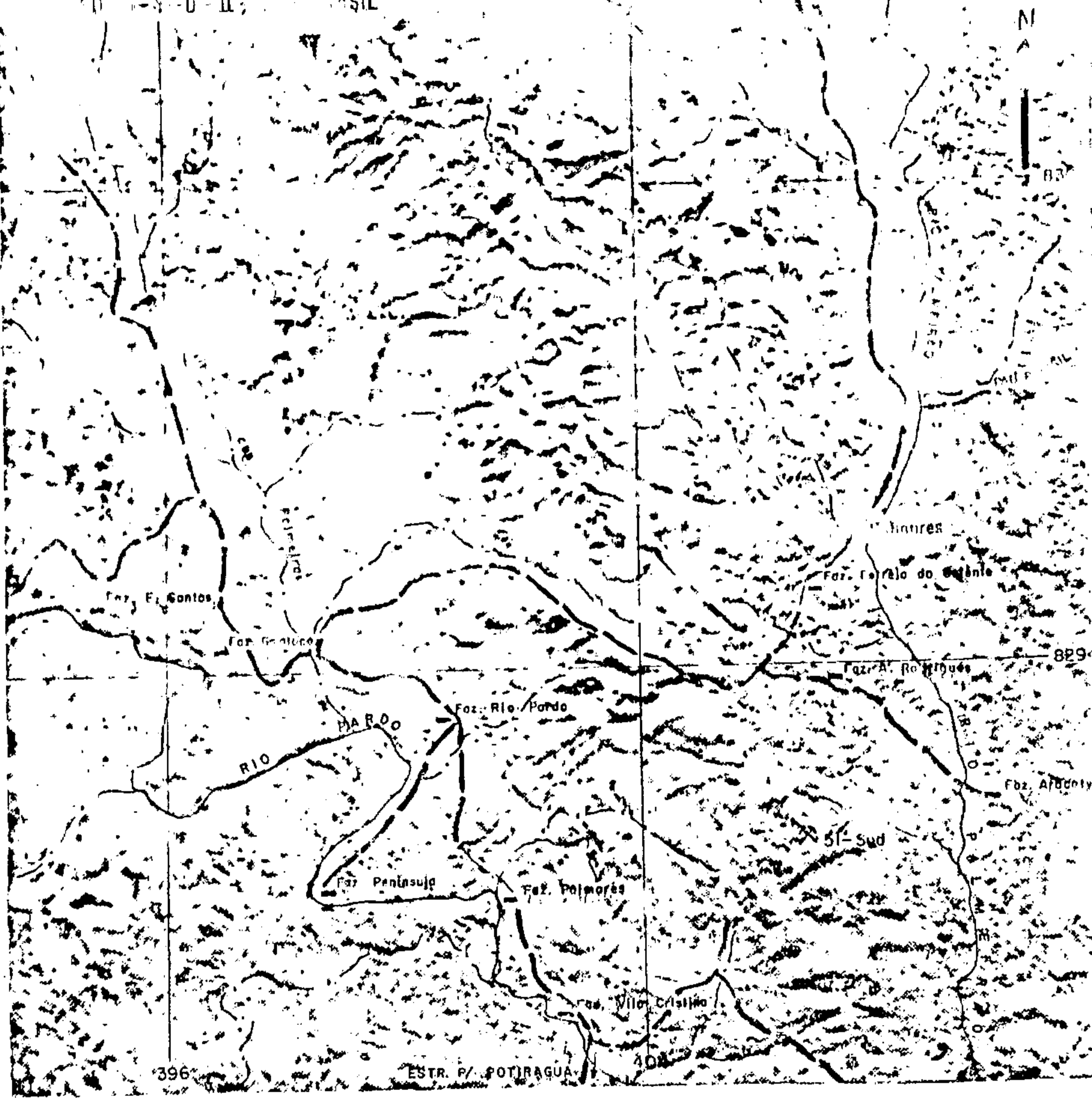
97-Fe - Ocorrência de ferro da Fazenda Guanabara.



FOLHA SD.24-Y-D-II - PAU BRASIL

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

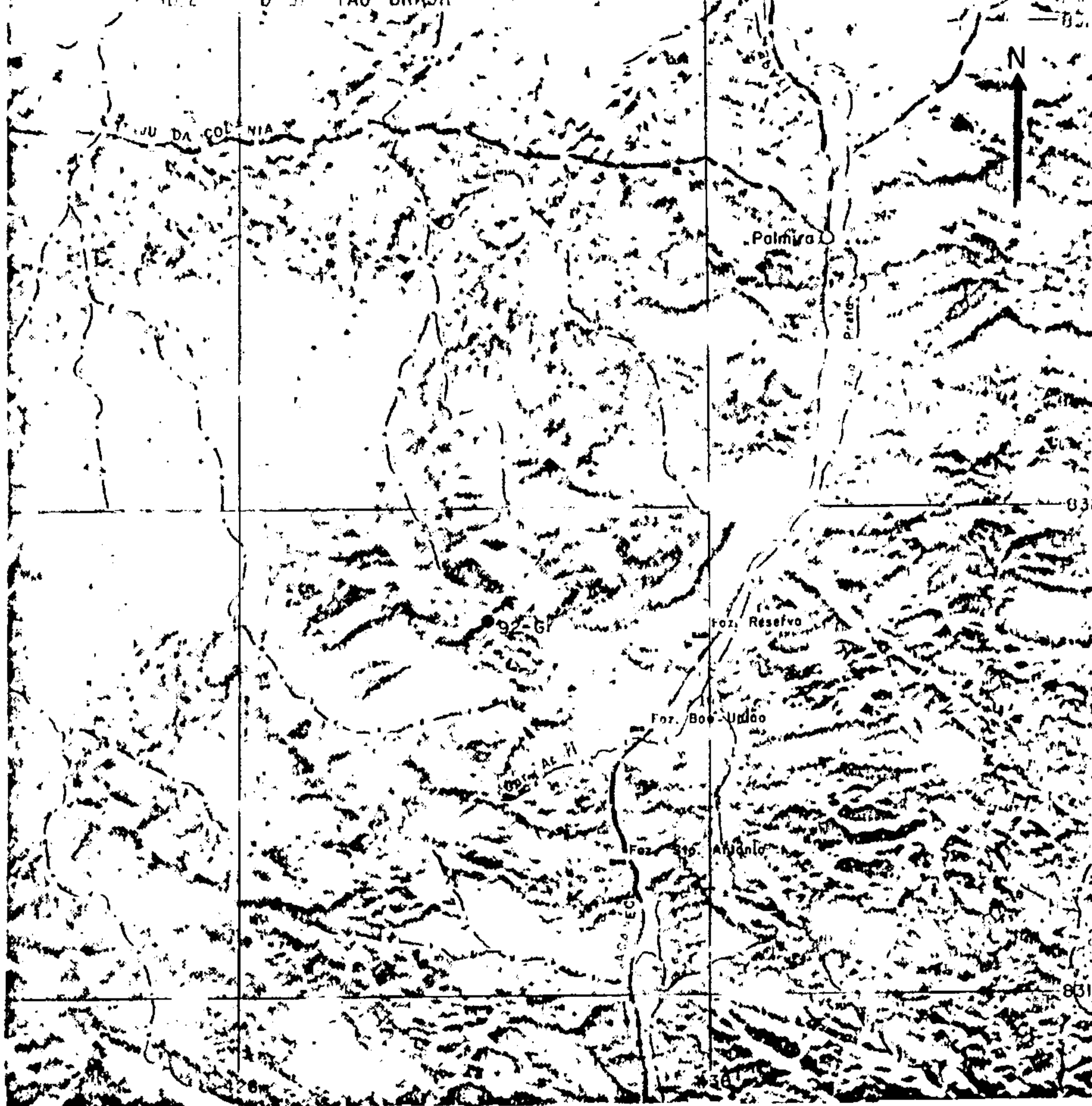
- 50-Cd - Mina abandonada de calcário dolomítico, na região do córrego Verde, cerca de 3km a oeste de Pau Brasil.
- 52-Mar - Ocorrência de mármore da Fazenda Marília, localizada cerca de 7,5km a NW de Pau Brasil.
- 53-Cd - Ocorrência de calcário dolomítico da Fazenda Milagrosa, localizada cerca de 15km a NW de Pau Brasil.
- 91-Sod - Jazida de nefelina-sodalita-sienito da Fazenda Hiasu, localizada cerca de 20km, em mapa, a NW de Pau Brasil. Está sendo objeto de exploração pela Companhia Marmorífera Brasileira Ltda.



FOLHA SD.24-Y-D-II - PAU BRASIL

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

51-Sod - Jazida de nefelina-sodalita-sienito da Fazenda Dos Irmãos, localizada cerca de 12km a SW de Palmarees. Está sendo objeto de exploração pela INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MÁRMORE S/A - IBRASA.



FOLHA SD.24-Y-D-II - PAU BRASIL

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

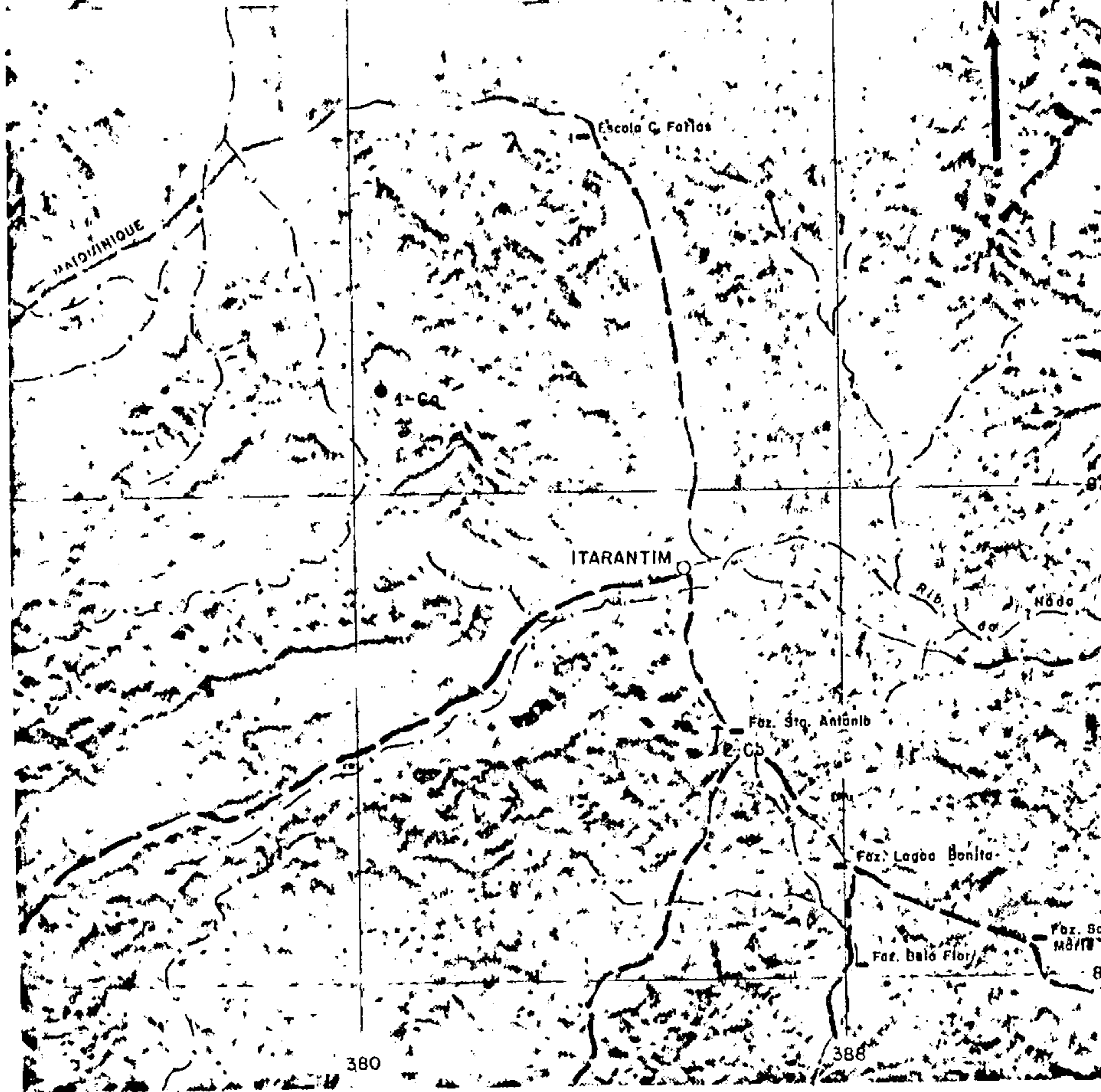
92-Gr - Ocorrência de grafita da Fazenda Louva-Deus, localizada cerca de 8,5km, em mapa, a SW do povoado de Palmira. Trata-se de disseminações milimétricas de grafita em um granulito de granulação grosseira.



FOLHA SD.24-Y-D-III - UNA

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

57-Di e 58-Di - Garimpos de diamante do córrego do Salobrinho, afluente do rio Salobro. O diamante ocorre em cascalho proveniente da desagregação do Conglomerado Salobro (Formação Salobro, Grupo Rio Pardo).



FOLHA SD.24-Y-D-IV - MACARANI

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

- 1-Ca - Ocorrência de calcita da Fazenda Paraíso, localizada cerca de 4km a WNW de Itarantim.
- 2-Cb - Garimpo de columbita da Fazenda Santo Antônio, localizada cerca de 3,5km ao sul de Itarantim.





FOLHA SD.24-Y-D-IV - MACARANI

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

- 4-CR - Garimpo de cristal de rocha da Fazenda Bela Vista, município de Macarani.
- 12-Amz - Garimpo de amazonita da Fazenda Cari, município de Macarani.
- 19-Be - Garimpo de berilo da Fazenda Itacaranha, município de Maiquinique.
- 75-Mu, 143-Mu, 144-Mu, 145-Mu, 146-Mu, 147-Mu e 148-Mu - Garimpos de muscovita das fazendas Guarana, Vale de Ouro, Elpidio Coelho, Anemesio Meira, Jaco, Barra de Utinga e Liomar Coelho (município de Maiquinique).



FOLHA SD.24-Y-D-IV - MACARANI

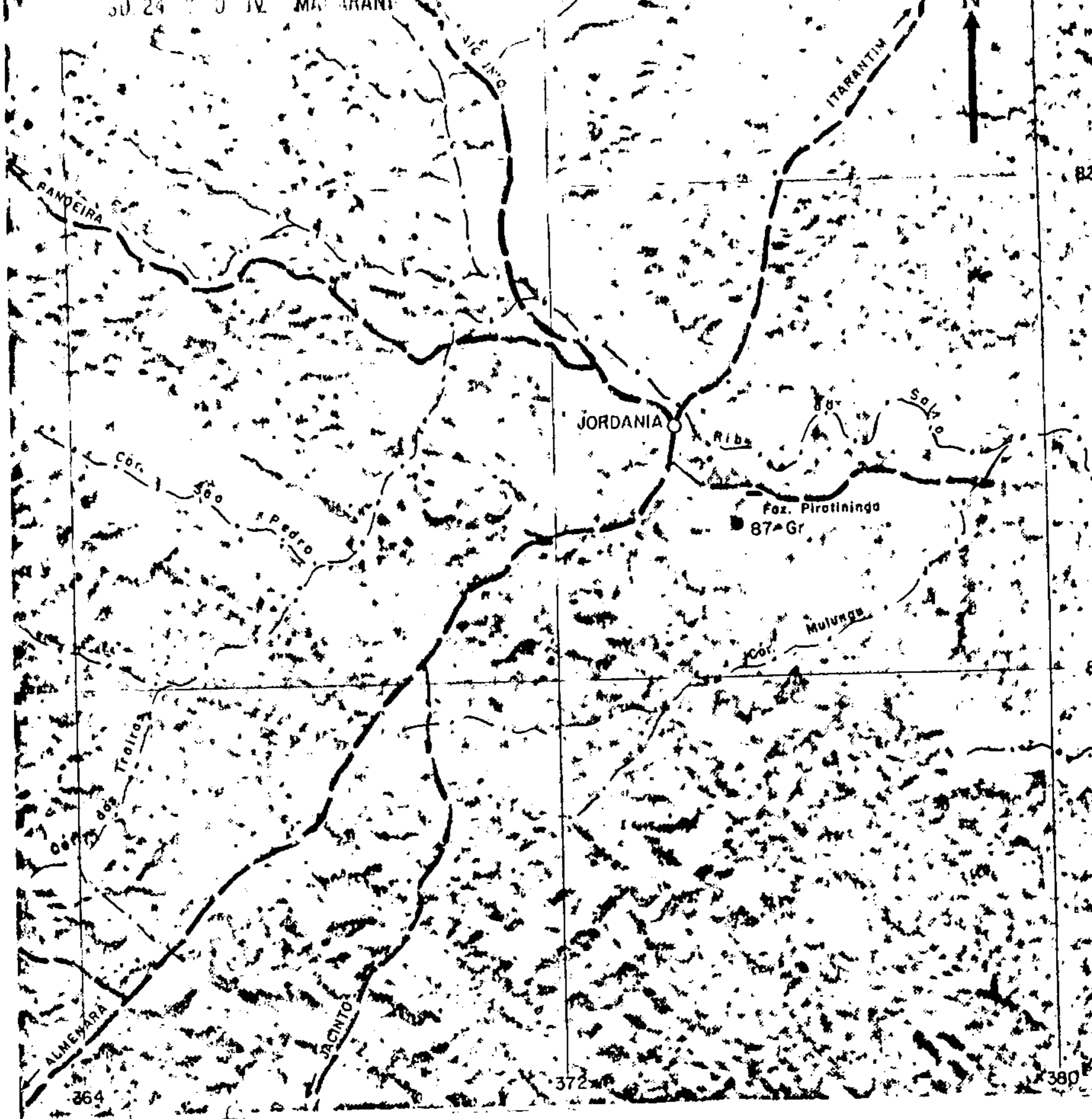
ESCALA APROXIMADA 1:100.000

6-QR - Garimpo de quartzo róseo (Fazenda da Viúva, município de Macarani).

7-Mu e 17-Mu - Garimpos de muscovita (fazendas José Gama e João Pretinho, município de Macarani).

9-Be, 10-Be, 11-Be e 16-Be - Garimpos de berilo das fazendas Itaranga, Cambuquira, Mangerona e Dez Metros (município de Macarani).

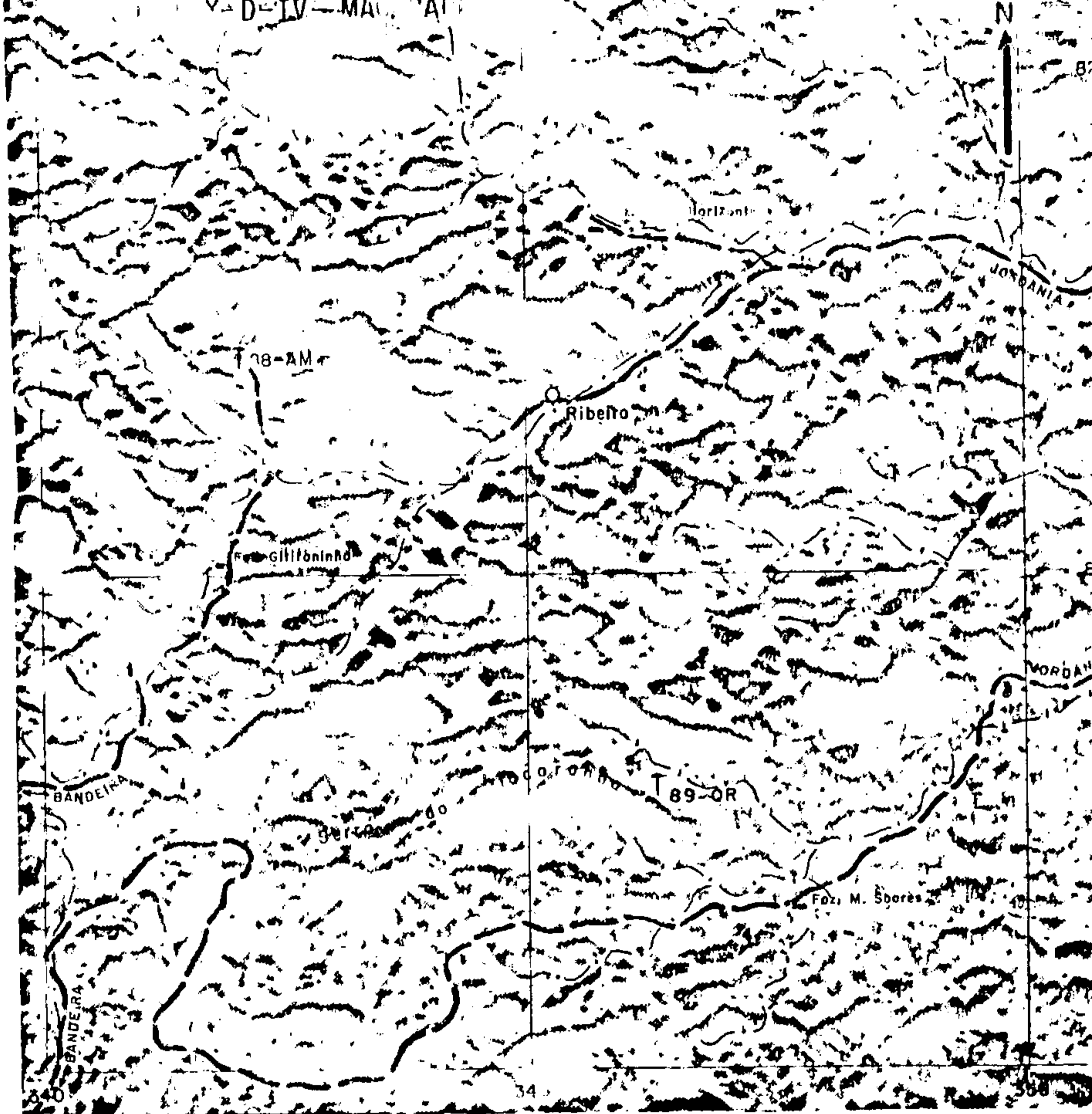
13-Amz - Garimpo de amazonita da Fazenda Água Azul, município de Macarani.



FOLHA SD.24-Y-D-IV - MACARANI

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

87-Gr - Ocorrência de grafita da Fazenda Piratininga, localizada cerca de 2,5km em mapa a SE de Jordania. Está representada por disseminações de grafita em blocos rolados de gnaiss.

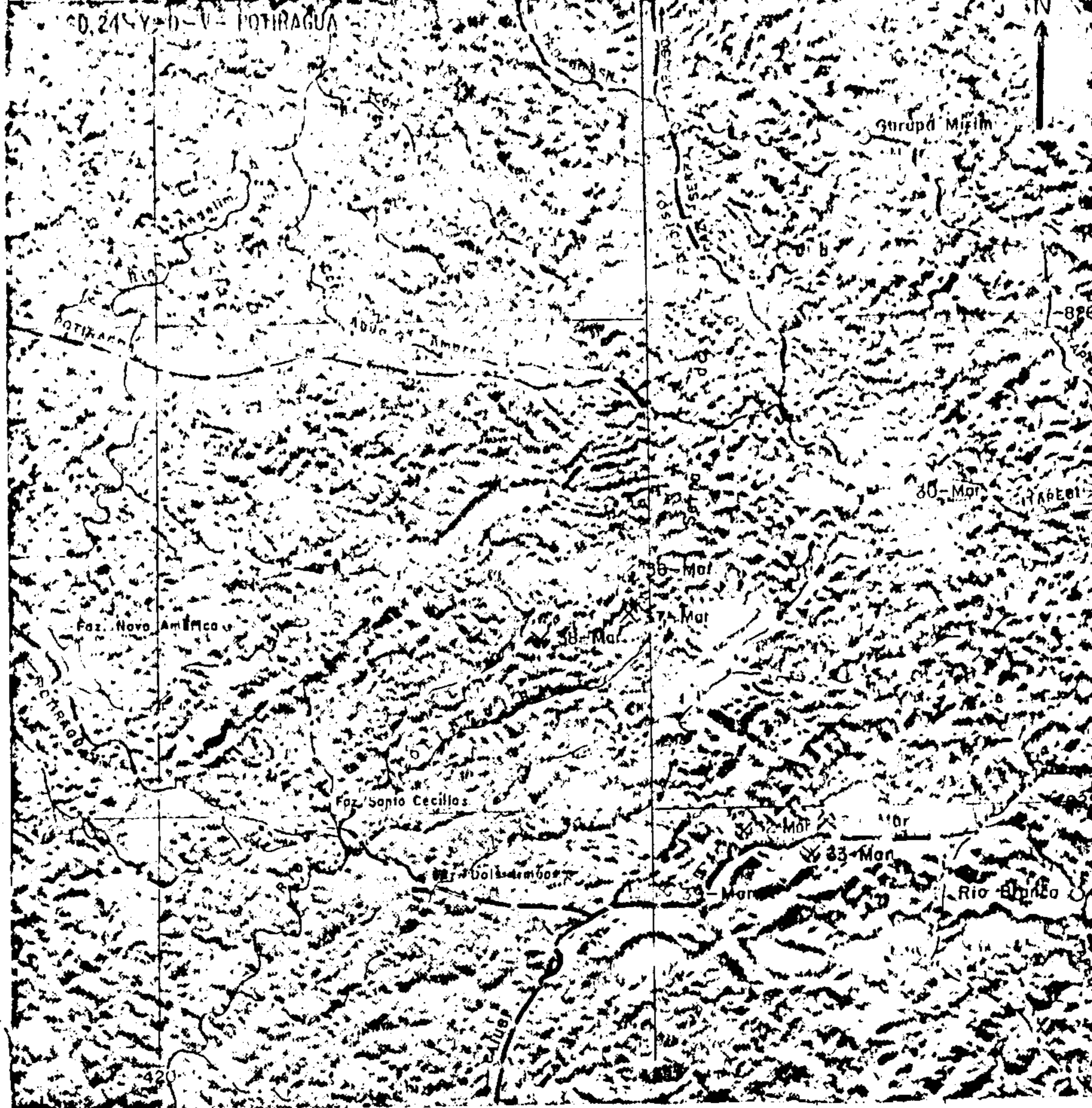


FOLHA SD.24-Y-D-IV - MACARANI

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

88-AM - Garimpo de água marinha da Fazenda do Alemão, localizada cerca de 5,5km em mapa a WNW do povoado de Ribeira.

89-QR - Ocorrência de quartzo róseo da Fazenda de Benevenuto, localizada cerca de 13km em mapa a SW de Estrela da Jordânia.



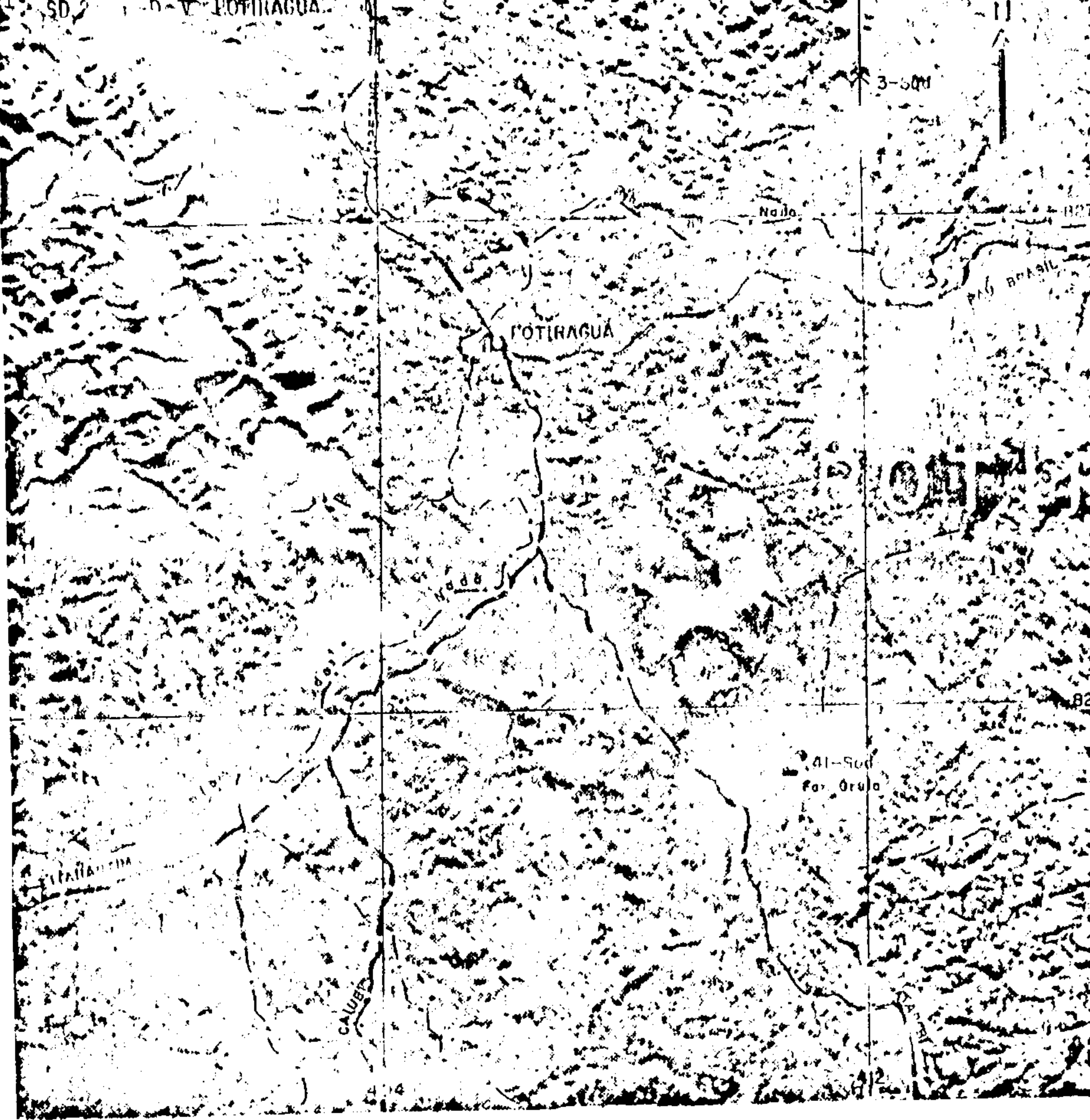
FOLHA SD.24-Y-D-V - POTIRAGUÁ

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

30-Mar - Ocorrência de mármore da Fazenda Tabela, município de Potiraguá.

32-Mar, 33-Mar, 36-Mar, 38-Mar e 39-Mar - Jazidas de mármore das fazendas Nova Serra, Lagoa Encantada, Santa Inês, Santa Terezinha e São João (município de Itapebi). Já foram objeto de exploração, sendo posteriormente abandonadas.

34-Mar e 37-Mar - Jazidas e exploração de mármore, localizadas, respectivamente, na Zona do Fecha e Fazenda Santa Inês, ambas no município de Itapebi.

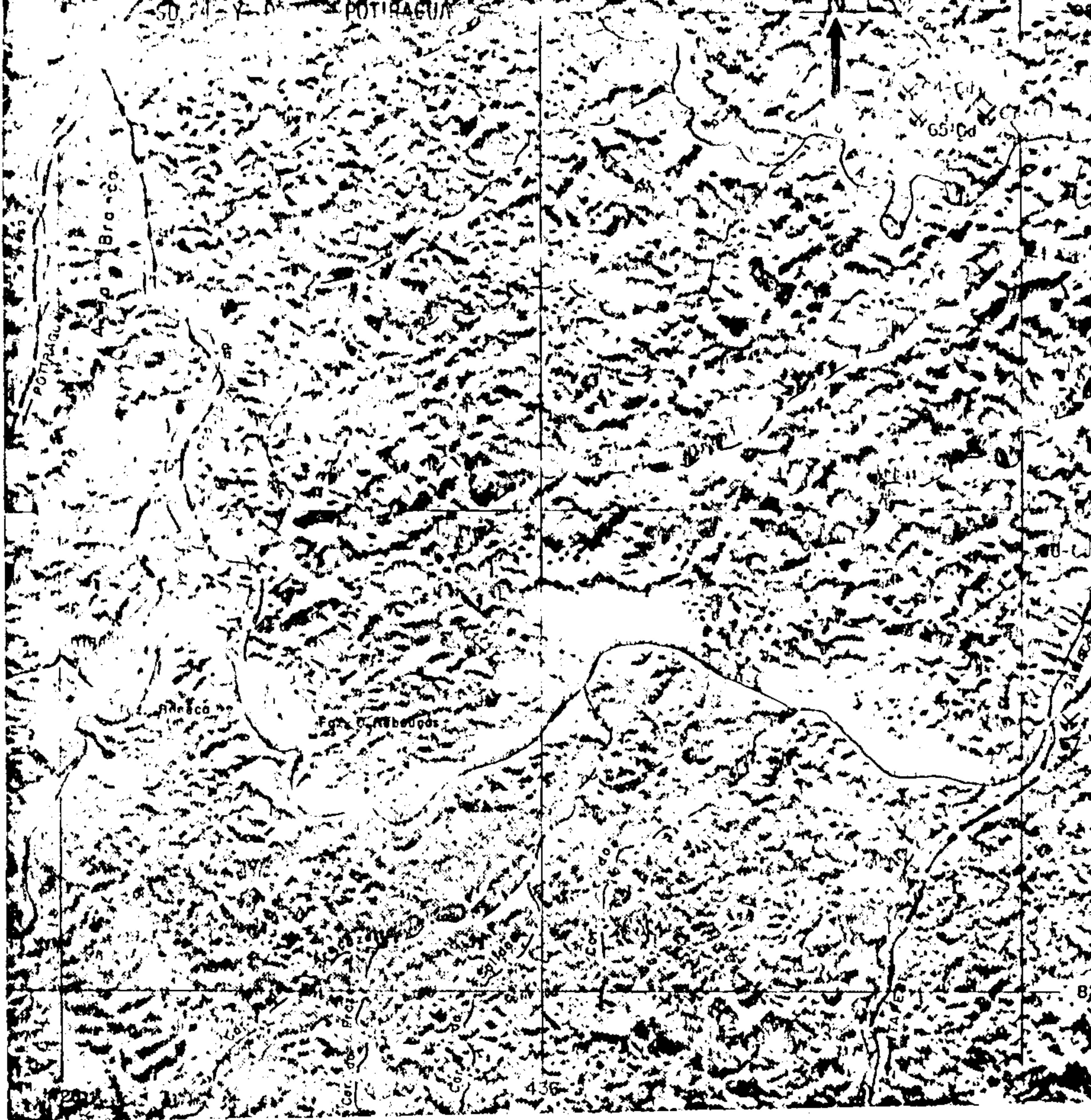


FOLHA SD.24-Y-D-V - POTIRAGUÁ

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

3-Sod - Jazida de nefelina-sodalita-sienito da Fazenda Palmeira, município de Potiraguá. Está sendo objeto de lavra.

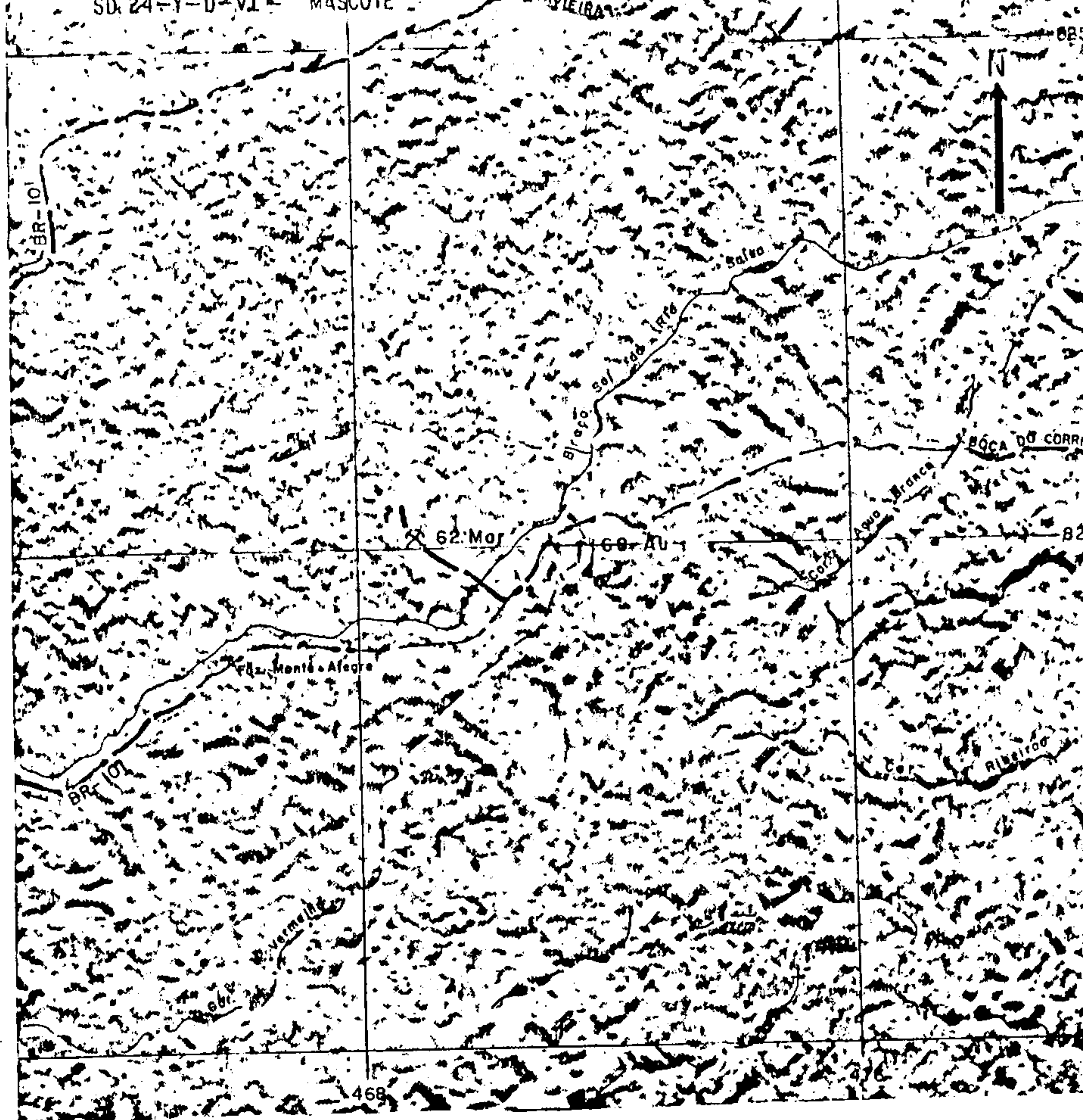
41-Sod - Jazida de nefelina-sodalita-sienito da Fazenda Gruta, localizada cerca de 8km em mapa a SE de Potiraguá.



FOLHA SD.24-Y-D-V - POTIRAGUÁ

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

- 63-Cd, 64-Cd e 65-Cd - Minas abandonadas de calcário dolomítico das fazendas Joaldo Sena, Bom Jesus e São João, município de Camacã.
- 66-Cd- Ocorrência de calcário dolomítico da Fazenda Indianópolis, município de Camacã.
- 67-Cd- Mina abandonada de calcário dolomítico da Fazenda São Pedro, município de Mascote.



FOIHA SD.24-Y-D-VI - MASCOTE

ESCALA APROXIMADA 1:100.000

62-Mar - Jazida de mármore do Córrego Verde, localizada cerca de 12km em mapa a E de Santa Maria Eterna (Formação Serra do Paraíso, Grupo Rio Pardo). Encontra-se atualmente em exploração pela Mármore da Bahia S/A.

68-Au - Garimpo de ouro da Fazenda Boa Sorte, localizada cerca de 15km em mapa a oeste de Bôca do Córrego. O ouro ocorre em cascalho aluvionar no córrego Vermelho, afluente do Braço Sul do Rio Salsa.



FYBR 101

CEU DE FIA



NOVA BETÂNIA

55-D1

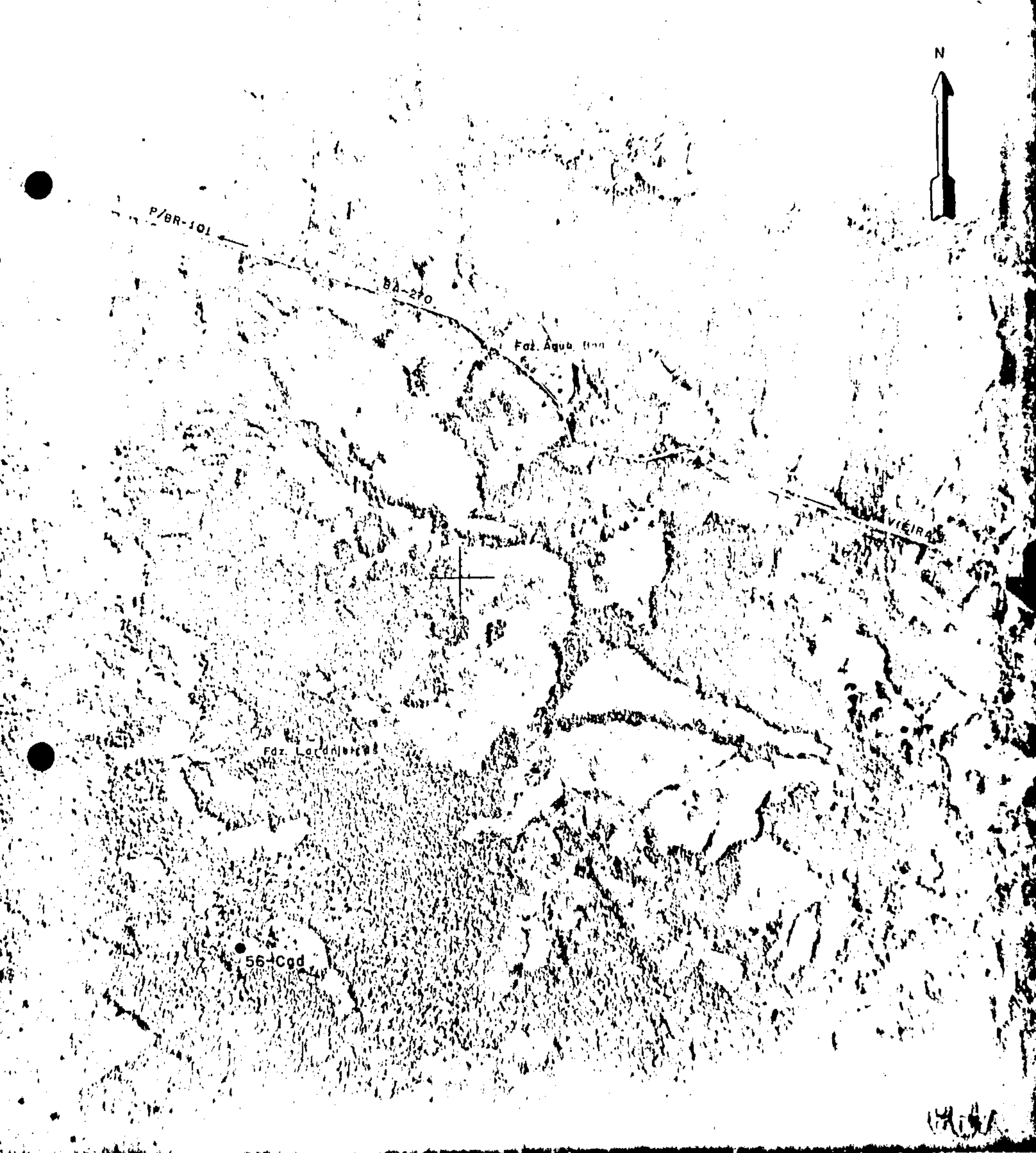
BA-210

P/O NAVIEIRAS

AEROFOTO 430

ESCALA APROXIMADA 1:25.000

55-D1 - Jazida de diamante em cascalho aluvionar proveniente da desagregação do Conglomerado Salobro (Formação Salobro, Grupo Rio Pardo). Localizada na Fazenda Lagoa Dourada, cerca de 2,5km aSW do povoado de Nova Betânia. A jazida encontra-se em fase de pesquisa/exploração, utilizando-se métodos rudimentares, sendo concessionário o Sr. Athos Murilo Fagá.



AEROFOTO 493

ESCALA APROXIMADA 1:25.000

56-Cgd - Ocorrência de conglomerado com seixos de calcário dolomítico e/ou dolomito (Formação Salobro, Grupo Rio Pardo). Localizada na Pedra do Sino, cerca de 4,5km em mapa a SE do povoado de Santa Luzia.



AEROFOTO 569

ESCALA APROXIMADA 1:25.000

54-0gd - Ocorrência de conglomerado com seixos de calcário do lomítico e/ou dolomito (Formação Salobro, Grupo Rio Pardo). Localizada na Serra do Lapão, cerca de 4,5km em mapa a SW do povoado de Santa Luzia. Pesquisas estão sendo efetuadas pela TECMINAS Ltda para aproveitamento do conglomerado como pedra ornamental.



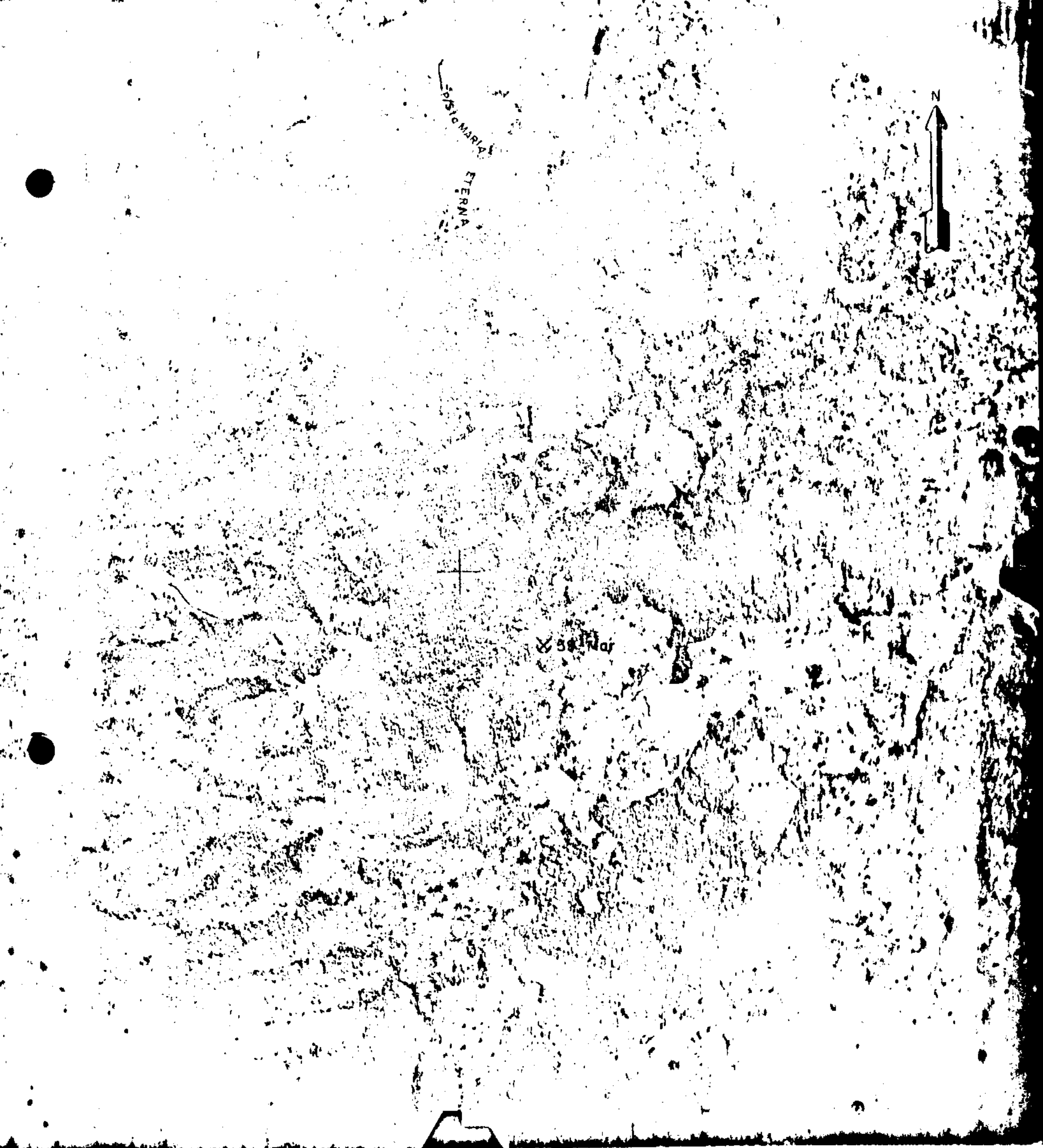
Foz. Buenos Aires

70-Cd

AEROFOTO 1538

ESCALA APROXIMADA 1:25.000

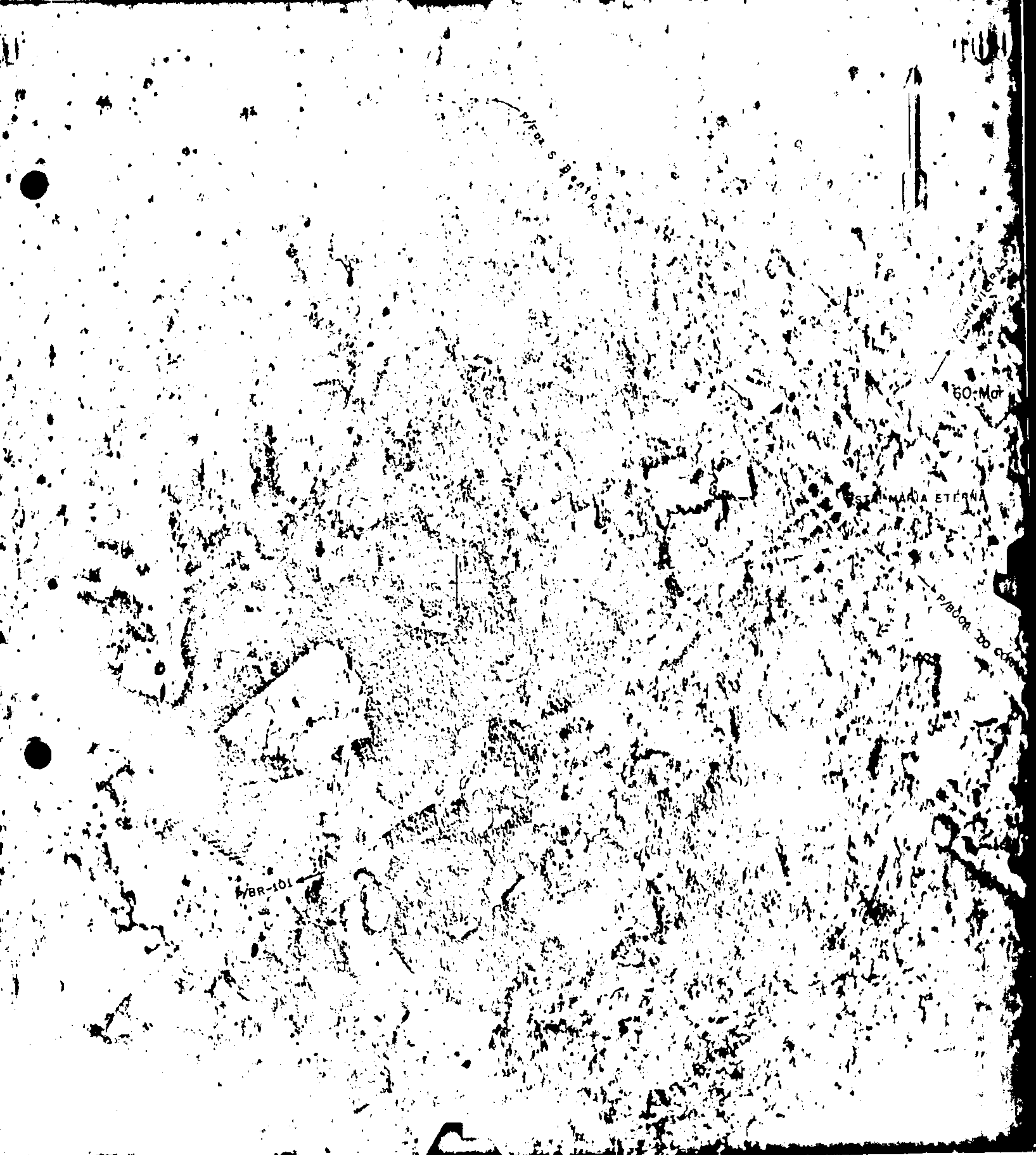
70-Cd - Ocorrência de calcário dolomítico localizada na Fazenda Buenos Aires, município de Mascote, cerca de 3km (em mapa), a SE da vila de Itaimbé (Coreia).



AEROFOTO 1618

ESCALA APROXIMADA 1:25.000

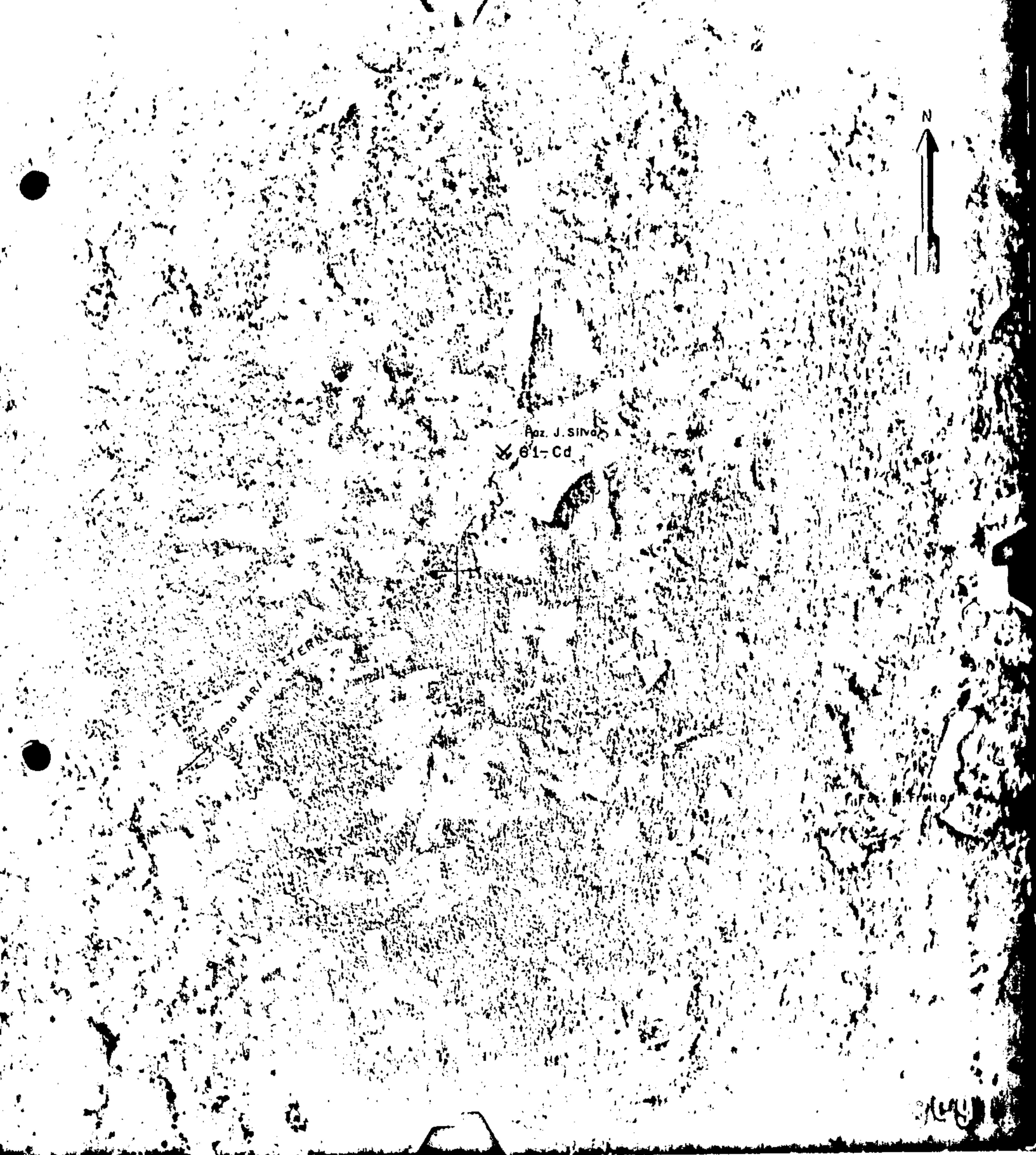
59-Mar - Jazida de mármore da Fazenda Monte Alto, localizada cerca de 11km a SSW de Santa Maria Eterna (Formação Serra do Paraíso, Grupo Rio Pardo). Já foi objeto de exploração, encontrando-se atualmente abandonada.



AEROFOTO 1621

ESCALA APROXIMADA 1:25.000

60-Mar - Ocorrência de mármore da Formação Serra do Paraíso, Grupo Rio Pardo. Localizada na Fazenda Vitória, à margem direita da estrada de Santa Maria Eterna para Canavieiras.



AEROFOTO 1658

ESCALA APROXIMADA 1:25.000

61-Cd - Jazida de calcário dolomítico da Formação Serra do Paraíso, Grupo Rio Pardo. Localiza-se na Fazenda J. Silva, cerca de 5,5km a NE de Santa Maria Eterna. Já foi objeto de exploração, encontrando-se atualmente abandonada.



AEROFOTO 1787

ESCALA APROXIMADA 1:25.000

28-Mar e 29-Mar - Ocorrências de mármore da Formação Serra do Paraíso, Grupo Rio Pardo. A 29-Mar, em 1966, foi objeto de pesquisas visando o aproveitamento do mármore, sendo logo após abandonada. Localizam-se na Fazenda Serra do Paraíso, cerca de 20km em mapa a SE de Potiragua.





AEROFOTO 1791

ESCALA APROXIMADA 1:25.000

26-Cd e 27-Mar - Ocorrências de calcário dolomítico e mármore, localizadas na Fazenda Gruta, cerca de 17km a leste de Potiraguá. A 27-Mar foi objeto de pesquisa, em 1970, por firma interessada, numa tentativa de aproveitamento do mármore, mas logo após abandonada. Ambas pertencem a Formação Serra do Paraíso, Grupo Rio Pardo.



AEROFOTO 1795

ESCALA APROXIMADA 1:25.000

73-Mar e 74-Mar - Ocorrências de mármore da Formação Serra do Paraíso, Grupo Rio Pardo. Localizam-se nas Fazendas Aracajú e Santa Margarida, situa<sub>da</sub> das cerca de 7,5km e 9km ao sul de Pau Brasil, respectivamente.

11181

Faz. Barra Avenida (Sede Barra Avenida)

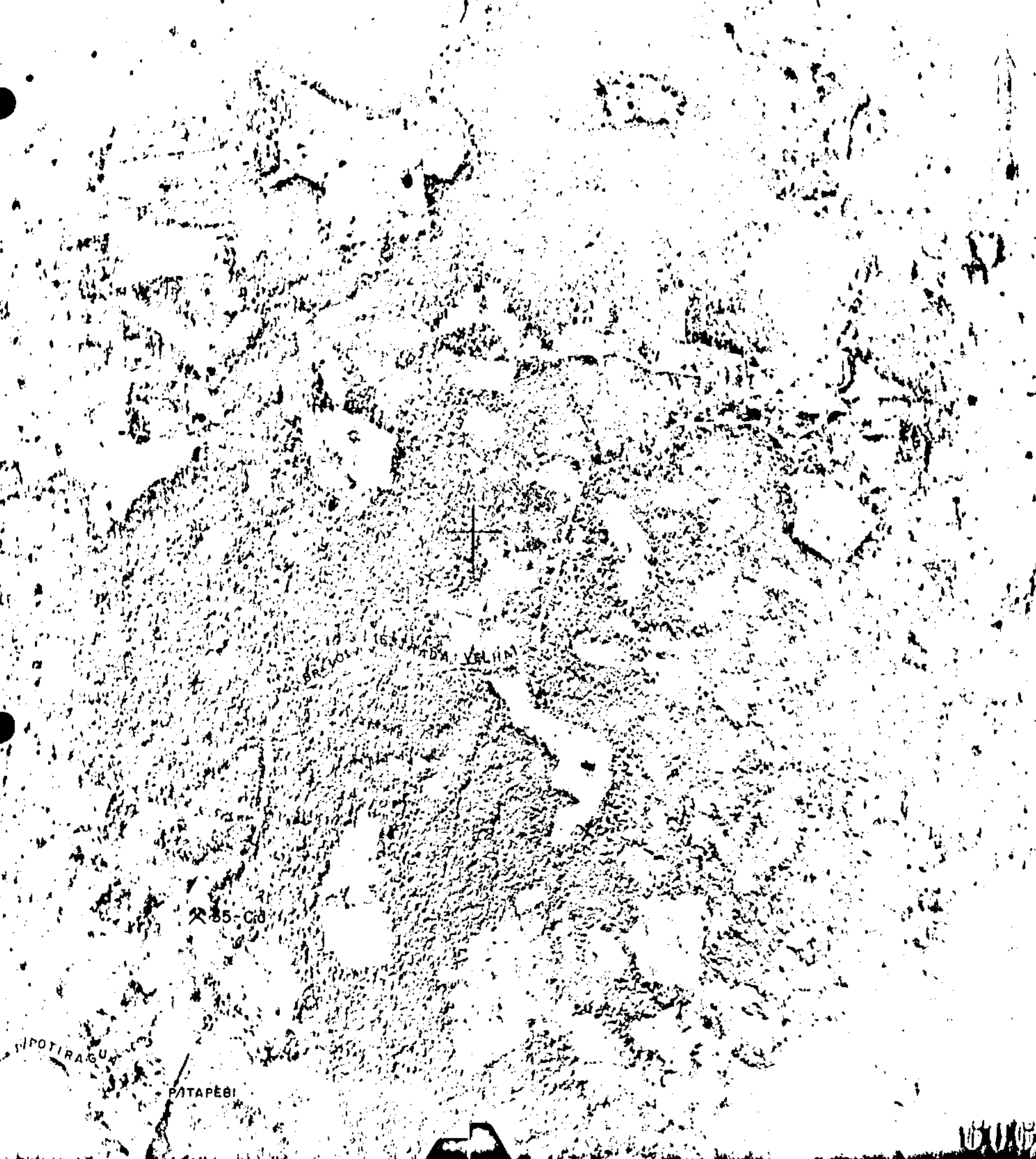
Faz. Const. (Sede Principal)

AEROFOTO 1882

ESCALA APROXIMADA 1:25.000

- 45-S - Ocorrência de enxôfre da Fazenda Aurora, localizada à margem direita do rio Pardo, cerca de 21km ao sul de Pau Brasil.
- 72-Mar - Ocorrência de mármore da Fazenda Barra Avenida, situada à margem esquerda do rio Pardo, cerca de 18km ao sul de Pau Brasil.

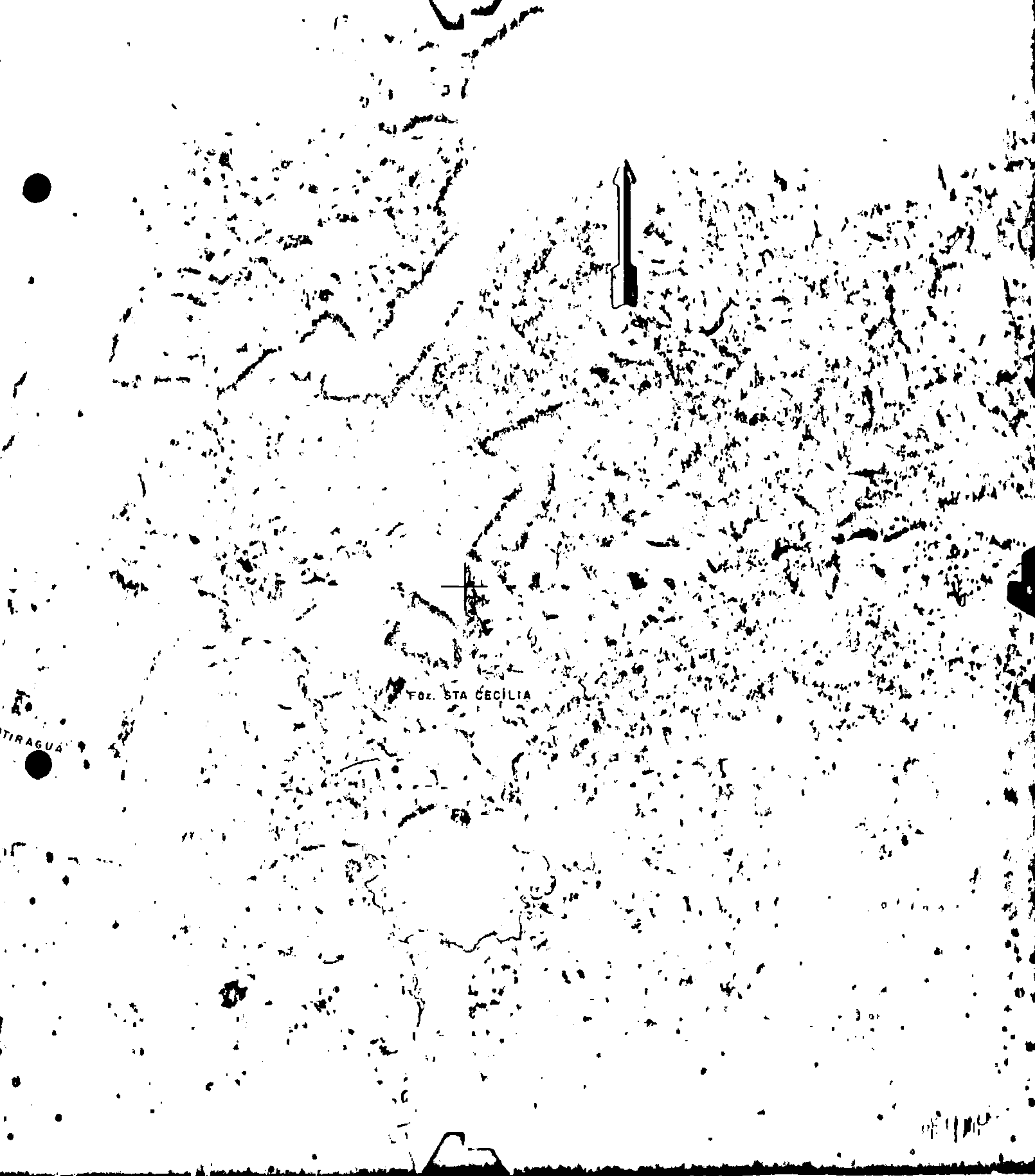
PIÇUNUPA MIRIM



AEROFOTO 1909

ESCALA APROXIMADA 1:25.000

35-Cd - Pedreira de calcário dolomítico de Toca da Onça, localizada a 4km em mapa a SW de Itaimbé. Está sendo explorado para fabricação de corretivo de solos.



AEROFOTO 1969

ESCALA APROXIMADA 1:25.000

31-Mar - Ocorrência de mármore da Fazenda Nova América, localizada 26km em mapa a SE de Potiraguá (Formação Serra do Paraíso; Grupo Rio Pardo). Já foi objeto de pesquisas visando o aproveitamento do mármore, encontrando-se atualmente abandonada.

Faz. Palmeira

P  
O  
A  
R  
D  
O



3-Sod

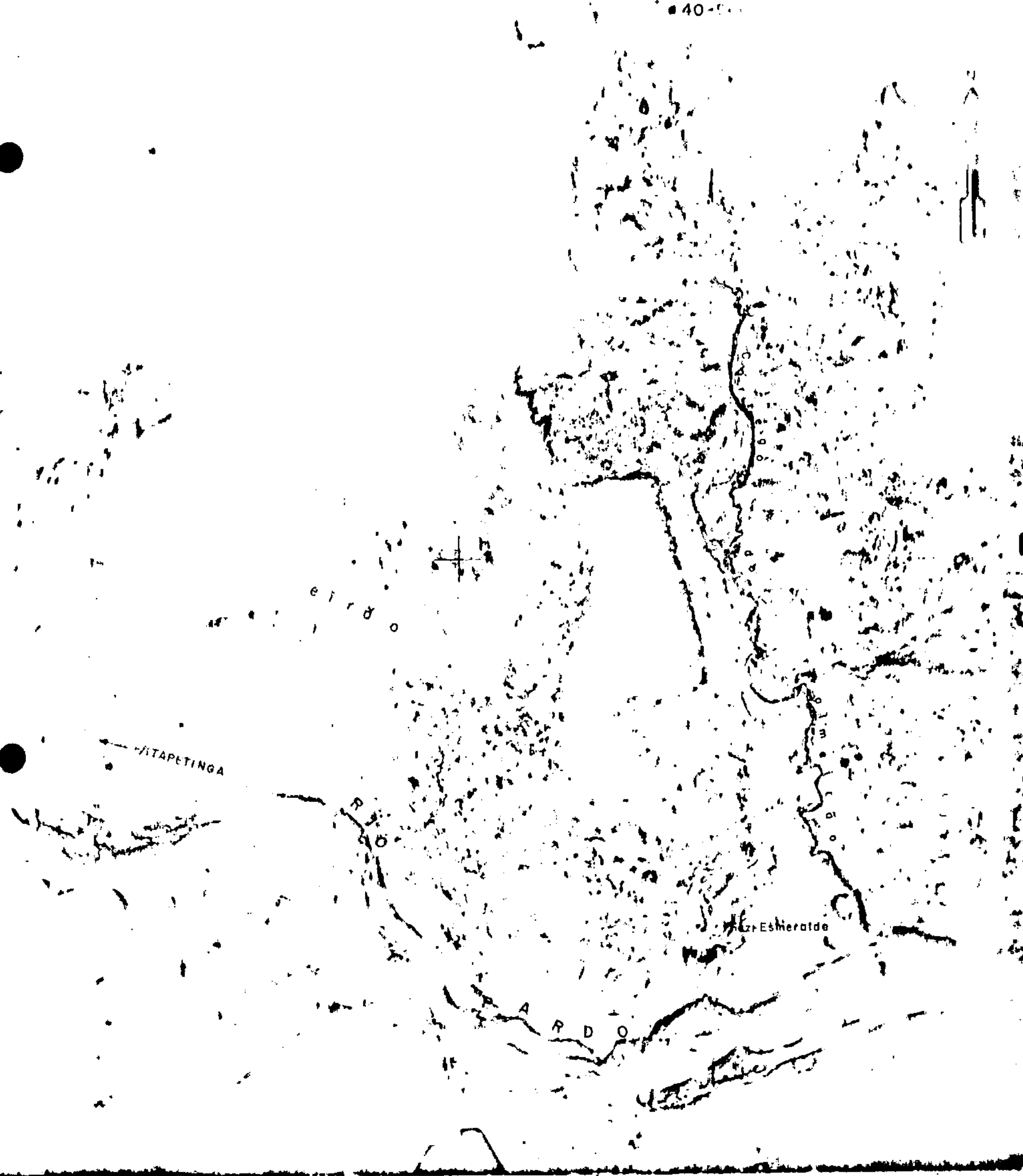
POTIRAGUÁ

PPAU BRASIL

AEROFOTO 2044

ESCALA APROXIMADA 1:25.000

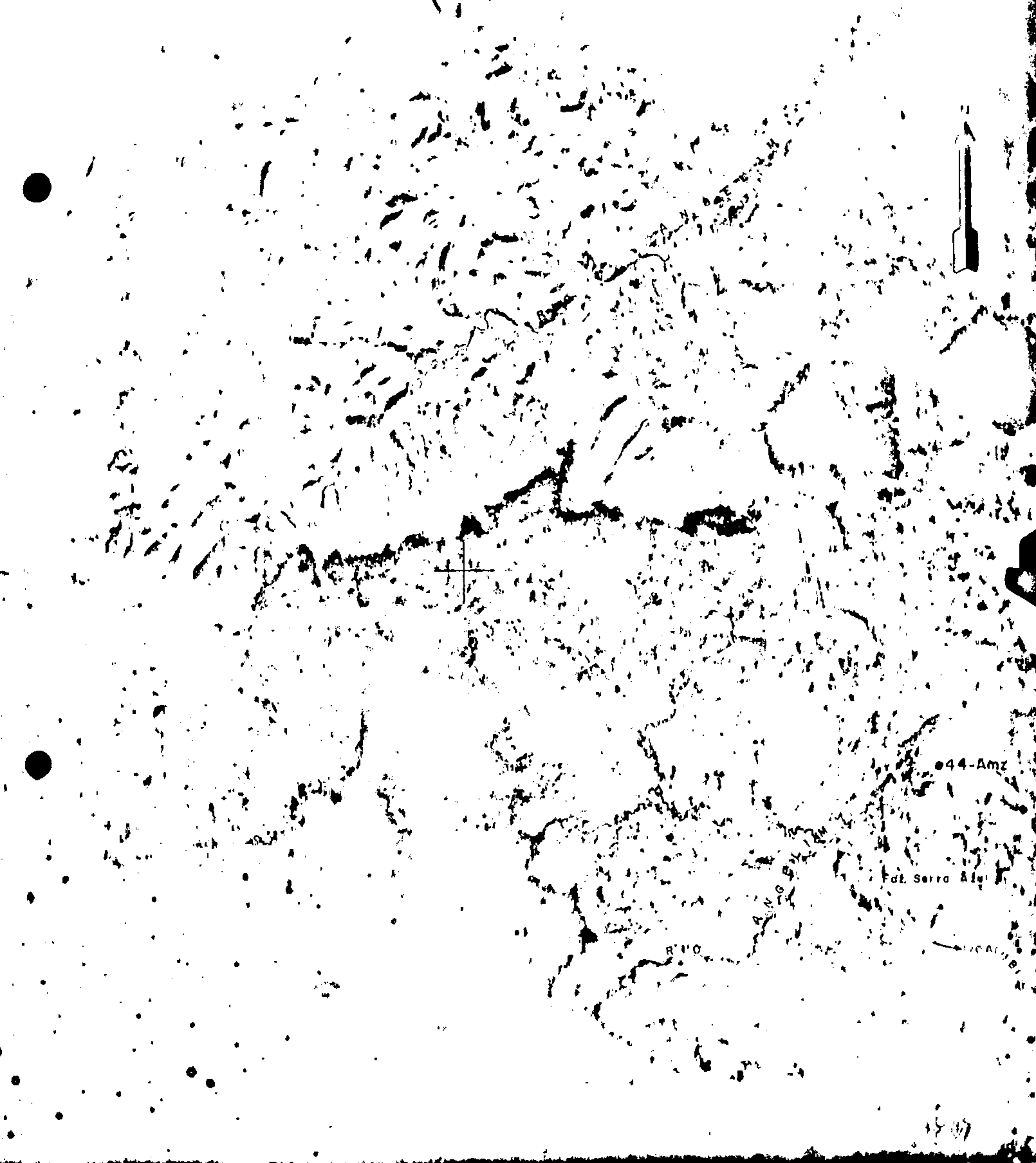
3-Sod - Jazida de nefelina-sodalita-sienito da Fazenda Palmeira, município de Potiraguá. Está sendo explorado para fins ornamentais.



AEROFOTO 2118

ESCALA APROXIMADA 1:25.000

40-Sod - Ocorrência de nefelina-sodalita-sienito da Fazenda Esmeralda, localizada cerca de 16km a NNE de Potiraguá, à margem esquerda do rio Pardo. A área está sendo objeto de pesquisa pela TECMINAS - Empresa Técnica Comercial e Industrial de Mineração Ltda.

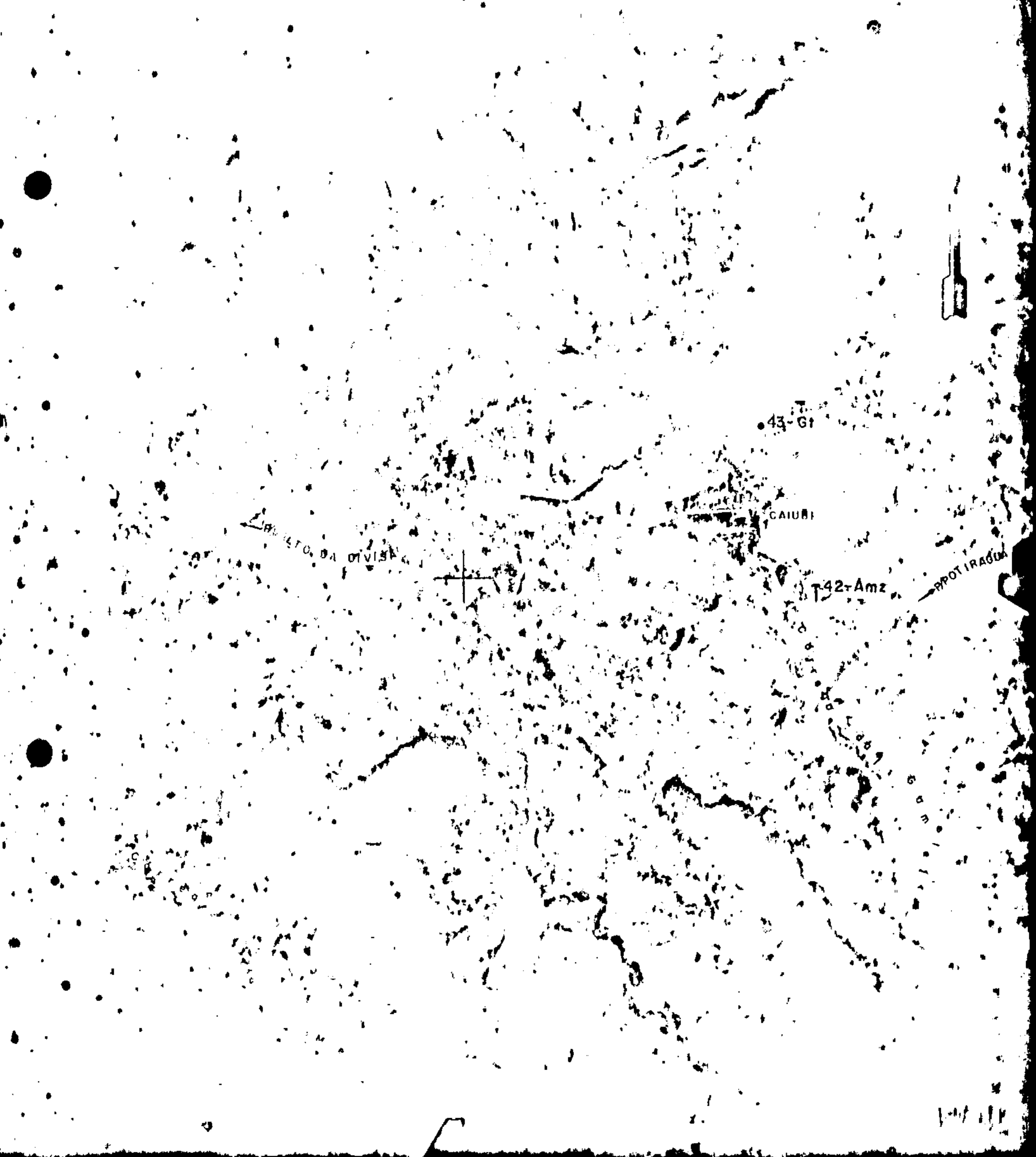


AEROFOTO 2143

ESCALA APROXIMADA 1:25.000

44-Amz - Ocorrência de amazonita localizada na Fazenda Serra Azul, município de Itapebí. Ocorre disseminada e em vênulas pegmatóides, em um migmatito homogêneo. A ocorrência tem interesse apenas mineralógico.





AEROFOTO 2146

ESCALA APROXIMADA 1:25.000

42-Amz - Garimpo de amazonita localizado cerca de 800m a E da vila de Caiubi. A amazonita ocorre associada a filão pegmatítico.

43-Gt - Ocorrência de granito localizada, nas proximidades de vila de Caiubi. Está sendo utilizado nesse local como pedra de construção.



AEROFOTO 2382

ESCALA APROXIMADA 1:25.000

- 48-Mar - Ocorrência de mármore da Formação Serra do Paraíso, Grupo Rio Pardo, localizada na Fazenda Talismã, cerca de 4km ao sul de Pau Brasil.
- 49-Cd - Ocorrência de calcário dolomítico da Formação Serra do Paraíso, Grupo Rio Pardo, localizada a cerca de 2km ao sul de Pau Brasil.

OTRAGUA



AEROFOTO 2384

ESCALA APROXIMADA 1:25.000

46-CR - Ocorrência de cristal de rocha localizada na Fazenda Pau Brasil, cerca de 11km ao sul da cidade do mesmo nome.

47-Arg - Mina abandonada de argila, localizada na Fazenda Boa Vista, cerca de 4km ao sul de Pau Brasil.



AEROFOTO 2385

ESCALA APROXIMADA 1:25.000

71-Mar - Ocorrência de mármore da Formação Serra do Paraíso, Grupo Rio Pardo. Localiza-se na Fazenda Mirabela, cerca de 12km ao sul de Pau Brasil.